

# TRIBUNAL REGIONAL ELEITORAL DO RIO DE JANEIRO

Assessoria de Planejamento Estratégico e Gestão

## RELATÓRIO DE ANÁLISE DA ESTRATÉGIA 4º TRIMESTRE 2013

Março de 2014

## SUMÁRIO

1. Apresentação .....	3
1.1. Critérios para análise do desempenho estratégico .....	3
2. Análise do desempenho estratégico .....	5
2.1. Visão geral do desempenho estratégico .....	5
2.2. Visão geral do desempenho dos indicadores.....	7
2.3. Visão geral do desempenho das iniciativas estratégicas .....	8
2.4. Análise detalhada do desempenho estratégico em 2014.....	11
3. Conclusão .....	11
Anexo I: Análise dos objetivos e indicadores estratégicos .....	15

## **1. Apresentação**

O Relatório de Análise da Estratégia apresenta o desempenho dos objetivos, indicadores, metas e iniciativas estabelecidas no Plano Estratégico Institucional, e tem por finalidade subsidiar a Reunião de Análise da Estratégia (RAE), fornecendo insumos para garantir sua máxima produtividade.

A Reunião de Análise da Estratégia (RAE) visa a garantir o acompanhamento e a gestão da estratégia de médio e longo prazos, por meio da avaliação dos objetivos, indicadores, metas e iniciativas constantes do Plano Estratégico Institucional. Além de assegurar investimento de tempo no diálogo estratégico, a RAE favorece a análise sistêmica do desempenho institucional, oportuniza discussões sobre os cenários interno e externo e como eles afetam a estratégia, promove o alinhamento de entendimentos acerca da estratégia e orienta a tomada de decisões.

As reuniões fornecem dados e fatos que asseguram uma gestão objetiva da estratégia, não sendo aconselhável conduzir a discussão para assuntos estritamente operacionais. A partir do aprendizado gerado pelas RAEs é que a estratégia pode ser questionada e, eventualmente, atualizada ou revista, a partir de um novo ciclo de formulação.

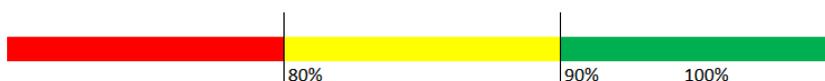
### **1.1. Critérios para análise do desempenho estratégico**

A fim de sistematizar a análise do desempenho estratégico, este Tribunal, pautado na metodologia do BSC – Balanced Scorecard, adotou os critérios a seguir apresentados para avaliação dos objetivos, indicadores, metas e iniciativas estratégicas.

A análise de desempenho dos objetivos decorre da avaliação dos indicadores a eles relacionados. Cada indicador é “sinalizado” de acordo com o índice de alcance da respectiva meta, conforme os intervalos apresentados no quadro abaixo, devendo ser considerada a polaridade do indicador, isto é, “quanto maior, melhor” (quanto maior o resultado alcançado, melhor o desempenho) ou “quanto menor, melhor” (quanto menor o resultado alcançado, melhor o desempenho).

Observa-se, contudo, que após a revisão do Plano Estratégico, em 2012, deliberou-se pela modificação da margem de desempenho considerada razoável para avaliação da meta, passando de 5% para 10%.

**Polaridade - Maior Melhor**



**Polaridade - Menor Melhor**



Indicador não disponível no momento



**Indicador sem medição para o período**

Os “sinais” coloridos são recursos visuais que servem para representar a criticidade e o nível de atenção a ser dispensado aos indicadores e aos objetivos. A cor verde indica desempenho satisfatório. A cor amarela indica necessidade de atenção. A vermelha, a necessidade de ações corretivas e nível de atenção ainda maior.

Além dessas “sinalizações”, o indicador pode receber a cor preta, indicativo de que não está operacional porque não está sendo mensurado ou não tem meta definida, ou a cor cinza, que indica que não há medição para o período, isto é, o histórico de mensuração ainda não foi iniciado.

A média das pontuações obtidas do conjunto de indicadores de cada objetivo determinará a situação do objetivo estratégico, conforme quadro abaixo:

<b>Critério dos Sinais de Desempenho dos Objetivos</b>		
Pontuação dos Indicadores	Média dos Pontos	
	Resultado	Situação do Objetivo
3 pontos		
2 pontos	0 – 1,50	
1 ponto	1,51 – 2,50	
0 ponto		
Indicador não pontua	2,51 – 3,00	

As iniciativas estratégicas serão analisadas com base nos prazos de execução estabelecidos nos respectivos Planos Gerais de Projeto, conforme sinalizadores apresentados no quadro abaixo. Busca-se, dessa forma, facilitar a análise do andamento das iniciativas estratégicas e auxiliar a tomada de decisão em relação ao eventual realinhamento dessas iniciativas.

<b>Critério de Desempenho das Iniciativas em relação ao Prazo (Planejado X Realizado)</b>	
	Iniciativa em andamento, sem pontos de atenção ou riscos identificados não ocorridos
	Iniciativa com ponto de atenção ou pendência
	Iniciativa com problemas (riscos ocorridos)
	Iniciativa não iniciada
	Iniciativa concluída

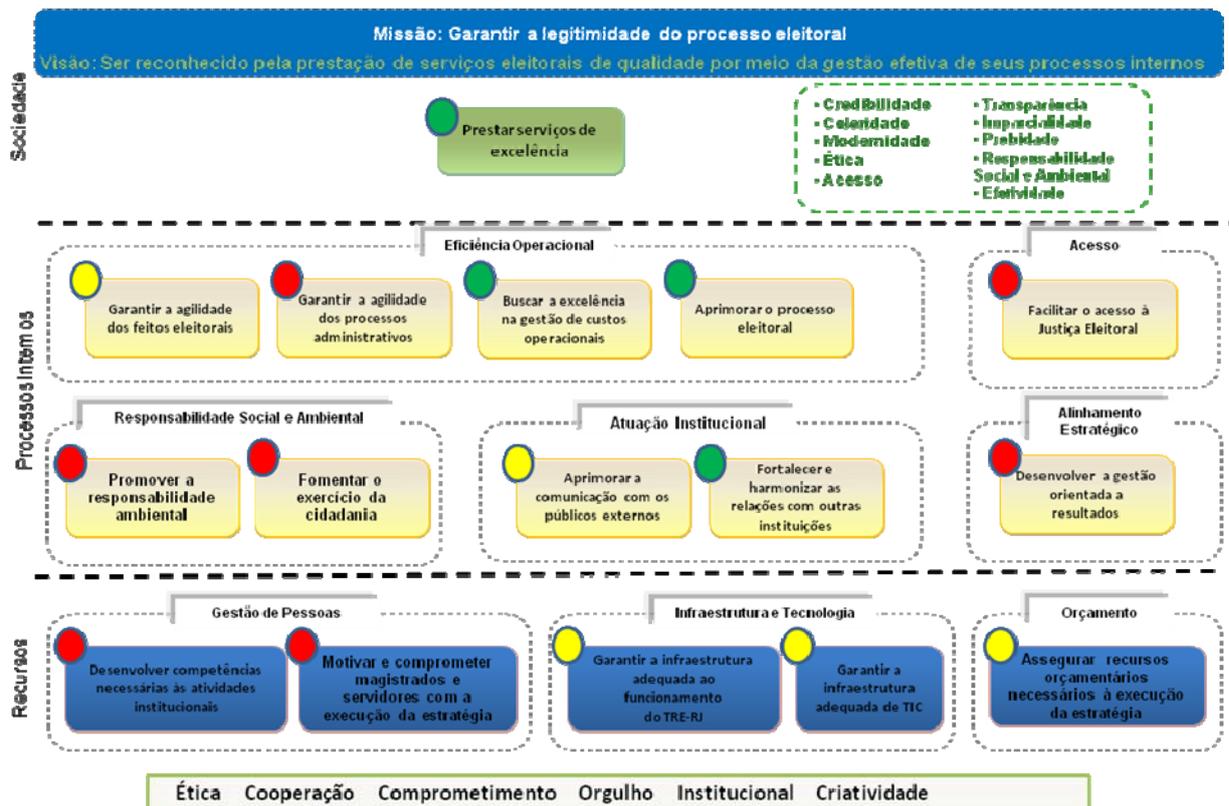
## **2. Análise do desempenho estratégico**

O presente relatório apresenta o resultado do desempenho estratégico do TRE-RJ no ano de 2013. Esta seção apresenta a análise do desempenho dos objetivos, indicadores, metas e iniciativas estratégicas.

A minuciosa avaliação das informações aqui apresentadas deve induzir à reflexão sobre a importância do monitoramento contínuo dos elementos do BSC e da vinculação entre a estratégia e o processo operacional como propulsores do aprendizado e do desenvolvimento institucional.

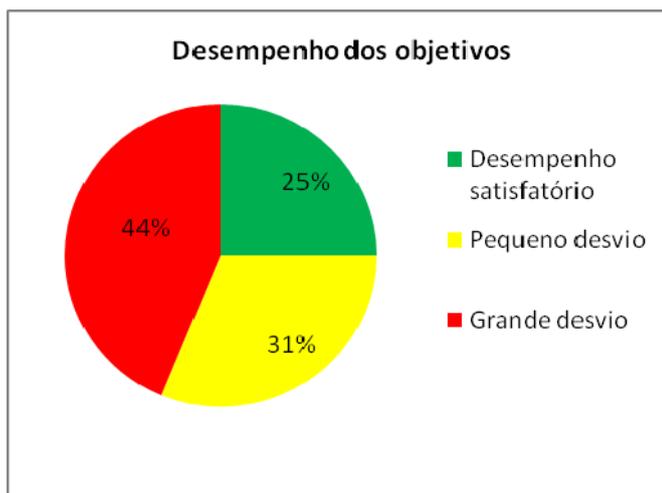
### **2.1. Visão geral do desempenho estratégico**

O mapa estratégico do TRE-RJ apresentou a seguinte configuração final em dezembro de 2014:



Constata-se que o desempenho estratégico do TRE-RJ ao final do exercício de 2013 avançou em relação aos 1º semestre e 3º trimestre, o que se pode observar no quadro abaixo, que indica o número de objetivos, por período, de acordo com as respectivas "sinalizações".

	S	A	R
1º sem/2013	4	3	9
3º trim/2013	2	5	9
4º trim/2013	4	5	7



## 2.2. Visão geral do desempenho dos indicadores

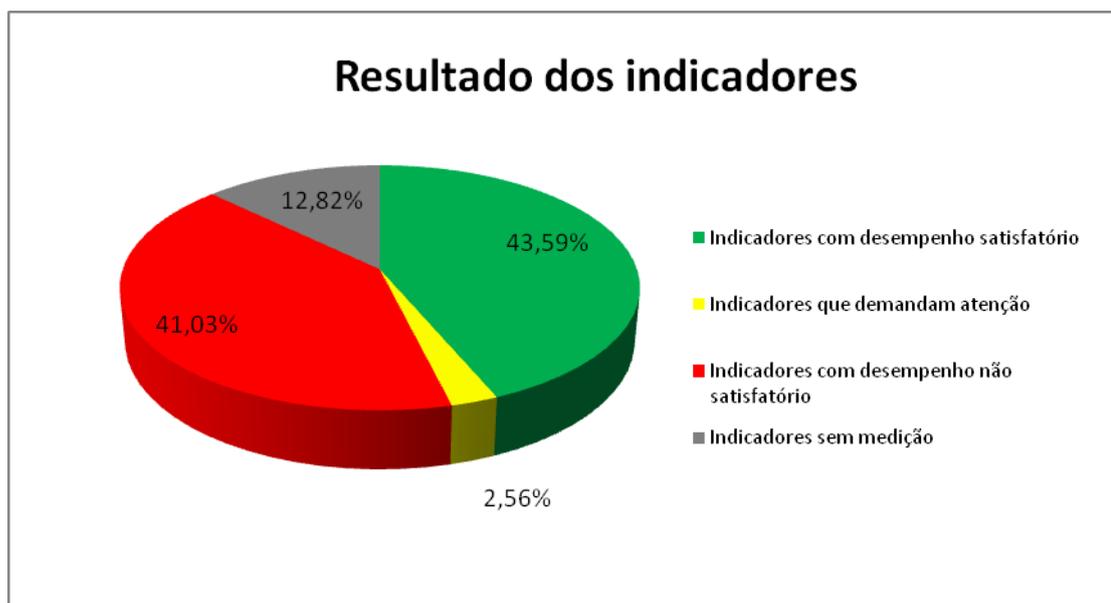
No que se refere à operacionalização dos indicadores estratégicos, observa-se que 5 (cinco) permanecem sem medição (cor preta ou cinza), o que corresponde a 12,82%. Ressalte-se que o índice não contempla os 40 indicadores que integram o plano, mas somente 39, haja vista que o indicador "Índice de alcance das metas estratégicas" não é computado.

Cumpra esclarecer, quanto ao indicador "Percentual de mesários voluntários", que apesar de haver uma medição inicial relativa ao ano de 2012, sua sinalização foi classificada na cor cinza pois o índice de 24,47% daquele ano foi estimativo, conforme se extrai do item 3, do campo "observações", da ficha do referido indicador.

Os fatores que impactam a não operacionalização dos indicadores estão relacionados à periodicidade de medição do indicador ("*Percentual de implementação de planos de ação e projetos resultantes das avaliações das eleições*" e "*Percentual de mesários voluntários*") ou à necessidade de implementação de projetos que viabilizem a operacionalização do indicador ("*Índice de adequação às competências organizacionais*", "*Clima organizacional*" e "*Índice de cartórios eleitorais participantes do Espaço Colaborativo*").

Dos 39 (trinta e nove) indicadores que integram o plano estratégico (o indicador "Índice de alcance de metas estratégicas" não é computado neste cálculo), observa-se que 17 (dezessete) indicadores tiveram desempenho dentro do limite desejável ao final de 2013 (sinalização "verde"), isto é, suas metas foram atingidas ou apresentaram desempenho dentro do limite de comportamento desejável, o que corresponde a 43,59% dos total de indicadores mensurados; 16 (dezesseis) apresentaram desempenho insatisfatório (sinalização

vermelha), situação mais crítica do que a apresentada no primeiro semestre de 2013, o que corresponde a 41,03%; e 1 (um) indicador demanda atenção (sinalização "amarela"), o que corresponde a 2,56%.

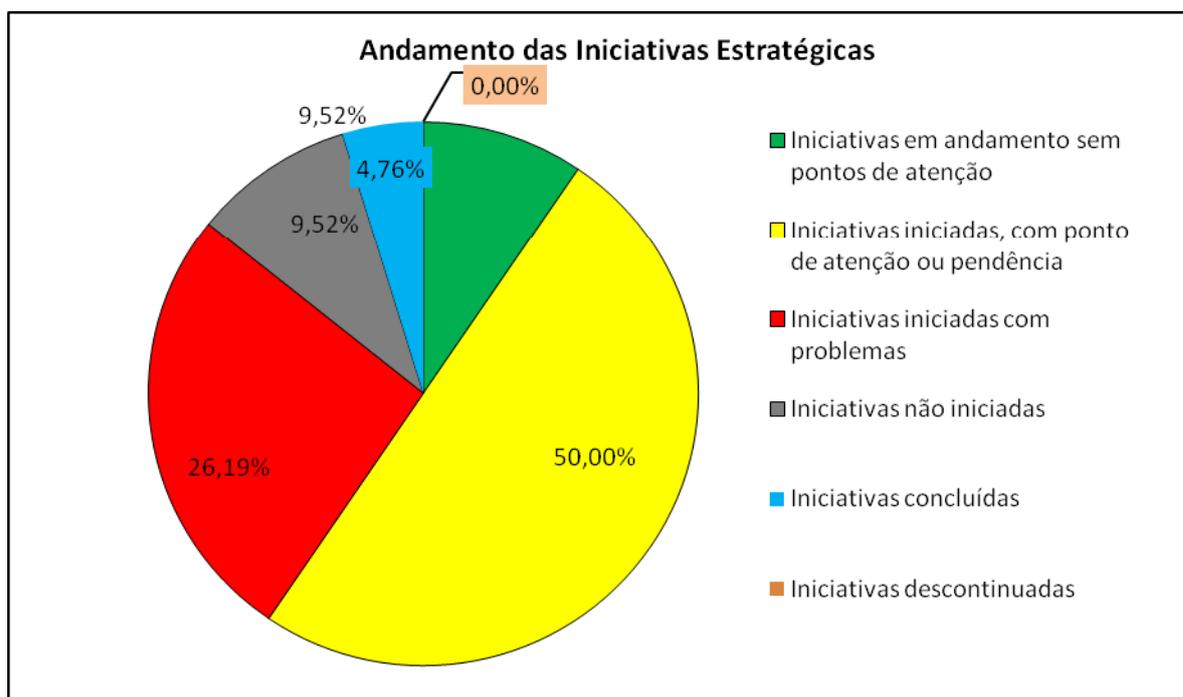


### 2.3. Visão geral do desempenho das iniciativas estratégicas

O TRE-RJ tem atualmente 40 (quarenta) projetos em seu portfólio estratégico, uma vez que dois projetos foram concluídos em 2013, a saber: "*Ampliação da Carta de Serviços do TRE-RJ*" e "*Programa Qualidade de Vida no Trabalho – QVT*", conforme se pode observar no quadro abaixo. Comparativamente ao último relatório, houve considerável incremento nos projetos que demandam atenção ou estão com pendências. Pode-se observar a piora de desempenho em 21 (vinte e um) projetos.

A sistemática adotada para gestão do portfólio de projetos tem sido bem sucedida, merecendo, no entanto, ser aprimorada. Faz-se necessária a capacitação de servidores da equipe da Assessoria de Planejamento Estratégico e Gestão em Gestão de Portfólio de Projetos, a fim de tornar o processo de monitoramento e controle mais eficiente, assim como a implantação de ferramenta informatizada para aquele fim.

Reitera-se a sugestão de sistematização de reuniões com os gestores, com pauta específica sobre os projetos estratégicos, o que favorecerá o processo de execução e planejamento orçamentário das ações estratégicas.



Quadro resumo de desempenho das iniciativas estratégicas em dezembro de 2013		
Nome do projeto	Gerente	P
Ampliação da Carta de Serviços do TRE-RJ	Cláudia Foffano de Souza	
Banco de Boas Práticas	Diego Guedes	
Cadastramento Biométrico de Eleitores	André Sant'Anna	
Central de Serviços de TI	Fabiano Barbosa	
Comitê Gestor do Portal	Vivian de Sá Reis	
Desdobramento da Estratégia nas Unidades do TRE/RJ	Soraya Previtali	
Desenvolvimento e implementação da Política de comunicação do TRE-RJ	Maurício da Silva Duarte	
Diagnóstico das condições de adequação das instalações físicas dos cartórios eleitorais	José Álvaro Manhães Wagner	
EAD - Ensino a Distância	Jason Marcelino	
Espaço Colaborativo	Tatiana Kagohara	
Exposição "Dez Mitos sobre o Sistema Eleitoral Brasileiro"	Maurício Renault de Barros Correia	
GED- Gerenciamento Eletrônico de Documentos	Luciana Siqueira de Carvalho	
Georreferenciamento	Flávia Daniel	
Gestão do Clima Organizacional	Daniela Martins	
Gestão por Competência	Marcos Guerrero	
Guia de Inclusão de Critérios Sustentáveis Para Contratações	Moema Munk	
Guia de Pedidos de contratação de serviços e aquisição de materiais	Luciana de B. Magalhães Gomes Abduche	
Justiça Eleitoral Itinerante	Gisele Goneli	
Memória Oral	Maurício da Silva Duarte	
Mesário Voluntário 2014	Ana Lúcia Martins	
Metodologia de Gestão de Processos do TRE-RJ	Tatiana de Freitas Kagohara	
Modernização do Data Center	Janeth Soares	
Normatização sobre prática de atos ordinatórios de ofício	Danielle Cunha	
Otimização do Sistema PIE - Plano Integrado das Eleições	Janete Rodrigues	
Padronização de registro de feitos eleitorais no SADP	Elizabete de Albuquerque Oliveira Cirufo	
Planejamento das Eleições 2014	Ligia Monteiro	
Plano Diretor de Comunicação do TRE-RJ	Luciana Souza Batista	
Programa Eleitor do Futuro 2013-2014	Elaine Rodrigues Machado da Silva	
Programa Qualidade de Vida no Trabalho - QVT	Ayda Elisa Bruce Calabria	
Programa Segurança da Informação	Luciana Siqueira de Carvalho	
Programa TRE Cidadão	Bruno Moreira Lima	
Programa TRE vai à Escola	Helena Maria Barbosa da Silva	
Racionalização dos Custos de Manutenção	Herbert Garcia	
Reconhecimento do Trabalho voluntário em ações de cidadania	Elaine Rodrigues Machado da Silva	
Revisão da Agenda Ambiental	Maria Imaculada Machado do Carmo	
Sistema de Acompanhamento da Execução	Márcio Baptista Bettamio	
Sistema de Gestão da Estratégia	Soraya Previtali	
Sistema de Gestão de Compras	Carla Monteiro	
Sistema de Pesquisa de Satisfação	Andrea Bessler	
Sistematização do Controle de Parcerias	Fúlvio da Fonseca Coelho	
Sistematização do Programa TRE vai à Escola	Elaine Rodrigues Machado da Silva	
TV Corporativa	Leandro Quarti Lamarão	

Iniciativas em andamento sem pontos de atenção
Iniciativas iniciadas, com ponto de atenção ou pendência
Iniciativas iniciadas com problemas
Iniciativas não iniciadas
Iniciativas concluídas
Iniciativas descontinuadas

## 2.4. Análise detalhada do desempenho estratégico em 2014

As páginas que seguem apresentam as análises de desempenho dos objetivos estratégicos e respectivos indicadores, ordenados por perspectiva e tema.

## 3. Conclusão

Em junho de 2013 foi realizada a I Reunião de Análise da Estratégia do ano de 2013, tendo sido gerados planos de ação com foco na melhoria do desempenho de alguns indicadores estratégicos (registre-se o erro material contido no relatório relativo ao terceiro trimestre de 2013, que consignou a realização da reunião em maio, ao invés de junho).

Considerando a não realização das Reuniões de Análise da Estratégia relativas ao primeiro semestre e ao terceiro trimestre de 2013, assim como as informações constantes do presente relatório, que se refere ao quarto trimestre de 2013, consolidando o desempenho do ano de 2014, sugere-se a seguinte pauta para a próxima RAE:

1. Feedback dos planos de ação gerados na I RAE de 2013
2. Proposta de descontinuidade do projeto "GED – Gerenciamento Eletrônico de Documentos" e sua substituição pelo projeto "Gestão Documental"
3. Proposta de revisão de escopo do projeto "TRE Cidadão 2013-2014"
4. Revisões de fichas de indicadores: "*Custo de manutenção da estrutura*"; "*Índice de agilidade na tramitação dos processos de aquisição de bens e serviços*"; "*Índice de atendimento às demandas de ações de acesso*"; "*Número de pessoas alcançadas pelos projetos sociais*"; "*IT 04 – Índice de disponibilidade de serviços essenciais de TIC*"; "*Índice de participação de magistrados*".
5. Proposição e aprovação dos planos de ação que respondam aos seguintes questionamentos:

### 5.1 Objetivo "*Desenvolver competências necessárias às atividades institucionais*"

**Q:** Considerando que as ações estabelecidas no Plano Anual de Capacitação não estão sendo observadas, impactando severamente no desempenho do objetivo, que medidas concretas deverão ser implementadas para garantir a melhor gestão do PAC em 2014?

## 5.2 Objetivo "*Motivar e comprometer magistrados e servidores com a execução da estratégia*"

Q: Considerando a baixa adesão de magistrados ao banco de voluntários em ações de cidadania, que medidas concretas poderão ser adotadas para aumentar a motivação e o comprometimento de magistrados com essas ações?

## 5.3 Objetivo "*Promover a responsabilidade ambiental*"

Q: Considerando o baixo número de metas alcançadas na Agenda Ambiental do TRE-RJ, que medidas concretas devem ser implementadas para assegurar a gestão sobre os indicadores ambientais, assim como melhorar seu desempenho?

## 5.4 Objetivo "*Aprimorar o processo eleitoral*"

Q: Considerando que o projeto "*Cadastramento Biométrico de Eleitores*" na forma estabelecida no Plano Estratégico não atende às expectativas futuras de ampliação do eleitorado cadastrado biometricamente no Estado do Rio de Janeiro, de que forma o referido projeto deve ser reestruturado (ficha do projeto revisada), a fim de que seja executado com foco no atingimento das metas estabelecidas?

## 5.5 Objetivo "*Desenvolver a gestão orientada a resultados*"

Q: Considerando o não cumprimento da meta relacionada ao indicador "*Número de Reuniões de Análise da Estratégia*" em 2013, quais medidas concretas deverão ser adotadas para viabilizar seu atingimento em 2014?

## 5.6 Objetivo "*Garantir a agilidade dos feitos eleitorais*"

Q: Considerando as divergências identificadas no cálculo do saldo de processos pendentes no âmbito do 2º grau de jurisdição, quais medidas concretas devem ser adotadas para sanar tal inconsistência?

Q: Considerando a constante queda de desempenho do indicador "*Taxa de congestionamento de feitos judiciais (2º grau)*", que medidas concretas devem ser implementadas para garantir a redução daquela taxa?

### 5.7 Objetivo "*Prestar serviços de excelência*"

**Q:** Considerando a grande quantidade de demandas dirigidas à Ouvidoria, das mais diversas naturezas, o que vem impactando inclusive na leitura dos indicadores relacionados, que medidas podem ser implementadas para otimizar os canais de comunicação do TRE-RJ com o público externo, a fim de que sejam prestados serviços de excelência aos nossos clientes?

### 5.8 Objetivo "*Facilitar o acesso à Justiça Eleitoral*"

**Q:** Considerando que até então não foram realizadas ações visando atender ao eleitorado dos municípios que não são sede de Zona Eleitoral, objeto do indicador "*Índice de acesso à Justiça*", que medidas concretas devem ser implementadas para o cumprimento da meta de 2014?

#### **Recomendações Gerais:**

- a) Necessidade de maior agilidade na implementação dos planos de ação decorrentes das pesquisas de satisfação do cliente externo do TRE-RJ.
- b) Maior detalhamento na análise dos indicadores relacionados ao objetivo "*Garantir a agilidade dos feitos eleitorais*"
- c) Elaboração das análises dos objetivos estratégicos pelas unidades indicadas na Pré-RAE.
- d) Realização de reunião sobre os principais fatores que impactam sobre as ações de acesso à Justiça Eleitoral, visando estabelecer um planejamento integrado dos eventos, envolvendo todas as unidades que atuam direta e indiretamente na realização dessas ações (logística de transportes, recursos materiais, recursos humanos, ações de divulgação, etc.)
- e) Sistematização de reuniões de gestores para tratar exclusivamente de projetos estratégicos.
- f) Sistematização do processo de avaliação das eleições, como forma de viabilizar a operacionalização do indicador "Percentual de implementação de planos de ação e projetos resultantes das avaliações das eleições".
- g) Encaminhamento de orientação à gerência do projeto "Sistema de Pesquisa de Satisfação" de reavaliação do formulário de pesquisa disponibilizada na Internet a fim de que se possa extrair a percepção dos usuários de forma mais efetiva,

identificando-se o real problema enfrentado pelo usuário para obter a informação desejada no site.

**h)** Avaliação da necessidade de implementação de ações imediatas em relação às atuais instalações do datacenter do TRE-RJ, com o fito de mitigar eventuais riscos à disponibilidade de serviços de TIC, além de estabelecer prioridades orçamentárias para tal fim (vide Objetivo “Garantir a infraestrutura adequada de TIC”, indicador “Índice de disponibilidade de serviços essenciais de TIC”, projeto “Modernização do Data Center”)

**i)** Elaboração de plano(s) de ação pela STI para os problemas apontados na análise do indicador “Índice de porte em TIC conforme requisitos definidos na Resolução 90/CNJ”, elencados na respectiva análise, a saber: impossibilidade de atualização dos microcomputadores da Sede e dos Cartórios; inexistência de normatização interna específica para a aquisição de soluções de TIC que determine a inclusão de cláusula de propriedade intelectual do código fonte ou depósito de código fonte no INPI; não realização de treinamentos para os novos servidores recebidos no último concurso em certificação digital; revisão das metas do indicador a fim de adequá-las ao novo entendimento do CNJ em relação à Justiça Eleitoral no que se refere à variável “Porte de Automação”; medidas para atender à variável “Força de Trabalho Mínima Recomendada para TIC”.

ANEXO I  
ANÁLISE DOS OBJETIVOS  
E  
INDICADORES ESTRATÉGICOS

Missão

Garantir a legitimidade do processo eleitoral

Ser reconhecido pela prestação de serviços eleitorais de qualidade por meio da gestão efetiva de seus processos internos

**Perspectiva: Sociedade**

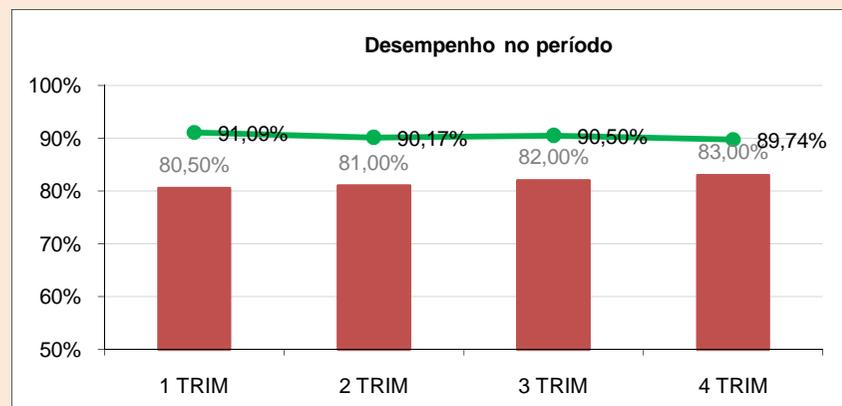
**Objetivo Estratégico:**

Prestar serviços de excelência

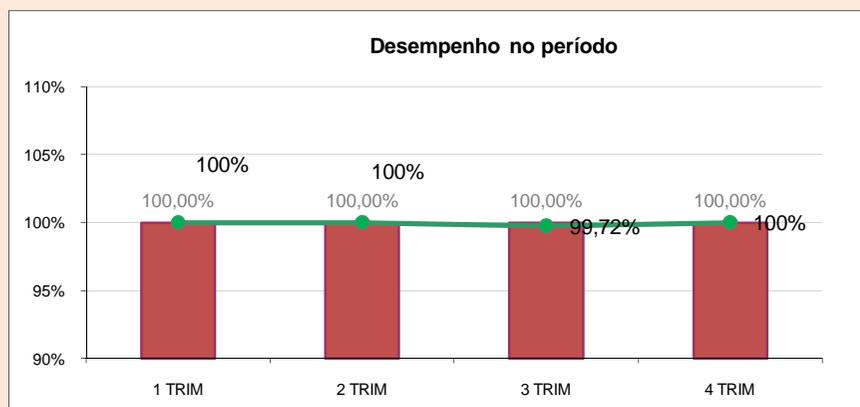
## Monitoramento de Objetivo Estratégico

Objetivo: Prestar serviços de excelência

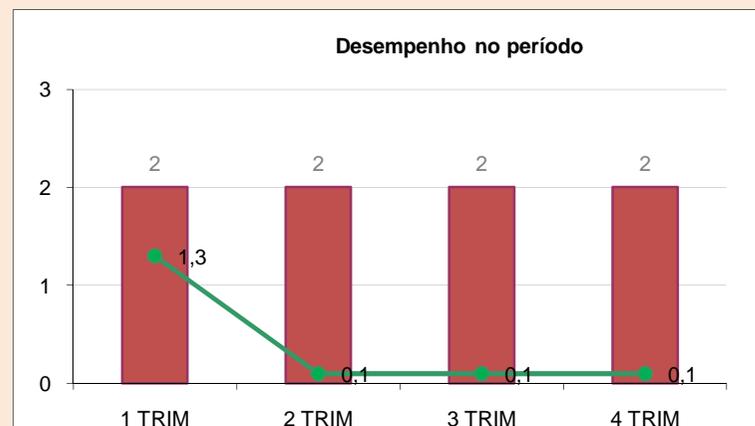
PSE 01 - Índice de satisfação do cliente externo



PSE 02 - Índice de respostas a contatos dirigidos à Ouvidoria



PSE 03 - Tempo médio de resposta a contatos dirigidos à Ouvidoria



Projetos Estratégicos

Sistema de Pesquisa de Satisfação

## Monitoramento Visão de Futuro

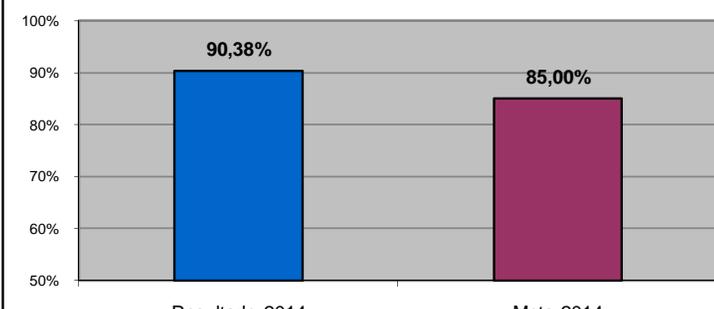
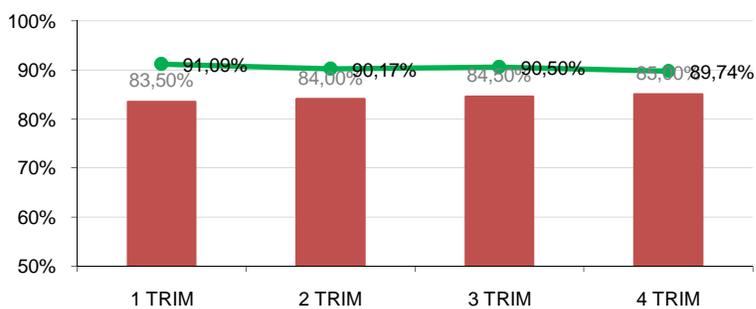
 Objetivo: Prestar serviços de excelência

### Análise de Desempenho

Em que pese o resultado satisfatório do objetivo, as análises dos indicadores a ele atrelados apontam para a necessidade de intervenções.

Conforme foi apontado nos relatórios de análise da estratégia (2012 e 1º semestre de 2013), identificam-se pontos ainda críticos apurados na pesquisa de satisfação com o público externo, especialmente com relação à infraestrutura do Tribunal no quesito "facilidade de acesso a pessoa com deficiência ou mobilidade reduzida". Verifica-se, assim, a urgência na execução de intervenções que garantam satisfação do público externo neste aspecto. Para tanto, torna-se necessário imprimir maior agilidade na execução de planos de ação decorrentes do resultado da pesquisa, o que demanda, também, uma maior celeridade na própria apuração dos resultados da pesquisa. Neste ponto, o desenvolvimeto do sistema de pesquisa de satisfação, projeto consignado no Plano Estratégico, poderá ser ferramenta muito útil para a obtenção da celeridade desejada. Conforme reunião realizada em novembro p.passado entre STI, ASPLAN e a gerente do mencionado projeto, o início das atividades relacionadas ao desenvolvimento da ferramenta estão previstas fevereiro.

No que tange aos indicadores relacionados à Ouvidoria, destaca-se que as observações contidas nos dois últimos relatórios não foram objeto de análise, uma vez que não foi realizada a RAE prevista para o mês de agosto. Assim, resta pendente avaliar a definição de prazo de resposta para os contatos dirigidos à Ouvidoria, assim como as medidas que podem ser implementadas para otimizar os canais de comunicação do TRE-RJ com o público externo. Na análise do terceiro trimestre, mais uma vez se evidencia a necessidade de definição de tais canais, uma vez que atualmente a Ouvidoria responde pelas demandas gerais de informações, o que escapa da competência usual desse tipo de unidade.

Tribunal Regional Eleitoral do Rio de Janeiro		PLANILHA DE INDICADORES					
		INDICADOR:	PSE 01 - ÍNDICE DE SATISFAÇÃO DO CLIENTE EXTERNO				
<b>OBJETIVO ESTRATÉGICO</b>	Prestar serviços de excelência						
<b>O QUE MEDE</b>	A percepção dos clientes quanto aos serviços prestados pela Justiça Eleitoral do Estado do Rio de Janeiro nos pontos de atendimento ao público (Secretaria Judiciária, cartórios eleitorais, Central de Atendimento ao Eleitor e postos descentralizados de atendimento) e na Internet.						
<b>COMO MEDIR</b>	Total de respostas que indicam satisfação do cliente (TRespCISat), dividido pelo número total de respostas à pesquisa (TCIResp), multiplicado por cem. SC = (TRespCISat / TCIResp) x 100	<b>UNIDADE DE MEDIDA:</b>		Percentual			
		<b>QUANDO MEDIR:</b>		Trimestralmente			
<b>QUEM MEDE</b>	Assessoria de Planejamento Estratégico e Gestão (ASPLAN)						
<b>QUEM ANALISA</b>	Assessoria de Planejamento Estratégico e Gestão (ASPLAN)						
<b>META</b>	Atingir 85% de usuários satisfeitos, até 2014.	<b>POLARIDADE DO INDICADOR</b>	Quanto maior, melhor	<b>FONTE DE DADOS</b>	Relatório de Pesquisa de Satisfação do Cliente Externo		
<b>EVOLUÇÃO DO INDICADOR</b>		1 TRIM	2 TRIM	3 TRIM	4 TRIM		
	REALIZADO	91,09%	90,17%	90,50%	89,74%		
	META	83,50%	84,00%	84,50%	85,00%		
<b>Resultado no período</b>		<b>Evolução</b>				<b>Desempenho no período</b>	
Resultado 2014	90,38%						
<b>Metas Anuais</b>							
Meta 2014	85,00%						
<b>Histórico</b>							
2011	NM						
2012	82,00%						
2013	90,38%						
<p>1) Os quesitos a serem medidos serão avaliados pelos clientes com base nos seguintes critérios: "péssimo", "ruim", "bom" e "ótimo".</p> <p>2) Serão consideradas respostas que indicam satisfação do cliente as avaliadas com os critérios "bom" ou "ótimo".</p> <p>3) Considerando que o indicador corresponde ao indicador "Grau de satisfação de clientes" do Plano Estratégico da Justiça Eleitoral, e que tal indicador não prevê a avaliação da satisfação dos clientes em relação aos serviços da Internet, o resultado a ser comunicado ao TSE deve se restringir às aferições realizadas nos pontos de atendimento ao público, isto é, Secretaria Judiciária, cartórios eleitorais, Central de Atendimento ao Eleitor e postos descentralizados de atendimento.</p>							

Tribunal Regional Eleitoral do Rio de Janeiro	<b>ANÁLISE DE INDICADORES</b>		
	<b>INDICADOR:</b>		<b>PSE 01 - ÍNDICE DE SATISFAÇÃO DO CLIENTE EXTERNO</b>

Análise de Desempenho (4º trimestre):

A pesquisa de satisfação do cliente externo de 2013 apresentou como resultado médio o resultado de 90,38% de satisfação, superando o resultado do ano anterior e em muito a meta para o ano de 2014. Certamente um reflexo da alteração na forma de medição, somando-se ao aumento do índice de satisfação do usuário da internet, que acumula um aumento 1,8% no ano. Ressalta-se que o aumento só não foi totalmente refletido no índice de satisfação do cliente externo do TRE-RJ em função da fórmula de cálculo atual, que junta todas as respostas independente do público e faz o cálculo de forma diferente do que era feito antes. Como o público das zonas representa 80% do público total, o peso da pesquisa dos cartórios acaba sendo superior aos demais. Embora o resultado seja bastante positivo, fica evidente a necessidade de atuação no que tange a infraestrutura dos cartórios, especialmente visando facilitar o acesso para pessoas com deficiência ou mobilidade reduzida, quesito com maior índice de insatisfação. Esse aspecto da insatisfação também é o maior entre os clientes da Secretaria Judiciária. Faz-se, portanto, necessário desenvolver as ações relacionadas ao objetivo de "Garantir a infraestrutura adequada ao funcionamento do TRE-RJ" para que se garanta o alcance do objetivo.

Embora não seja uma solução efetiva, sugere-se que a "Manutenção Preventiva" priorize esses cartórios de forma a mitigar os problemas existentes.

Variável	1 trim/13	2 trim/13	3 trim/13	4 trim/13
TRespCISa	8.416	7.901	5.746	4.951
TCIResp	9.239	8.762	6.349	5.517

Tribunal Regional Eleitoral do Rio de Janeiro		PLANILHA DE INDICADORES				
		INDICADOR:	PSE 02 - ÍNDICE DE RESPOSTAS A CONTATOS DIRIGIDOS À OUVIDORIA			
<b>OBJETIVO ESTRATÉGICO</b>	Prestar serviços de excelência					
<b>O QUE MEDE</b>	O percentual de contatos dirigidos à Ouvidoria que receberam resposta.					
<b>COMO MEDIR</b>	Total de contatos que receberam resposta no período base (TContResp) dividido pelo total de contatos recebidos no período base (TContRec) acrescido do total de respostas pendentes (TRespPen), multiplicado por cem. RO = [(TContResp / (TContRec + TRespPen)] x 100			UNIDADE DE MEDIDA:	Percentual	
				QUANDO MEDIR:	Trimestralmente	
<b>QUEM MEDE</b>	Unidade responsável pela operacionalização dos atendimentos da Ouvidoria					
<b>QUEM ANALISA</b>	Vice-Presidência (VP)					
<b>META</b>	Responder a 100% dos contatos recebidos pela Ouvidoria, anualmente.	<b>POLARIDADE DO INDICADOR</b>	Quanto maior, melhor	<b>FONTE DE DADOS</b>	Registros de comunicações recebidas e expedidas pela Ouvidoria	
<b>EVOLUÇÃO DO INDICADOR</b> →		1 TRIM	2 TRIM	3 TRIM	4 TRIM	
	REALIZADO	100,00%	100,00%	99,72%	100%	
	META	100%	100%	100%	100%	
<b>Resultado no período</b> ↓	<div style="display: flex; justify-content: space-around;"> <div style="text-align: center;"> <p><b>Evolução</b></p> <p>2012      Resultado 2013      Meta 2013</p> </div> <div style="text-align: center;"> <p><b>Desempenho no período</b></p> <p>1 TRIM      2 TRIM      3 TRIM      4 TRIM</p> </div> </div>					
<b>Resultado 2013</b>						100,00%
<b>Metas Anuais</b>						
<b>Meta 2013</b>						100%
<b>Meta 2014</b>						100%
<b>Histórico</b>						
<b>2010</b>						NM
<b>2011</b>	NM					
<b>2012</b>	100%					
<p>1) Para o cálculo do indicador devem ser consideradas apenas as respostas finais ou definitivas a cada contato, excluindo-se do cômputo, por exemplo, as confirmações de recebimento e as respostas intermediárias.</p> <p>2) Entende-se por "respostas pendentes" o saldo residual de contatos não respondidos até o final do período anterior ao período-base (trimestre).</p> <p>3) Devem ser excluídos do indicador os contatos definidos, em norma ou instrução aplicável às atividades da Ouvidoria, como inadmissíveis, isentos de necessidade de resposta ou redirecionados a outras Unidades ou Órgãos.</p>						

## ANÁLISE DE INDICADORES

Tribunal Regional Eleitoral  
do Rio de Janeiro

INDICADOR:

**PSE 02 - ÍNDICE DE RESPOSTAS A CONTATOS DIRIGIDOS À OUVIDORIA**

Analisando os dados extraídos do Sistema de Ouvidoria, verifica-se que a meta de 100% foi alcançada no último trimestre. Das 6 ocorrências pendentes do trimestre anterior, todas foram respondidas. As demais 1548 ocorrências registradas no 4º trimestre também foram respondidas.

Pelo exposto, percebe-se que todas as unidades concorrem para o resultado do indicador e, conseqüentemente, para o alcance da meta. Portanto, é fundamental que todos estejam conscientes do seu papel no atendimento das demandas apresentadas pelos cidadãos.

Variável	1 TRIM	2 TRIM	3 TRIM	4 TRIM
TContResp	244	1666	2173	1554
TContRec	244	1666	2179	1548
TRespPen	0	0	0	6

Tribunal Regional Eleitoral do Rio de Janeiro		PLANILHA DE INDICADORES					
		INDICADOR:	PSE 03 - TEMPO MÉDIO DE RESPOSTA A CONTATOS DIRIGIDOS À OUVIDORIA				
<b>OBJETIVO ESTRATÉGICO</b>	Prestar serviços de excelência						
<b>O QUE MEDE</b>	O tempo médio, em dias úteis, entre o recebimento de cada solicitação dirigida à Ouvidoria e o envio de sua resposta.						
<b>COMO MEDIR</b>	Somatório de dias úteis decorridos entre o recebimento da demanda e o envio da resposta a cada contato ( $\Sigma$ DiasÚteisResp), dividido pelo total de contatos respondidos no período base (TContResp) TMRO=( $\Sigma$ DiasÚteisResp/TContResp)	<b>UNIDADE DE MEDIDA:</b>	Unidade (nº de dias)				
		<b>QUANDO MEDIR:</b>	Trimestralmente				
<b>QUEM MEDE</b>	Unidade responsável pela operacionalização dos atendimentos da Ouvidoria						
<b>QUEM ANALISA</b>	Vice-Presidência (VP)						
<b>META</b>	Responder aos contatos recebidos pela Ouvidoria em tempo médio inferior a 2 (dois) dias úteis.	<b>POLARIDADE DO INDICADOR</b>	Quanto menor, melhor.		<b>FONTE DE DADOS</b>	Registros de comunicações recebidas e expedidas pela Ouvidoria	
<b>EVOLUÇÃO DO INDICADOR</b>		1 TRIM	2 TRIM	3 TRIM	4 TRIM		
	REALIZADO	1.3	0.1	0.1	0.1		
	META	2.0	2.0	2.0	2.0		
<b>Resultado no período</b>	<div style="display: flex; justify-content: space-around;"> <div style="text-align: center;"> <p><b>Evolução</b></p> </div> <div style="text-align: center;"> <p><b>Desempenho no período</b></p> </div> </div>						
<b>Resultado 2013</b>							0.4
<b>Metas Anuais</b>							
<b>Meta 2013</b>							2
<b>Meta 2014</b>							2
<b>Histórico</b>							
<b>2010</b>	NM						
<b>2011</b>	NM						
<b>2012</b>	0.9						

1) Para o cálculo do indicador devem ser consideradas apenas as respostas finais ou definitivas a cada contato, excluindo-se do cômputo, por exemplo, as confirmações de recebimento e as respostas intermediárias.

2) Devem ser excluídos do indicador os contatos definidos, em norma ou instrução aplicável às atividades da Ouvidoria, como inadmissíveis, isentos de necessidade de resposta ou redirecionados a outras Unidades ou Órgãos.

Tribunal Regional Eleitoral do Rio de Janeiro	<b>ANÁLISE DE INDICADORES</b>		
	<b>INDICADOR:</b>		<b>PSE 03 - TEMPO MÉDIO DE RESPOSTA A CONTATOS DIRIGIDOS À OUVIDORIA</b>

Análise de Desempenho (4º trimestre):

De acordo com os dados apurados, extraídos do Sistema de Ouvidoria, o tempo médio de resposta às demandas encaminhadas atingiu a meta estabelecida. Para aferição, consideramos as ocorrências que devem ser respondidas pela Ouvidoria, portanto, não foram computados aquelas redirecionadas a outra unidade ou inadmitidas.

Apesar do número de ocorrências registradas no trimestre, o resultado permaneceu muito acima da meta estabelecida para o indicador. Mais uma vez, isso foi possível porque parcela significativa das ocorrências recebidas são pedidos de informação, demanda prontamente respondida pelos servidores que prestam o atendimento aos cidadãos.

Por isso, para a manutenção do bom desempenho, reiteramos que é fundamental dotar a Ouvidoria de um quadro de pessoal adequado, sob o ponto de vista quantitativo e qualitativo (2 ou 3 servidores devidamente capacitados e dedicados exclusivamente a esse serviço) ou, então, criar uma central de atendimento do eleitor, remanescendo com a Ouvidoria as atividades precípuas deste tipo de unidade.

Variável	TRIM1	TRIM2	TRIM3	TRIM4
ΣDiasUteis	317.2	166.6	217.3	154.8
TContResp	244	1666	2173	1548

## Perspectiva dos Processos Internos

### **Tema:**

Eficiência Operacional

### **Objetivos Estratégicos:**

Garantir agilidade dos feitos eleitorais

Garantir a agilidade dos processos administrativos

Buscar a excelência na gestão de custos operacionais

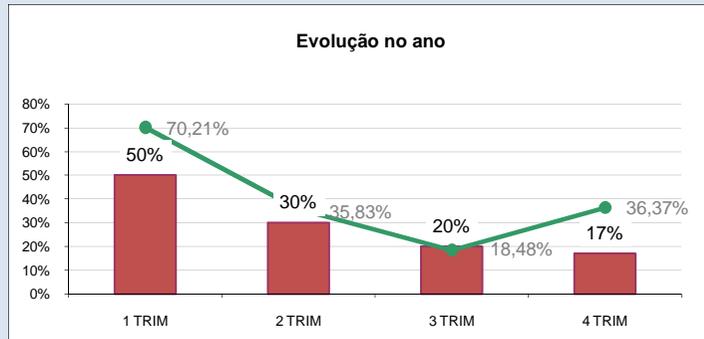
Aprimorar o processo eleitoral

## Monitoramento de Objetivo Estratégico

Tema: Eficiência Operacional

**Objetivo: Garantir agilidade dos feitos eleitorais**

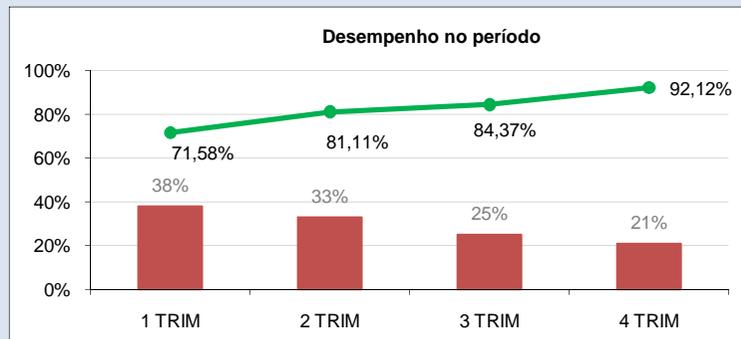
**EO 01 - Taxa de congestionamento de feitos judiciais (1° grau)**



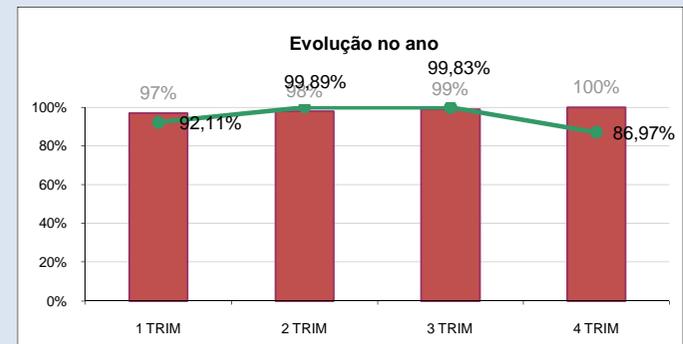
**EO 03 - Taxa de congestionamento de feitos administrativos (1° grau)**



**EO 02 - Taxa de congestionamento de feitos judiciais (2° grau)**



**EO 04 - Índice de agilidade no julgamento de feitos judiciais (1° grau)**



## Monitoramento de Objetivo Estratégico

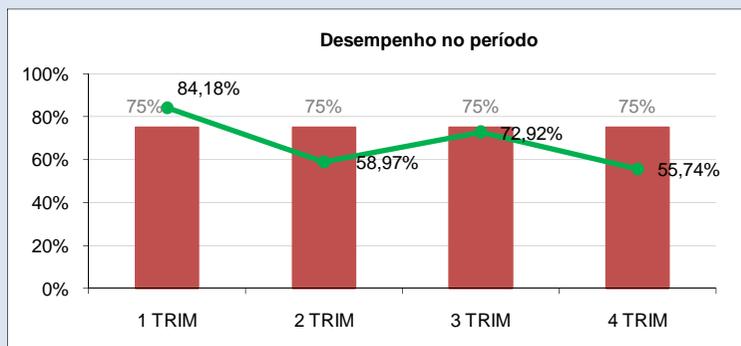
Tema: Eficiência Operacional



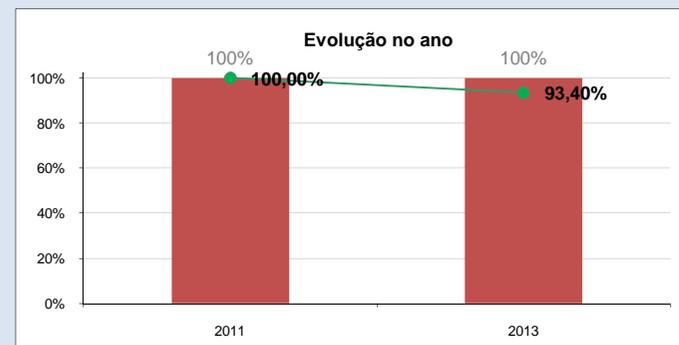
Objetivo: Garantir agilidade dos feitos eleitorais



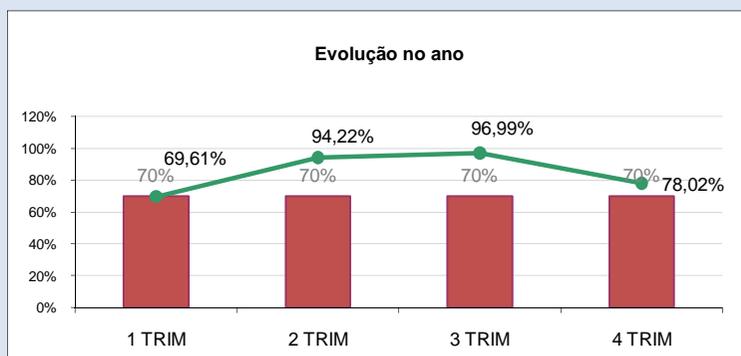
EO 05 - Índice de agilidade no julgamento de feitos judiciais (2º grau)



EO 07 - Prestações de contas julgadas no prazo



EO 06 - Índice de agilidade no julgamento de feitos administrativos (1º grau)



### Projetos Estratégicos

- Normatização sobre prática de atos ordinatórios de ofício
- Padronização de registro de feitos eleitorais no SADP

## Monitoramento de Objetivo Estratégico

Tema: Eficiência Operacional



Objetivo: Garantir agilidade dos feitos eleitorais

### Análise de Desempenho

A situação do objetivo no ano de 2013 não sofreu alteração se comparado ao ano anterior, encontrando-se da mesma forma em estado de alerta. Porém deve se observar que houve uma significativa mudança de panorama quanto aos fatores que impactaram para o desempenho do objetivo em relação ao ano de 2012. Se, naquele ano, o impacto negativo decorreu da elevada taxa de congestionamento em 1º e 2º graus, em 2013 verifica-se que houve um grande empenho no 1º grau de jurisdição, que diminuiu sobremaneira sua taxa de congestionamento, a ponto de superar a meta estabelecida para o ano em 5 pontos percentuais. Em 2013, o impacto negativo ficou a cargo da prestação de contas julgadas no prazo, uma vez que não alcançou o percentual de 100%, bem como da taxa de congestionamento no 2º grau, que, ao contrário de diminuir, quase dobrou, passando de 38,02% para 68,82%.

Este panorama é, em parte, esperado, tendo em vista que o aumento de julgamentos no âmbito do 1º grau gera maior quantidade de processos novos para o 2º grau e que a maioria destes processos referem-se às prestação de contas, cujo prazo para julgamento em 1º grau expirou em julho de 2013, não tendo havido tempo hábil para julgamento dos recursos até o final do exercício. Neste sentido, destaca-se para a informação contida na análise do indicador "Taxa de congestionamento de feitos judiciais (2º grau)": "a Secretaria Judiciária faz um constante controle de processos paralisados, no qual foi detectado o principal gargalo: 65% do total de processos pendentes referem-se às prestações de contas das eleições de 2012, que tramitam na Secretaria de Controle Interno e Auditoria, aguardando análise e parecer. Neste sentido, já foram tomadas as providências cabíveis para que aquela Secretaria liquide o estoque de processos ainda no primeiro trimestre de 2014."

No entanto, para que o objetivo não sofra o impacto negativo do acúmulo de processos gerado em 2013, é de extrema relevância que se esteja atento à agilidade no julgamento dos feitos em 2º grau no ano de 2014, não só em razão da situação apontada quanto ao grande número de processos que restaram pendentes para 2014, mas também considerando-se que o desempenho do índice de agilidade no julgamento de feitos judiciais (2º grau), apesar de ter apresentado uma situação satisfatória, oscilou ao longo de 2013, não alcançando ao final a meta estabelecida para o ano, que em 2014 passará de 75% para 80%. Destaca-se, ainda, a informação extraída da análise de desempenho do indicador "taxa de congestionamento de feitos judiciais (1º grau)", relativa ao ingresso de nova leva de processos de prestação de contas de candidatos no quarto trimestre de 2014, apresentadas com atraso, o que poderá impactar também no 2º grau.

Estima-se que a implementação de novas rotinas decorrentes da normatização da delegação de atos processuais ordinatórios agilize a tramitação dos processos em 2014.

Ainda quanto ao indicador "Taxa de congestionamento de feitos judiciais de segundo grau", destaca-se que as variáveis relativas permaneceram ao longo do ano apresentando inconsistência quando calculado o saldo de processos pendentes, o que torna a análise imprecisa. No âmbito do primeiro grau a mesma inconsistência, apresentada no primeiro trimestre de 2013, foi corrigida.

Quanto ao projeto "Padronização de registro de feitos no SADP", de acordo com as informações extraídas do último Relatório de Desempenho do Projeto restam pendentes as informações a serem fornecidas pela Secretaria Judiciária em relação ao pacote de trabalho "Definição de relatórios estatísticos necessários". Nesse sentido, estima-se que o projeto tenha apresentado impacto positivo sobre o objetivo, na medida em que no que se refere ao primeiro grau, cujos relatórios estatísticos já estão concluídos em sua maioria, foi possível corrigir as distorções e garantir maior credibilidade aos dados apresentados. Assim, sugere-se que sejam adotadas as medidas necessárias em relação ao projeto, especialmente no que tange às ações da SJD, visando acelerar a conclusão do pacote de trabalho mencionado e corrigir as inconsistências de dados estatísticos acima mencionadas.

A teor dos últimos relatórios de análise da estratégia, reitera-se a sugestão de que as análises dos indicadores contemplem o saldo de processos em estoque, agrupados por período de autuação, visando ao melhor direcionamento das medidas a serem implementadas para o bom desempenho do objetivo.

Tribunal Regional Eleitoral do Rio de Janeiro		PLANILHA DE INDICADORES							
		INDICADOR:	EO 01 - TAXA DE CONGESTIONAMENTO DE FEITOS JUDICIAIS (1º GRAU)						
<b>OBJETIVO ESTRATÉGICO</b>	Garantir a agilidade dos feitos eleitorais								
<b>O QUE MEDE</b>	A relação entre os feitos judiciais baixados, novos e pendentes de julgamento, no âmbito do 1º grau de jurisdição.								
<b>COMO MEDIR</b>	Total de feitos judiciais baixados no 1º grau no período base (T BaixJud1º), dividido pelo total de feitos judiciais novos (FNJud1º) acrescido ao total de feitos judiciais pendentes de julgamento (FPJud1º), subtraído de 1. TCJud1º = {1 - [(T BaixJud1º / (FNJud1º + FPJud1º))] } x 100				<b>UNIDADE DE MEDIDA:</b>	Percentual			
					<b>QUANDO MEDIR:</b>	Trimestralmente			
<b>QUEM MEDE</b>	Corregedoria Regional Eleitoral (CRE)								
<b>QUEM ANALISA</b>	Corregedoria Regional Eleitoral (CRE)								
<b>META</b>	Reduzir a taxa de congestionamento de feitos judiciais no 1º grau para 15%, até 2014.		<b>POLARIDADE DO INDICADOR</b>	Quanto menor, melhor	<b>FONTE DE DADOS</b>	Relatórios extraídos do SADP			
<b>EVOLUÇÃO DO INDICADOR</b>		1 TRIM	2 TRIM	3 TRIM	4 TRIM				
	REALIZADO	70,21%	35,83%	18,48%	36,37%				
	META	50,00%	30,00%	20,00%	17,00%				
<b>Resultado no período</b>									
<b>Resultado 2013</b>	11,93%								
<b>Metas Anuais</b>									
<b>Meta 2013</b>	17,00%								
<b>Meta 2014</b>	15,00%								
<b>Histórico</b>									
<b>2010</b>	NM								
<b>2011</b>	51,69%								
<b>2012</b>	50,21%								

1) Consideram-se baixados:

- Processos remetidos para outros órgãos judiciais competentes, desde que vinculados a tribunais diferentes;
- Processos remetidos para instância superior;
- Processos arquivados definitivamente;
- Processos suspensos/sobrestados; e
- Processos apensados, desde que não continuem tramitando.

2) Os processos suspensos/sobrestados quando voltarem a tramitar passarão a ser computados como casos novos.

3) Não se constituem por baixas as remessas para cumprimento de diligências e as entregas para carga/vista.

4) Havendo mais de um movimento de baixa no mesmo processo, apenas o primeiro deve ser considerado.

5) Havendo a remessa de um processo de um Juízo Eleitoral de 1º grau para outro, tal processo não será considerado baixado para o Juízo que o remeter, nem como caso novo para o Juízo que o receber. Nessa circunstância, ele só será considerado como baixado no Juízo que o recebeu quando se enquadrar numa das hipóteses da observação acima.

6) Com relação aos processos de prestação de contas, deve-se observar o aumento da taxa de congestionamento nos anos eleitorais.

7) Não são contabilizados os recursos internos (embargos de declaração e pedidos de reconsideração) e os recursos externos (recurso eleitoral).

8) Para todas as variáveis, devem ser consideradas as seguintes classes processuais:

- Ação Cautelar; Ação de Impugnação de Mandato Eletivo; Ação de Investigação Judicial Eleitoral; Ação Penal;
- Apuração de Eleição; Embargos à Execução; Exceção; Habeas Corpus; Habeas Data; Mandado de Segurança;
- Petição de Natureza Judicial; Prestação de Contas; Registro de Candidaturas; e Representação.

Tribunal Regional Eleitoral do Rio de Janeiro	<b>ANÁLISE DE INDICADORES</b>		
	<b>INDICADOR:</b>		<b>EO 01 - TAXA DE CONGESTIONAMENTO DE FEITOS JUDICIAIS (1º GRAU)</b>

Análise de Desempenho (4º trimestre):

No último período de medição o índice obtido foi pior do que esperado e estabelecido como meta para o trimestre. Ao analisar de forma pormenorizada as razões que levaram a esta situação, pode-se observar que o congestionamento decorreu principalmente de entrada de nova leva de prestações de contas de candidatos que tiveram atraso em sua apresentação. Somado a isto, o trimestre em análise coincidiu com último período para definição das filiações partidárias com vistas às eleições de 2014. Este fato gerou uma elevação significativa no número de processos de listas especiais de filiados bem como de duplicidades de filiações. Entre outubro e dezembro ocorreram dois processamentos de relações de filiados e este volume impactou no processamento dos feitos judiciais. Será possível identificar o impacto de tais processos quando da análise do indicador referente aos feitos administrativos. Em princípio a piora não demonstra procedimentos equivocados no processamento dos feitos que, mesmo em ritmo mais lento continuam tramitando. A tendência é a de que a taxa volte a melhorar no próximo trimestre.

Variável	TRIM1	TRIM2	TRIM3	TRIM4
TBaixJud1	5.208	9.240	4.698	2.563
FNJud1º	4.574	3.599	604	2.963
FPJud1º	12.911	10.800	5.159	1.065

Tribunal Regional Eleitoral do Rio de Janeiro		PLANILHA DE INDICADORES					
		INDICADOR: <span style="background-color: red; color: black;">          </span> EO 02 - TAXA DE CONGESTIONAMENTO DE FEITOS JUDICIAIS (2º GRAU)					
OBJETIVO ESTRATÉGICO	Garantir a agilidade dos feitos eleitorais						
O QUE MEDE	A relação entre os feitos judiciais baixados, novos e pendentes de julgamento, no âmbito do 2º grau de jurisdição.						
COMO MEDIR	Total de feitos judiciais baixados no 2º grau no período base (T <sub>BaixJud2º</sub> ), dividido pelo total de feitos judiciais novos (FN <sub>Jud2º</sub> ) acrescido ao total de feitos judiciais pendentes de julgamento (FP <sub>Jud2º</sub> ), subtraído de 1. TC <sub>Jud2º</sub> = {1 - [(T <sub>BaixJud2º</sub> / (FN <sub>Jud2º</sub> + FP <sub>Jud2º</sub> ))]} x 100	UNIDADE DE MEDIDA:		Percentual			
		QUANDO MEDIR:		Trimestralmente			
QUEM MEDE	Secretaria Judiciária (SJD)						
QUEM ANALISA	Secretaria Judiciária (SJD)						
META	Reduzir a taxa de congestionamento de feitos judiciais no 2º grau para 15%, até 2014.	POLARIDADE DO INDICADOR		Quanto menor, melhor	FONTE DE DADOS	Relatórios extraídos do SADP	
EVOLUÇÃO DO INDICADOR →		1 TRIM	2 TRIM	3 TRIM	4 TRIM		
	REALIZADO	71,58%	81,11%	84,37%	92,12%		
	META	38,00%	33,00%	25,00%	21,00%		
Resultado no período ↓		<b>Evolução</b> 				<b>Desempenho no período</b> 	
Resultado 2013	68,82%						
Metas Anuais							
Meta 2013	21,00%						
Meta 2014	15,00%						
Histórico							
2010	77,46%						
2011	11,12%						
2012	38,02%						

1) Consideram-se baixados:

- Processos remetidos para outros órgãos judiciais competentes, desde que vinculados a tribunais diferentes;
- Processos remetidos para instância superior; • Processos arquivados definitivamente; • Processos suspensos/sobrestados; e • Processos apensados, desde que não continuem tramitando.

2) Os processos suspensos/sobrestados quando voltarem a tramitar passarão a ser computados como casos novos.

3) Não se constituem por baixas as remessas para cumprimento de diligências e as entregas para carga/vista.

4) Havendo mais de um movimento de baixa no mesmo processo, apenas o primeiro deve ser considerado.

Com relação aos processos de prestação de contas, deve-se observar o aumento da taxa de congestionamento nos anos eleitorais.

5) Não são contabilizados os recursos internos (embargos de declaração, agravos regimentais, pedidos de reconsideração, os recursos contra decisão monocrática de juiz substituto e as correções parciais) e os recursos externos (recursos ordinários, recursos especiais eleitorais e agravo de instrumento).

6) Para todas as variáveis, devem ser consideradas as seguintes classes processuais:

- Ação Cautelar; • Ação de Impugnação de Mandato Eletivo; • Ação de Investigação Judicial Eleitoral;
- Ação Penal Eleitoral; • Ação Rescisória; • Apuração de Eleição; • Conflito de Competência;
- Embargos à Execução; • Exceções; • Habeas Corpus; • Habeas Data; • Mandado de Injunção;
- Mandado de Segurança; • Pedido de Desaforamento; • Petição; • Prestação de Contas;
- Reclamação; • Recurso contra Expedição de Diploma; • Recurso Eleitoral; • Recurso Criminal;
- Recurso em Habeas Corpus; • Recurso em Habeas Data; • Recurso em Mandado de Injunção;
- Recurso em Mandado de Segurança; • Registro de Candidatura; • Representação; • Revisão Criminal; e
- Suspensão de Segurança/Liminar.

Tribunal Regional Eleitoral do Rio de Janeiro	<b>ANÁLISE DE INDICADORES</b>		
	<b>INDICADOR:</b>		<b>EO 02 - TAXA DE CONGESTIONAMENTO DE FEITOS JUDICIAIS (2º GRAU)</b>

**Análise de desempenho (4º trimestre):**

O relatório indica que, apesar da redução do número de processos novos, houve uma diminuição do número de processos baixados, e ainda, um acréscimo do número de casos pendentes, ficando demonstrada a majoração do estoque de processos e a consequente elevação da taxa de congestionamento.

Conforme já informado nos outros trimestres, a Secretaria Judiciária faz um constante controle de processos paralisados, no qual foi detectado o principal gargalo: 65% do total de processos pendentes referem-se às prestações de contas das eleições de 2012, que tramitam na Secretaria de Controle Interno e Auditoria, aguardando análise e parecer. Neste sentido, já foram tomadas as providências cabíveis para que aquela Secretaria liquide o estoque de processos ainda no primeiro trimestre de 2014.

Uma melhoria recentemente implementada foi a normatização da delegação de atos processuais ordinatórios para a Secretaria Judiciária. Espera-se que, ao diminuir o iter processual, obtenha-se uma redução do tempo de tramitação dos processos, que impactará positivamente no indicador taxa de congestionamento.

Por fim, vale destacar que, apesar dos esforços empenhados, a meta de 2013, projetada em 21,00%, foi bastante otimista.

Variável	TRIM1	TRIM2	TRIM3	TRIM4
TBaixJud2º	411	290	277	122
FNJud2º	766	625	995	462
FPJud2º	680	910	777	1086

Tribunal Regional Eleitoral do Rio de Janeiro		PLANILHA DE INDICADORES					
		INDICADOR:	EO 03 - TAXA DE CONGESTIONAMENTO DE FEITOS ADMINISTRATIVOS (1º GRAU)				
<b>OBJETIVO ESTRATÉGICO</b>		Garantir a agilidade dos feitos eleitorais					
<b>O QUE MEDE</b>		A relação entre os feitos administrativos baixados, novos e pendentes de julgamento, no âmbito do 1º grau de jurisdição.					
<b>COMO MEDIR</b>		Total de feitos administrativos baixados no 1º grau no período base (T BaixAdm1º), dividido pelo total de feitos administrativos novos (FNAdm1º) acrescido ao total de feitos administrativos pendentes de julgamento (FPAdm1º), subtraído de 1. $TCAdm1º = \{1 - [(T\text{BaixAdm}1º / (FN\text{Adm}1º + FP\text{Adm}1º))]\} \times 100$				<b>UNIDADE DE MEDIDA:</b>	Percentual
						<b>QUANDO MEDIR:</b>	Trimestralmente
<b>QUEM MEDE</b>		Corregedoria Regional Eleitoral (CRE)					
<b>QUEM ANALISA</b>		Corregedoria Regional Eleitoral (CRE)					
<b>META</b>		Reduzir a taxa de congestionamento de feitos administrativos no 1º grau para 30%, até 2014.		<b>POLARIDADE DO INDICADOR</b>	Quanto menor, melhor	<b>FONTE DE DADOS</b>	Relatórios extraídos do SADP
<b>EVOLUÇÃO DO INDICADOR</b>			1 TRIM	2 TRIM	3 TRIM	4 TRIM	
		REALIZADO	49,47%	35,97%	15,05%	39,57%	
		META	40,00%	40,00%	40,00%	40,00%	
<b>Resultado no período</b>							
<b>Resultado 2013</b>							
<b>Metas Anuais</b>							
<b>Meta 2013</b>							
<b>Meta 2014</b>		30,00%					
<b>Histórico</b>							
<b>2010</b>		NM					
<b>2011</b>		NM					
<b>2012</b>		NM					

1) Consideram-se baixados:

- Processos remetidos para outros órgãos judiciais competentes, desde que vinculados a tribunais diferentes;
- Processos remetidos para instância superior;
- Processos arquivados definitivamente;
- Processos suspensos/sobrestados; e
- Processos apensados, desde que não continuem tramitando.

2) Os processos suspensos/sobrestados quando voltarem a tramitar passarão a ser computados como casos novos.

3) Não se constituem por baixas as remessas para cumprimento de diligências e as entregas para carga/vista.

4) Havendo mais de um movimento de baixa no mesmo processo, apenas o primeiro deve ser considerado.

5) Não são contabilizados os recursos internos (embargos de declaração, agravos regimentais, pedidos de reconsideração, os recursos contra decisão monocrática de juiz substituto e as correções parciais) e os recursos externos (recursos ordinários, recursos especiais eleitorais e agravo de instrumento).

6) Para todas as variáveis, devem ser consideradas as seguintes classes processuais:

- Cancelamento de Inscrição Eleitoral - CIE
- Composição de Mesa Receptora - CMR
- Direitos Políticos - DP
- Duplicidade/Pluralidade de Inscrições (coincidências) - DPI
- Filiação Partidária - FP
- Impugnação à Composição da Junta Eleitoral - ICJE
- Impugnação perante as Juntas Eleitorais - IpJE
- Recurso/Impugnação de Alistamento Eleitoral - RIAE
- Registro de Comitê Financeiro - RCF
- Registro de Debates - RD
- Registro de Pesquisas Eleitorais - RPE
- Regularização de Situação do Eleitor – RSE

## ANÁLISE DE INDICADORES

Tribunal Regional Eleitoral  
do Rio de Janeiro

INDICADOR:

EO 03 - TAXA DE CONGESTIONAMENTO DE FEITOS ADMINISTRATIVOS (1º GRAU)

### Análise de Desempenho:

A taxa de congestionamento, ainda que dentro da meta estabelecida, deve uma significativa piora. Pelo que podemos perceber isto ocorreu por conta dos vários processos de filiação partidária, seja por duplicidade ou por pedido de lista especial, que ingressaram em primeiro grau. Foram muitas demandas dos filiados que queriam regularizar suas situações partidárias para ter condições de concorrer ao pleito de 2014. Este tipo de processo tem prazo definido para ser finalizado porque o Juiz Eleitoral tem definido pela CGE prazo final para decidir. Neste sentido, no próximo trimestre a tendência é a de que a taxa volte a reduzir.

Variável	TRIM1	TRIM2	TRIM3	TRIM4
TBaixAdm	2096	2095	1394	1306
FNAadm1º	978	1220	464	1914
FPAdm1º	3170	2052	1177	247

Tribunal Regional Eleitoral do Rio de Janeiro		PLANILHA DE INDICADORES																							
		INDICADOR:	EO 04 - ÍNDICE DE AGILIDADE NO JULGAMENTO DE FEITOS JUDICIAIS (1º GRAU)																						
<b>OBJETIVO ESTRATÉGICO</b>	Garantir a agilidade dos feitos eleitorais																								
<b>O QUE MEDE</b>	O percentual de feitos judiciais baixados com prazo de tramitação de até um ano, em relação ao total de feitos judiciais baixados no período base, no âmbito do 1º grau de jurisdição.																								
<b>COMO MEDIR</b>	Total de feitos judiciais baixados no 1º grau com prazo de tramitação de até um ano (T <sub>BaixJud&lt;1ano1º</sub> ), dividido pelo total feitos judiciais baixados no 1º grau no período base (T <sub>BaixJud1º</sub> ). IndAgJud1º = (T <sub>BaixJud&lt;1ano1º</sub> / T <sub>BaixJud1º</sub> ) x 100				<b>UNIDADE DE MEDIDA:</b>	Percentual																			
					<b>QUANDO MEDIR:</b>	Trimestralmente																			
<b>QUEM MEDE</b>	Corregedoria Regional Eleitoral (CRE)																								
<b>QUEM ANALISA</b>	Corregedoria Regional Eleitoral (CRE)																								
<b>META</b>	Alcançar 100% de feitos judiciais baixados com prazo de tramitação de até um ano, em 1º grau, até 2014.			<b>POLARIDADE DO INDICADOR</b>	Quanto maior, melhor	<b>FONTE DE DADOS</b>	Relatórios extraídos do SADP																		
<b>EVOLUÇÃO DO INDICADOR</b>		1 TRIM	2 TRIM	3 TRIM	4 TRIM																				
	REALIZADO	92,11%	99,89%	99,83%	86,97%																				
	META	97,00%	98,00%	99,00%	100,00%																				
<b>Resultado no período</b>	↓																								
<b>Resultado 2013</b>	96,49%																								
<b>Metas Anuais</b>																									
<b>Meta 2013</b>	100,00%																								
<b>Meta 2014</b>	100,00%																								
<b>Histórico</b>																									
<b>2010</b>	NM																								
<b>2011</b>	29,69%																								
<b>2012</b>	96,18%																								
		<b>Evolução</b>			<b>Evolução no ano</b>																				
		<table border="1"> <caption>Evolução</caption> <thead> <tr> <th>Ano</th> <th>Resultado</th> </tr> </thead> <tbody> <tr> <td>2012</td> <td>96,18%</td> </tr> <tr> <td>Resultado 2013</td> <td>96,49%</td> </tr> <tr> <td>Meta 2013</td> <td>100,00%</td> </tr> </tbody> </table>			Ano	Resultado	2012	96,18%	Resultado 2013	96,49%	Meta 2013	100,00%	<table border="1"> <caption>Evolução no ano</caption> <thead> <tr> <th>Trimestre</th> <th>Resultado</th> </tr> </thead> <tbody> <tr> <td>1 TRIM</td> <td>97,00%</td> </tr> <tr> <td>2 TRIM</td> <td>98,00%</td> </tr> <tr> <td>3 TRIM</td> <td>99,00%</td> </tr> <tr> <td>4 TRIM</td> <td>86,97%</td> </tr> </tbody> </table>			Trimestre	Resultado	1 TRIM	97,00%	2 TRIM	98,00%	3 TRIM	99,00%	4 TRIM	86,97%
Ano	Resultado																								
2012	96,18%																								
Resultado 2013	96,49%																								
Meta 2013	100,00%																								
Trimestre	Resultado																								
1 TRIM	97,00%																								
2 TRIM	98,00%																								
3 TRIM	99,00%																								
4 TRIM	86,97%																								

- 1) O prazo de tramitação deve considerar o tempo decorrido entre a data de autuação do processo até o momento da baixa.
- 2) Consideram-se baixados:
  - Processos remetidos para outros órgãos judiciais competentes, desde que vinculados a tribunais diferentes;
  - Processos remetidos para instância superior;
  - Processos arquivados definitivamente;
  - Processos suspensos/sobrestados; e
  - Processos apensados, desde que não continuem tramitando.
- 3) Os processos suspensos/sobrestados quando voltarem a tramitar passarão a ser computados como casos novos.
- 4) Não se constituem por baixas as remessas para cumprimento de diligências e as entregas para carga/vista.
- 5) Havendo mais de um movimento de baixa no mesmo processo, apenas o primeiro deve ser considerado.
- 6) Havendo a remessa de um processo de um Juízo Eleitoral de 1º grau para outro, tal processo não será considerado baixado para o Juízo que o remeter, nem como caso novo para o Juízo que o receber. Nessa circunstância, ele só será considerado como baixado no Juízo que o recebeu quando se enquadrar numa das hipóteses da observação acima.
- 7) Com relação aos processos de prestação de contas, deve-se observar o aumento da taxa de congestionamento nos anos eleitorais.
- 8) Não são contabilizados os recursos internos (embargos de declaração e pedidos de reconsideração) e os recursos externos (recurso eleitoral).
- 9) Para todas as variáveis, devem ser consideradas as seguintes classes processuais:
  - Ação cautelar; • Ação de Impugnação de Mandato Eletivo; • Ação de Investigação Judicial Eleitoral;
  - Ação Penal; • Apuração de Eleição; • Embargos à Execução; • Exceção; • Habeas Corpus;
  - Habeas Data; • Mandado de Segurança; • Petição de natureza judicial; • Prestação de Contas;
  - Registro de Candidaturas; e • Representação.

## ANÁLISE DE INDICADORES

Tribunal Regional Eleitoral  
do Rio de Janeiro

INDICADOR:

**EO 04 - ÍNDICE DE AGILIDADE NO JULGAMENTO DE FEITOS JUDICIAIS (1º GRAU)**

Análise de desempenho (4º trimestre):

O índice de agilidade, assim como a taxa de congestionamento, foi influenciado pelo ingresso de processos de prestações de contas de candidatos retardatários da eleição passada. Estes processos tiveram sua tramitação prejudicada por conta do aumento do número de processos de filiação partidária em decorrência do final do prazo para filiação com vistas às eleições de 2014. Tanto em outubro quanto em dezembro foram realizados batimento destas filiações o que gerou um grande número de processos de duplicidade que têm prazo de 40 dias para finalizar seu processamento. Neste sentido, foi possível identificar que os cartórios eleitorais priorizaram a autuação e processamento destes feitos. Considerando que tais processos são de curta duração, a tendência é a de que já no próximo trimestre o índice de agilidade volte a apresentar melhoras.

Variável	TRIM1	TRIM2	TRIM3	TRIM4
TBaixJud<	4797	9230	4690	2.229
TBaixJud1	5208	9240	4698	2.563

Tribunal Regional Eleitoral do Rio de Janeiro		PLANILHA DE INDICADORES					
		INDICADOR:	EO 05 - ÍNDICE DE AGILIDADE NO JULGAMENTO DE FEITOS JUDICIAIS (2º GRAU)				
OBJETIVO ESTRATÉGICO	Garantir a agilidade dos feitos eleitorais						
O QUE MEDE	O percentual de feitos judiciais baixados com prazo de tramitação de até um ano, em relação ao total de feitos judiciais baixados no período base, no âmbito do 2º grau de jurisdição.						
COMO MEDIR	Total de feitos judiciais baixados no 2º grau com prazo de tramitação de até um ano (T BaixJud<1ano2º), dividido pelo total feitos judiciais baixados no 2º grau no período base (T BaixJud2º). IndAgJud2º = (T BaixJud<1ano2º / T BaixJud2º) x 100				UNIDADE DE MEDIDA:	Percentual	
					QUANDO MEDIR:	Trimestralmente	
QUEM MEDE	Secretaria Judiciária (SJD)						
QUEM ANALISA	Secretaria Judiciária (SJD)						
META	Alcançar 80% de feitos judiciais baixados com prazo de tramitação de até um ano, em 2º grau, até 2014.		POLARIDADE DO INDICADOR	Quanto maior, melhor	FONTE DE DADOS	Relatórios extraídos do SADP	
EVOLUÇÃO DO INDICADOR		1 TRIM	2 TRIM	3 TRIM	4 TRIM		
	REALIZADO	84,18%	58,97%	72,92%	55,74%		
	META	75,00%	75,00%	75,00%	75,00%		
Resultado no período ↓		Evolução			Desempenho no período		
Resultado 2013	71,55%						
Metas Anuais							
Meta 2013	75,00%						
Meta 2014	80,00%						
Histórico							
2010	78,16%						
2011	87,59%						
2012	73,50%						

- 1) Apesar da situação inicial ser maior do que a meta prevista, nos anos de 2010 e 2011 a Secretaria Judiciária tinha processos julgados no estoque, o que acarretou a distorção dos dados medidos.
- 2) O prazo de tramitação deve considerar o tempo decorrido entre a data de autuação do processo até o momento da baixa.
- 3) Consideram-se baixados:
  - Processos remetidos para outros órgãos judiciais competentes, desde que vinculados a tribunais diferentes;
  - Processos remetidos para instância superior;
  - Processos arquivados definitivamente;
  - Processos suspensos/sobrestados; e
  - Processos apensados, desde que não continuem tramitando.
- 4) Os processos suspensos/sobrestados quando voltarem a tramitar passarão a ser computados como casos novos.
- 5) Não se constituem por baixas as remessas para cumprimento de diligências e as entregas para carga/vista.
- 6) Havendo mais de um movimento de baixa no mesmo processo, apenas o primeiro deve ser considerado.
- 7) Com relação aos processos de prestação de contas, deve-se observar o aumento da taxa de congestionamento nos anos eleitorais.
- 8) Não são contabilizados os recursos internos (embargos de declaração, agravos regimentais, pedidos de reconsideração, os recursos contra decisão monocrática de juiz substituto e as correções parciais) e os recursos externos (recursos ordinários, recursos especiais eleitorais e agravo de instrumento).
- 9) Para todas as variáveis, devem ser consideradas as seguintes classes processuais:
  - Ação cautelar; • Ação de Impugnação de Mandato Eletivo; • Ação de Investigação Judicial Eleitoral;
  - Ação Penal Eleitoral; • Ação Rescisória; • Apuração de Eleição; • Conflito de Competência;
  - Exceções; • Embargos à Execução; • Habeas Corpus; • Habeas Data; • Mandado de Injunção;
  - Mandado de Segurança; • Pedido de Desaforamento; • Petição; • Prestação de Contas;
  - Reclamação; • Recurso contra Expedição de Diploma; • Recurso Eleitoral; • Recurso Criminal;
  - Recurso em Habeas Corpus; • Recurso em Habeas Data; • Recurso em Mandado de Injunção;
  - Recurso em Mandado de Segurança; • Registro de Candidatura; • Representação; • Revisão Criminal; e
  - Suspensão de Segurança/Liminar

Tribunal Regional Eleitoral do Rio de Janeiro	<b>ANÁLISE DE INDICADORES</b>		
	<b>INDICADOR:</b>		<b>EO 05 - ÍNDICE DE AGILIDADE NO JULGAMENTO DE FEITOS JUDICIAIS (2º GRAU)</b>

**Análise de desempenho (4º trimestre):**

O relatório indica que houve uma diminuição tanto no número de processos baixados quanto no número de processos baixados até 1 ano. A diminuição do ritmo de processos baixados no último trimestre coincide com períodos de férias e afastamentos de servidores e membros do Tribunal e com o recesso do judiciário.

Para fins de fiscalização e orientação, a Secretaria Judiciária faz um constante controle de processos paralisados, no qual foi detectado o principal gargalo: 65% do total de processos pendentes referem-se às prestações de contas das eleições de 2012, que tramitam na Secretaria de Controle Interno e Auditoria, aguardando análise e parecer. Neste sentido, já foram tomadas as providências cabíveis para que aquela Secretaria liquide o estoque de processos ainda no primeiro trimestre de 2014.

Uma melhoria recentemente implementada foi a normatização da delegação de atos processuais ordinatórios para a Secretaria Judiciária. Espera-se que, ao diminuir o iter processual, obtenha-se uma redução do tempo de tramitação dos processos, que impactará positivamente no indicador índice de agilidade.

Por fim, vale destacar que o resultado acumulado deste indicador no ano de 2013, ou seja, 71,55%, ficou próximo da meta estipulada para o ano, de 75,00%.

Variável	TRIM1	TRIM2	TRIM3	TRIM4
TBaixJud<	346	171	202	68
TBaixJud2	411	290	277	122

Tribunal Regional Eleitoral do Rio de Janeiro		PLANILHA DE INDICADORES																							
		INDICADOR:	EO 06 - ÍNDICE DE AGILIDADE NO JULGAMENTO DE FEITOS ADMINISTRATIVOS (1º GRAU)																						
<b>OBJETIVO ESTRATÉGICO</b>	Garantir a agilidade dos feitos eleitorais																								
<b>O QUE MEDE</b>	O percentual de feitos administrativos baixados com prazo de tramitação de até um ano, em relação ao total de feitos administrativos baixados no período base, no âmbito do 1º grau de jurisdição.																								
<b>COMO MEDIR</b>	Total de feitos administrativos baixados no 1º grau com prazo de tramitação de até um ano (T <sub>BaixAdm&lt;1ano1º</sub> ), dividido pelo total feitos administrativos baixados no 1º grau no período base (T <sub>BaixAdm1º</sub> ). IndAgAdm1º = (T <sub>BaixAdm&lt;1ano1º</sub> / T <sub>BaixAdm1º</sub> ) x 100				<b>UNIDADE DE MEDIDA:</b>	Percentual																			
					<b>QUANDO MEDIR:</b>	Trimestralmente																			
<b>QUEM MEDE</b>	Corregedoria Regional Eleitoral (CRE)																								
<b>QUEM ANALISA</b>	Corregedoria Regional Eleitoral (CRE)																								
<b>META</b>	Alcançar 80% de feitos administrativos baixados em até um ano, em 1º grau, até 2014.			<b>POLARIDADE DO INDICADOR</b>	Quanto maior, melhor	<b>FONTE DE DADOS</b>	Relatórios extraídos do SADP																		
<b>EVOLUÇÃO DO INDICADOR</b>		1 TRIM	2 TRIM	3 TRIM	4 TRIM																				
	REALIZADO	69,61%	94,22%	96,99%	78,02%																				
	META	70%	70%	70%	70%																				
<b>Resultado no período</b>	<table border="1"> <tr> <td><b>Resultado 2013</b></td> <td>84,23%</td> </tr> <tr> <td colspan="2"><b>Metas Anuais</b></td> </tr> <tr> <td><b>Meta 2013</b></td> <td>70,00%</td> </tr> <tr> <td><b>Meta 2014</b></td> <td>80,00%</td> </tr> <tr> <td colspan="2"><b>Histórico</b></td> </tr> <tr> <td><b>2010</b></td> <td>NM</td> </tr> <tr> <td><b>2011</b></td> <td>NM</td> </tr> <tr> <td><b>2012</b></td> <td>NM</td> </tr> </table>							<b>Resultado 2013</b>	84,23%	<b>Metas Anuais</b>		<b>Meta 2013</b>	70,00%	<b>Meta 2014</b>	80,00%	<b>Histórico</b>		<b>2010</b>	NM	<b>2011</b>	NM	<b>2012</b>	NM		
<b>Resultado 2013</b>	84,23%																								
<b>Metas Anuais</b>																									
<b>Meta 2013</b>	70,00%																								
<b>Meta 2014</b>	80,00%																								
<b>Histórico</b>																									
<b>2010</b>	NM																								
<b>2011</b>	NM																								
<b>2012</b>	NM																								
	<p><b>Evolução</b></p> <table border="1"> <tr> <th>Ano/Evento</th> <th>Valor</th> </tr> <tr> <td>2012</td> <td>0,00%</td> </tr> <tr> <td>Resultado 2013</td> <td>84,23%</td> </tr> <tr> <td>Meta 2013</td> <td>70,00%</td> </tr> </table>			Ano/Evento	Valor	2012	0,00%	Resultado 2013	84,23%	Meta 2013	70,00%	<p><b>Evolução no ano</b></p> <table border="1"> <tr> <th>Trimestre</th> <th>Valor</th> </tr> <tr> <td>1 TRIM</td> <td>69,61%</td> </tr> <tr> <td>2 TRIM</td> <td>94,22%</td> </tr> <tr> <td>3 TRIM</td> <td>96,99%</td> </tr> <tr> <td>4 TRIM</td> <td>78,02%</td> </tr> </table>				Trimestre	Valor	1 TRIM	69,61%	2 TRIM	94,22%	3 TRIM	96,99%	4 TRIM	78,02%
Ano/Evento	Valor																								
2012	0,00%																								
Resultado 2013	84,23%																								
Meta 2013	70,00%																								
Trimestre	Valor																								
1 TRIM	69,61%																								
2 TRIM	94,22%																								
3 TRIM	96,99%																								
4 TRIM	78,02%																								

1) O prazo de tramitação deve considerar o tempo decorrido entre a data de autuação do processo até o momento da baixa.

2) Consideram-se baixados:

- Processos remetidos para outros órgãos judiciais competentes, desde que vinculados a tribunais diferentes;
- Processos remetidos para instância superior;
- Processos arquivados definitivamente;
- Processos suspensos/sobrestados; e
- Processos apensados, desde que não continuem tramitando.

3) Os processos suspensos/sobrestados quando voltarem a tramitar passarão a ser computados como casos novos.

4) Não se constituem por baixas as remessas para cumprimento de diligências e as entregas para carga/vista.

5) Havendo mais de um movimento de baixa no mesmo processo, apenas o primeiro deve ser considerado.

6) Não são contabilizados os recursos internos (embargos de declaração, agravos regimentais, pedidos de reconsideração, os recursos contra decisão monocrática de juiz substituto e as correções parciais) e os recursos externos (recursos ordinários, recursos especiais eleitorais e agravo de instrumento).

7) Para todas as variáveis, devem ser consideradas as seguintes classes processuais:

- Cancelamento de Inscrição Eleitoral - CIE; • Composição de Mesa Receptora - CMR; • Direitos Políticos - DP
- Duplicidade/Pluralidade de Inscrições (coincidências) - DPI; • Filiação Partidária - FP; • Impugnação à Composição da Junta Eleitoral - ICJE; • Impugnação perante as Juntas Eleitorais - IpJE; • Recurso/Impugnação de Alistamento Eleitoral - RIAE; • Registro de Comitê Financeiro - RCF; • Registro de Debates - RD; • Registro de Pesquisas Eleitorais - RPE
- Regularização de Situação do Eleitor – RSE

Tribunal Regional Eleitoral do Rio de Janeiro	<b>ANÁLISE DE INDICADORES</b>		
	<b>INDICADOR:</b>		<b>EO 06 - ÍNDICE DE AGILIDADE NO JULGAMENTO DE FEITOS ADMINISTRATIVOS (1º GRAU)</b>

Análise de Desempenho (4º trimestre):  
O resultado do período mostra redução do índice de agilidade. A principal fonte de problema que proporcionou o atraso foi a autuação de vários processos de duplicidade de filiação partidária e solicitação de listas especiais. Considerando que estes processos têm prazo estabelecido para decisão provavelmente não terão grande impacto no próximo trimestre e o índice de agilidade tende a novamente melhorar. Deve-se monitorar o andamento dos processos de filiação partidária no início do próximo trimestre para verificar se os mesmos vão ser finalizados regularmente.

Variável	TRIM1	TRIM2	TRIM3	TRIM4
TBaixAdm	1.459	1.974	1.352	1.019
TBaixAdm	2.096	2.095	1.394	1.306

Tribunal Regional Eleitoral do Rio de Janeiro		PLANILHA DE INDICADORES					
		INDICADOR:		EO 07 - PRESTAÇÕES DE CONTAS JULGADAS NO PRAZO			
<b>OBJETIVO ESTRATÉGICO</b>		Garantir a agilidade dos feitos eleitorais					
<b>O QUE MEDE</b>		O percentual das prestações de contas eleitorais julgadas dentro dos prazos determinados no Calendário Eleitoral.					
<b>COMO MEDIR</b>		Total de prestações de contas julgadas nos prazos determinados no calendário eleitoral (PCprazo), dividido pelo total de prestações de contas (TPC). PCjulg = (PCprazo / TPC) x 100				<b>UNIDADE DE MEDIDA:</b>	Percentual
						<b>QUANDO MEDIR:</b>	Bianualmente, em agosto dos anos não eleitorais
<b>QUEM MEDE</b>		Secretaria Judiciária (SJD) – eleições gerais Corregedoria Regional Eleitoral (CRE) – eleições municipais					
<b>QUEM ANALISA</b>		Secretaria Judiciária (SJD) – eleições gerais Corregedoria Regional Eleitoral (CRE) – eleições municipais					
<b>META</b>		Julgar 100% das contas eleitorais relativas às eleições de 2012, dentro do prazo estabelecido no Calendário Eleitoral.		<b>POLARIDADE DO INDICADOR</b>	Quanto maior, melhor	<b>FONTE DE DADOS</b>	Relatórios extraídos do SADP ou outros
<b>EVOLUÇÃO DO INDICADOR</b>			2011	2013			
		REALIZADO	100,00%	93,40%			
		META	100,00%	100,00%			
<b>Resultado no período</b>							
<b>Resultado 2013</b>	93,40%						
<b>Metas Anuais</b>							
<b>Meta 2013</b>	100,00%						
<b>Histórico</b>							
2011	100,00%						
Entram na contagem do indicador somente os processos referentes às contas eleitorais.							

## ANÁLISE DE INDICADORES

Tribunal Regional Eleitoral  
do Rio de Janeiro

INDICADOR:

**EO 07 - PRESTAÇÕES DE CONTAS JULGADAS NO PRAZO**

### Análise de Desempenho:

Na medição do julgamento de prestações de contas de campanha dentro do prazo, ou seja, até o dia 31 de julho de 2013, pode-se perceber que a meta não foi cumprida. Foi atingido índice de aproximadamente 93% de julgamento. Isto mostra que em 7% dos processos ocorreu algum tipo de atraso que impediu o cumprimento do prazo. Este descumprimento da meta impacta na celeridade dos feitos eleitorais e prejudica o alcance dos objetivos estratégicos do TRE-RJ. Já foram realizadas uma série de medidas por meio de planos de ação para minimizar o atraso de determinados cartórios que estavam em pior situação. A principal fonte de problema detectada é em relação a falta de pessoal para processamento dos feitos e capacitação dos mesmos em análise das prestações. Isto porque muitos cartórios tiveram dificuldade em requisitar pessoal específico para tal análise. É recomendável que sejam estabelecidos convênios com órgãos ou entidades de classe contábeis para que estes profissionais colaborem nos pareceres que, por vezes demoram a ser feitos por servidores da própria Justiça Eleitoral que não tem o devido preparo para analisar as situações. Outra fonte de problema é o grande número de intimações que foram necessárias para chamar ao processo aqueles candidatos que não apresentaram suas contas espontaneamente à Justiça Eleitoral. Nestes casos, o próprio Juiz Eleitoral teria que impulsionar o início do processo e zelar por sua tramitação. A meta, por ser estabelecida pelo Calendário Eleitoral, não pode ser reduzida, contudo, em muitas situações torna-se impraticável atingir a totalidade de julgamentos destes feitos até o dia 31 de julho em decorrência dos problemas anteriormente apresentados.

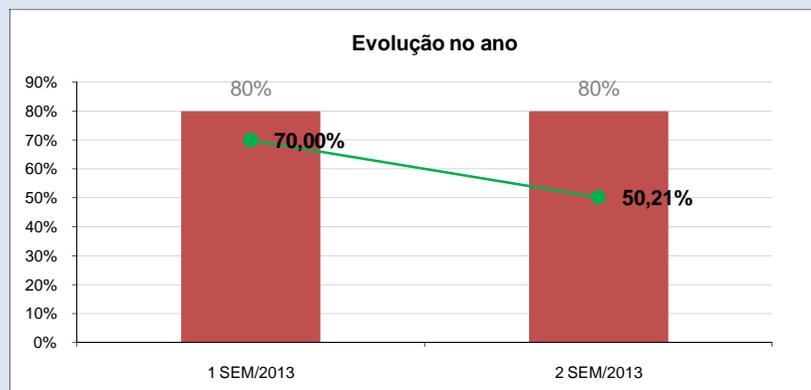
Variável	2013
PCprazo	21.711
TPC	23.244

## Monitoramento de Objetivo Estratégico

### Tema: Eficiência Operacional

**Objetivo: Garantir a agilidade dos processos administrativos**

**EO 08 - Índice de agilidade na tramitação dos processos de aquisição de bens e serviços**



#### Projetos Estratégicos

	Guia para pedidos de contratação de serviços e aquisições de materiais
	Sistema de Gestão de Compras
	Gerenciamento Eletrônico de Documentos - GED - 1ª fase
	Metodologia de Gestão de Processos do TRE-RJ

## Monitoramento de Objetivo Estratégico

### Tema: Eficiência Operacional



Objetivo: Garantir a agilidade dos processos administrativos

### Análise de Desempenho

No segundo semestre houve uma queda no número de processos finalizados dentro do prazo. Conforme consolidação das informações, dos 487 processos de aquisição de bens e serviços finalizados em 2013, 60,37%, isto é, cerca de 294 foram finalizados dentro do padrão de prazo estabelecido. De acordo com a análise da unidade percebeu-se que tanto os processos de aquisições de materiais, quanto os processos de contratação de serviços impactaram de forma negativa no alcance da meta estabelecida para o período. A SAD atribui o desempenho abaixo do desejado à inadequação entre o quantitativo de servidores responsáveis pela instrução desses processos e o necessário para o atendimento às demandas.

Considerando que não foram realizadas as Reuniões de Análise da Estratégia relativas ao primeiro semestre e ao terceiro trimestre de 2013, reitera-se a necessidade de revisão na ficha do indicador, a fim de alterar a unidade responsável pela medição, da SOF para a SAD, considerando que o controle da tramitação está sendo executado por esta última Secretaria.

A Secretaria de Administração destaca os seguintes projetos estratégicos como forma de influenciar positivamente a otimização dos processos de trabalho:

- a) "Sistema de Gestão de Compras", cujo produto será a implantação de uma ferramenta informatizada que será utilizada para sistematização das informações dos procedimentos de aquisição de materiais. Entre as funcionalidades da ferramenta, destaca-se a criação de um banco de especificações, do cadastro de fornecedores e emissão de relatórios que substituirão as diversas tabelas utilizadas atualmente como formas de controle.
- b) "Guia de Pedidos de Contratações de Serviços e Aquisições de Materiais", cujo escopo é a padronização de solicitações de contratações, visando a melhora da qualidade das especificações originais e a consequente agilização das rotinas de contratações.

Assim, sugere-se a priorização dos dois projetos mencionados, cabendo destacar quanto ao primeiro a possibilidade de reavaliação do escopo, haja vista as discussões que foram realizadas para desdobramento da estratégia da SAD, quando o mencionado projeto foi consignado como estratégico para aquela unidade. Quanto ao segundo, o projeto está em andamento, contudo, considerando que a atual gerente do projeto entrará no mês de março de 2014 em licença-maternidade, sugere-se a indicação, por ocasião da RAE, de servidor que a substitua nos trabalhos de elaboração do Guia, durante seu afastamento.

Sugere-se ainda a implementação de sistemática de medição do tempo decorrido entre a solicitação formulada pelo setor requisitante e a especificação final, a fim de que se possa avaliar a efetividade dos projetos estratégicos relacionados ao objetivo.

Tribunal Regional Eleitoral do Rio de Janeiro		PLANILHA DE INDICADORES					
		INDICADOR:	EO 08 - ÍNDICE DE AGILIDADE NA TRAMITAÇÃO DOS PROCESSOS DE AQUISIÇÃO DE BENS E SERVIÇOS				
<b>OBJETIVO ESTRATÉGICO</b>	Garantir a agilidade dos processos administrativos						
<b>O QUE MEDE</b>	O percentual de processos de aquisição de bens e serviços finalizados no tempo padrão, considerado o tempo decorrido entre a protocolização do pedido e o empenho da despesa correspondente.						
<b>COMO MEDIR</b>	Total de processos de aquisição de bens e serviços finalizados no prazo padrão (TPAqBensServFP), dividido pelo total de processos de aquisição de bens e serviços finalizados no período base (TPAqBensServF), multiplicado por cem. APABS = (TPAqBensServFP / TPAqBensServF) x 100				<b>UNIDADE DE MEDIDA:</b>	Percentual	
					<b>QUANDO MEDIR:</b>	Semestralmente	
<b>QUEM MEDE</b>	Secretaria de Orçamento e Finanças (SOF) - no caso de empenhos Secretaria de Administração (SAD) - no caso de Ata de Registro de Preços						
<b>QUEM ANALISA</b>	Secretaria de Administração (SAD)						
<b>META</b>	Alcançar 90% dos processos de aquisição de bens e serviços finalizados no prazo padrão, até 2014.			<b>POLARIDADE DO INDICADOR</b>	Quanto maior, melhor	<b>FONTE DE DADOS</b>	Registros da unidade responsável pela medição.
<b>EVOLUÇÃO DO INDICADOR</b>		1 SEM/2013	2 SEM/2013				
	REALIZADO	70,00%	50,21%				
	META	80,00%	80,00%				
<b>Resultado no período</b>							
<b>Resultado 2013</b>	60,37%						
<b>Metas Anuais</b>							
<b>Meta 2013</b>	80,00%						
<b>Meta 2014</b>	90,00%						
<b>Histórico</b>							
<b>2010</b>	ND						
<b>2011</b>	ND						
<b>2012</b>	ND						
<p>1) Para prazo padrão, considerar:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• 120 dias úteis para concurso e concorrências dos tipos empreitada, integral, técnicas ou técnica e preço;</li> <li>• 105 dias úteis para demais concorrências e tomadas de preço dos tipos técnica e técnica e preço;</li> <li>• 60 dias úteis para demais tomadas de preço;</li> <li>• 60 dias úteis para convite e pregão;</li> <li>• 15 dias úteis para dispensa, inclusive pelo valor, e inexigibilidade.</li> </ul> <p>2) No decorrer do procedimento licitatório, sempre que for impetrado pedido de esclarecimento, recurso, impugnação ou outro ato de natureza similar, acrescer à contagem dos prazos:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• 20 dias úteis para concorrência e concurso;</li> <li>• 15 dias úteis para tomada de preço;</li> <li>• 10 dias úteis para carta convite e pregão;</li> <li>• 5 dias úteis para dispensa e inexigibilidade.</li> </ul> <p>3) Será considerada para medição dos prazos a data da protocolização do pedido com o objeto devidamente especificado.</p> <p>4) No caso de licitações por registro de preços, será considerado o tempo entre a protocolização do pedido e a assinatura da Ata de Registro de Preços.</p> <p>5) Para os pedidos de contratação de serviços e aquisição de materiais cujos preços estejam registrados em Ata de Registro de Preços, deverão ser considerados os prazos estabelecidos para dispensa e inexigibilidade.</p>							

## ANÁLISE DE INDICADORES

Tribunal Regional  
Eleitoral do Rio de Janeiro

INDICADOR:

**EO 08 - ÍNDICE DE AGILIDADE NA TRAMITAÇÃO DOS PROCESSOS DE AQUISIÇÃO DE BENS E SERVIÇOS**

### Análise de Desempenho

O índice foi apurado a partir da análise dos 237 processos finalizados no segundo semestre de 2013.

Para apuração, registrou-se o prazo compreendido entre a data em que o objeto a ser contratado foi considerado devidamente especificado e, nos termos definidos na ficha do indicador, a data final da contratação.

O índice geral alcançado pode ser desdobrado conforme a natureza do objeto contratado (aquisição de materiais ou contratação de serviços) e em relação às diversas formas de contratação, apresentando os resultados demonstrados na tabela abaixo.

	Materiais		Serviços		Total por modalidade	
	Nº de Processos	Índice de adequação à meta (%)	Nº de Processos	Índice de adequação à meta (%)	Nº de Processos	Índice de adequação à meta (%)
Pregão	1	0,00	8	37,50	9	33,33
Dispensa de licitação e Inexigibilidade	23	21,74	11	36,36	34	26,47
Pregão com Registro de Ata	11	0,00	6	33,33	17	11,76
Aquisições de objeto com preço registrado	169	57,40	8	100,00	177	59,32
Outras formas de contratação	0	-	0	-	0	-
Índice Geral	204	50,00	33	51,52	237	50,21

Da análise dos dados apurados, verifica-se que tanto os processos de aquisições de materiais quanto os processos de contratação de serviços impactaram de forma negativa no alcance da meta estabelecida para o período. Entendemos que a principal causa para os desempenhos abaixo do desejado é a inadequação entre o quantitativo de servidores alocados nas unidades responsáveis pelas instruções destes processos e o necessário para o atendimento das demandas de aquisições e contratações, cujos volumes são bastante elevados.

Entre as iniciativas que podem influenciar positivamente a otimização dos processos de trabalho, destacam-se os seguintes projetos:

- “Sistema de Gestão de Compras”, cujo produto será a implantação de uma ferramenta informatizada que será utilizada para sistematização das informações dos procedimentos de aquisição de materiais. Entre as funcionalidades da ferramenta, destaca-se a criação de um banco de especificações, do cadastro de fornecedores e emissão de relatórios que substituirão as diversas tabelas utilizadas atualmente como formas de controle.
- “Guia de Pedidos de Contratações de Serviços e Aquisições de Materiais”, cujo escopo é a padronização de solicitações de contratações, visando a melhora da qualidade das especificações originais e a conseqüente agilização das rotinas de contratações.

Tribunal Regional Eleitoral do Rio de Janeiro	<b>ANÁLISE DE INDICADORES</b>	
	<b>INDICADOR:</b>	<b>EO 08 - ÍNDICE DE AGILIDADE NA TRAMITAÇÃO DOS PROCESSOS DE AQUISIÇÃO DE BENS E SERVIÇOS</b>

**Análise de Desempenho (2º Semestre):**

Embora o tempo utilizado na adequação das especificações originais não tenha sido considerado na medição do indicador, o impacto resultante possui caráter negativo já que representou um desvio de esforço que deveria ter sido empreendido na atividade fim da unidade.

Por esta razão, julgamos importante registrar também, nas próximas medições, o tempo decorrido entre a solicitação formulada pelo setor requisitante e a especificação final do objeto, para acompanhar o impacto da implementação do projeto "Guia de Pedidos de Contratações de Serviços e Aquisições de Materiais".

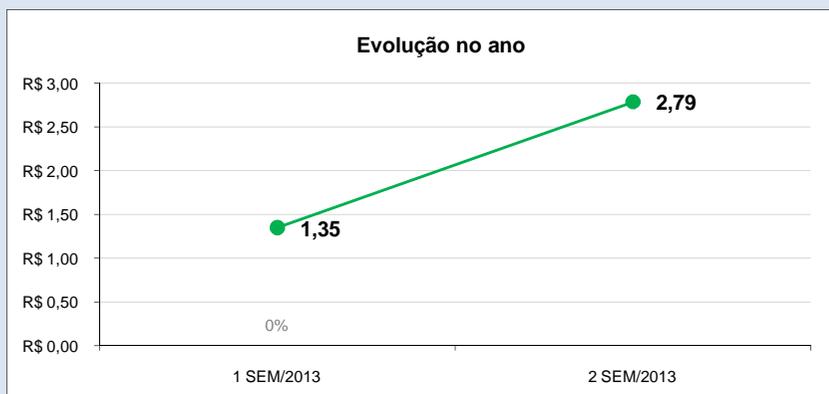
Reiteramos que, durante a apuração do indicador, foi observada que a divisão da tarefa de medição entre a SOF e a SAD não se demonstrou adequada, motivo pelo qual, sugerimos que as futuras medições sejam realizadas inteiramente pela Secretaria de Administração, sendo esta alteração apontada na Ficha do Indicador.

## Monitoramento de Objetivo Estratégico

### Tema: Eficiência Operacional

**Objetivo:** Buscar a excelência na gestão de custos operacionais

**EO 09 -** Custo de manutenção da estrutura



#### Projetos Estratégicos

- Racionalização dos custos de manutenção - 2ª fase
- Revisão da Agenda Ambiental

## Monitoramento de Objetivo Estratégico

Tema: Eficiência Operacional



Objetivo: Buscar a excelência na gestão de custos operacionais

### Análise de Desempenho

O resultado do indicador foi satisfatório, mantendo-se o custo de manutenção da estrutura dentro do intervalo de desempenho desejável estabelecido na meta. Deve-se observar, contudo, que a ficha de análise do indicador apresentada pela Secretaria de Orçamento e Finanças já contempla as alterações sugeridas por aquela unidade em relação à ficha do indicador que integra do Plano Estratégico. Isto, porque não foi realizada Reunião de Análise da Estratégia desde a constatação do equívoco no método de apuração dos custos de manutenção, apontada por ocasião da elaboração do Relatório de Análise da Estratégia do primeiro semestre de 2013. Visando garantir a mensuração do indicador e a avaliação do objetivo estratégico, a SOF elaborou a medição e a análise com base nos critérios considerados adequados por aquela unidade técnica para aferir os custos de manutenção do TRE-RJ.

Faz-se necessário ratificar a proposição da SOF durante da Reunião de Análise da Estratégia.

Tribunal Regional Eleitoral do Rio de Janeiro		PLANILHA DE INDICADORES					
		INDICADOR:	EO 09 - CUSTO DE MANUTENÇÃO DA ESTRUTURA				
<b>OBJETIVO ESTRATÉGICO</b>	Buscar a excelência na gestão de custos operacionais						
<b>O QUE MEDE</b>	O custo de manutenção por eleitor do estado.						
<b>COMO MEDIR</b>	Somatórios dos custos de telefonia (CTelef), energia elétrica (CEnElet), água (CÁgua), combustíveis (CComb), serviços de limpeza (CLimp), segurança (CSegur), material de consumo (CMatCons), manutenção predial (CManutPred), locação (CLoc), manutenção de TI (CManutTI) e demais despesas de custeio (CustOutros), dividido pelo total de eleitores do Estado do Rio de Janeiro (TEI) CME = (CTelef + CEnElet + CÁgua + CComb + CLimp + CSegur + CMatCons + CManutPred + CLoc + CManutTI + CustOutros) / TEI				<b>UNIDADE DE MEDIDA:</b>	Moeda (R\$)	
					<b>QUANDO MEDIR:</b>	Semestralmente	
<b>QUEM MEDE</b>	Seção de Programação Financeira e Controle de Custos (SEPROG)						
<b>QUEM ANALISA</b>	Secretaria de Orçamento e Finanças (SOF)						
<b>META</b>	Manter o custo de manutenção por eleitor, com índice de variação de até 5%.			<b>POLARIDADE DO INDICADOR</b>	Pendular	<b>FONTE DE DADOS</b>	SIAFI ou sistema de controle de custos
<b>EVOLUÇÃO DO INDICADOR</b>		1 SEM/2013	2 SEM/2013				
	REALIZADO	R\$ 1,35	R\$ 2,79				
	META	[2,78;3,08]	[2,78;3,08]				
<b>Resultado no período</b>							
<b>Resultado 2013</b>	R\$ 2,79						
<b>Metas Anuais</b>							
<b>Meta 2013</b>	[2,78;3,08]						
<b>Meta 2014</b>	ND						
<b>Histórico</b>							
<b>2010</b>	R\$ 2,31						
<b>2011</b>	R\$ 2,58						
<b>2012</b>	R\$ 3,58						

- 
- 1) O valor do custo de manutenção do ano anterior (eleitoral ou não eleitoral, conforme o caso) deve ser corrigido pelo valor do IPCA no momento da avaliação do indicador.
  - 2) Entende-se por custo a despesa liquidada.
  - 3) O indicador considera o custo destinado às despesas ordinárias e às despesas de pleitos eleitorais.
  - 4) A situação de 2010 resulta do seguinte cálculo: R\$ 26.735.355,19 (custo operacional 2010 - fonte SIAFI em 03/09/2013) / 11.556.465 (nº de eleitores do Estado do Rio de Janeiro - fonte site Internet TSE em 03/09/2013)
  - 5) A situação de 2011 resulta do seguinte cálculo: R\$ 29.866.141,39 (custo operacional 2011 - fonte SIAFI em 03/09/2013) / 11.594.628 (nº de eleitores do Estado do Rio de Janeiro - fonte site Internet TSE em 03/09/2013)
  - 6) A situação de 2012 resulta do seguinte cálculo: R\$ 42.499.094,62 (custo operacional 2012 - fonte SIAFI em 03/09/2013) / 11.871.528 (nº de eleitores do Estado do Rio de Janeiro - fonte site Internet TSE em 03/09/2013)
  - 7) A situação de 2013 resulta do seguinte cálculo: R\$ 33.559.481,83 (custo operacional 2013 - fonte SIAFI em 14/01/2014) / 12.012.454 (nº de eleitores do Estado do Rio de Janeiro - fonte site Internet TSE em 14/01/2014)

**ANÁLISE DE INDICADORES**Tribunal Regional Eleitoral do  
Rio de Janeiro**INDICADOR:****EO 09 - CUSTO DE MANUTENÇÃO DA ESTRUTURA**

A trajetória dos custos de manutenção por eleitor do estado, ao final do exercício de 2013, conseguiu atingir a base da faixa inferior de tolerância (atualizada para o intervalo entre R\$ 2,78 e R\$ 3,08), superando-a apenas em um centavo. As principais reduções de custos, em evidência, foram: despesas de TI (57,55%), telefonia (52,98%), limpeza e conservação (14,19%) e energia elétrica (11,5%) e os principais aumentos foram: manutenção predial (29,95%) e aluguel (22,85%). As despesas de água e esgoto e as despesas de combustíveis apresentaram variações percentuais muito próximas da faixa de tolerância.

A acentuada redução dos custos de TI decorre do fato de que em 2010 ocorreu a contratação da empresa Brasil Telecom para prover comunicação de dados entre a sede do TRE-RJ e as Zonas Eleitorais. No exercício de 2011 houve grande concentração desses custos em restos a pagar, no valor de R\$ 3.042.077,63, e em despesas do exercício, no valor de R\$ 4.461.259,00. Já as despesas de telefonia em 2011 foram infladas pelos restos a pagar decorrentes de contratação de empresa para prover, durante as eleições de 2010, serviço de telefonia celular e com restos a pagar decorrentes de despesas de telefonia fixa (contrato 34/07), referentes ao último trimestre de 2010. O valor de de RP foi de R\$ 892.766,54.

As variações percentuais foram calculadas considerando os saldos de 2011 já corrigidos. A atualização monetária foi feita pelo IGP-M, considerando o período de janeiro de 2012 a dezembro de 2013. O fator de atualização resultante foi 1,1376925 e a fonte da informação é o site do Banco Central do Brasil.

Variável	1 SEM/2013	2 SEM/2013
CTelef	<b>507.618,5</b>	<b>912.130,65</b>
CEnElet	<b>892.819,27</b>	<b>1.609.302,38</b>
CÁgua	<b>143.966,12</b>	<b>282.316,92</b>
CComb	<b>183.160,15</b>	<b>404.119,3</b>
CLimp	<b>1.725.245,5</b>	<b>1.725.344,41</b>
CSegur		
CMatCons	<b>1.082.349,44</b>	<b>1.863.568,74</b>
CManutPre	<b>2.470.614,72</b>	<b>5.223.700,00</b>
CLoc	<b>919.295,2</b>	<b>2.189.123,16</b>
CManutTI	<b>2.674.703,71</b>	<b>6.071.030,01</b>
CustOutros	<b>5.483.860,12</b>	<b>13.278.846,26</b>
TEI	<b>11.873.817</b>	<b>11.999.190</b>

## Monitoramento de Objetivo Estratégico

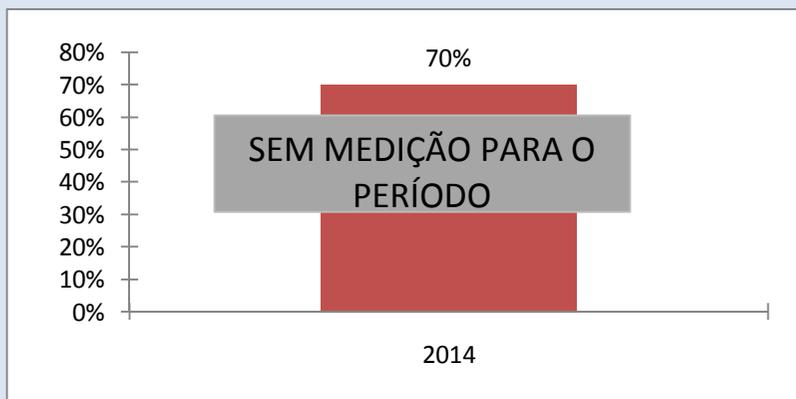
Tema: Eficiência Operacional



Objetivo: Aprimorar o processo eleitoral



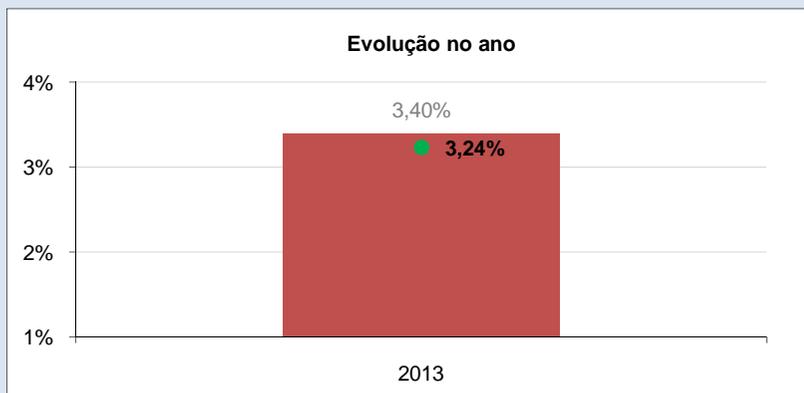
EO 10 - Percentual de implementação de planos de ação e projetos resultantes das avaliações das eleições



EO 12 - Percentual de mesários voluntários



EO 11 - Percentual de eleitores com cadastro biométrico



### Projetos Estratégicos

	Planejamento das eleições 2014
	Otimização do Sistema PIE - Plano Integrado das Eleições
	Cadastramento Biométrico de Eleitores
	Mesário Voluntário 2014

## Monitoramento de Objetivo Estratégico

Tema: Eficiência Operacional



Objetivo: Aprimorar o processo eleitoral

### Análise de Desempenho

Cumpra esclarecer, primeiramente, que em relação ao Relatório de Análise da Estratégia referente ao terceiro trimestre de 2013 e anteriores (após a revisão do plano estratégico em dezembro de 2012), houve modificação em relação aos critérios de sinalização dos indicadores E010 e E012, acrescentando-se a cor "cinza", que demonstra a impossibilidade de medição em razão da própria periodicidade do indicador. Tal modificação visa não prejudicar a interpretação do desempenho do objetivo, uma vez que aqueles indicadores somente serão medidos em 2014, não havendo previsão de medição no ano de 2013.

Nesse sentido, embora o objetivo estratégico esteja sinalizando para seu bom desempenho, faz-se necessária especial atenção na execução dos projetos Cadastramento Biométrico de Eleitores, Planejamento das eleições 2014 e Mesário Voluntário, já que os mesmos têm impacto direto nos indicadores do objetivo, sendo que os dois últimos estão ligados a indicadores que ainda não passaram pelo processo de medição, conforme já exposto.

Visando possibilitar a medição precisa do indicador "Percentual de implementação de planos de ação e projetos resultantes das avaliações das eleições", sugere-se o estabelecimento de sistemática de acompanhamento dos planos de ação e/ou projetos decorrentes das eleições de 2012.

Reitera-se a necessidade de revisão do escopo do projeto "Cadastramento Biométrico de Eleitores", a fim de que sejam estabelecidos critérios de priorização para realização do cadastramento biométrico de eleitores e atendida a recomendação da STI para a adequação da infraestrutura e do espaço nos cartórios para instalação de kits na mesma quantidade de computadores de atendimento ao público, o que demanda a prévia preparação das unidades do TRE. Nesse sentido, o planejamento das revisões de eleitorado com cadastramento biométrico mostra-se absolutamente relevante para a otimização de recursos e maior celeridade do cadastramento biométrico dos eleitores do Estado do Rio de Janeiro.

No que tange ao andamento dos projetos estratégicos vinculados ao objetivo em questão, resta salientar que: 1) não foi formalizada a documentação do projeto "Cadastramento Biométrico de Eleitores"; 2) o projeto "Planejamento das eleições 2014" está atrasado, uma vez que a versão final ainda não foi disponibilizada na intranet deste Tribunal para acompanhamento e atualização de tarefas pelas unidades; 3) o projeto "Otimização do PIE" está em fase de conclusão, restando pendente a elaboração e a divulgação do manual de uso da ferramenta PIE; 4) o projeto "Mesário Voluntário" está em andamento, destacando-se que resta pendente a apresentação do Plano Geral do Projeto, o que prejudica a precisão de análise de andamento do projeto.

Tribunal Regional Eleitoral do Rio de Janeiro		PLANILHA DE INDICADORES																			
		INDICADOR:	EO 11 -PERCENTUAL DE ELEITORES COM CADASTRO BIOMÉTRICO																		
<b>OBJETIVO ESTRATÉGICO</b>		Aprimorar o processo eleitoral																			
<b>O QUE MEDE</b>		Promover a melhoria contínua do processo eleitoral, observadas as premissas de segurança, transparência, qualidade e foco no cidadão.																			
<b>COMO MEDIR</b>		Total de eleitores com cadastramento biométrico no Estado do Rio de Janeiro (TEICadBio), dividido pelo total de eleitores do Estado do Rio de Janeiro (TEI), multiplicado por cem. ECB = (TEICadBio / TEI) x 100				<b>UNIDADE DE</b>	Percentual														
						<b>QUANDO MEDIR:</b>	Anualmente, em janeiro.														
<b>QUEM MEDE</b>		Coordenadoria de Sistemas Eleitorais (COSEL)																			
<b>QUEM ANALISA</b>		Secretaria de Tecnologia da Informação (STI)																			
<b>META</b>		Alcançar 4% de eleitores com cadastro biométrico, até 2014.				<b>POLARIDADE DO INDICADOR</b>	Quanto maior, melhor														
							<b>FONTE DE DADOS</b>	Sistema de Cadastro Nacional - ELO													
<b>EVOLUÇÃO DO INDICADOR</b>			2013	2014																	
		REALIZADO	3,24%																		
		META	3,40%	4,00%																	
<b>Resultado no período</b>		<div style="display: flex; justify-content: space-around;"> <div style="text-align: center;"> <p><b>Evolução do indicador</b></p> <table border="1"> <caption>Evolution of the indicator</caption> <thead> <tr> <th>Ano</th> <th>Valor</th> </tr> </thead> <tbody> <tr> <td>2012</td> <td>0,28%</td> </tr> <tr> <td>Resultado 2013</td> <td>3,24%</td> </tr> <tr> <td>Meta 2013</td> <td>3,40%</td> </tr> </tbody> </table> </div> <div style="text-align: center;"> <p><b>Evolução no ano</b></p> <table border="1"> <caption>Evolution in the year</caption> <thead> <tr> <th>Ano</th> <th>Valor</th> </tr> </thead> <tbody> <tr> <td>2013</td> <td>3,24%</td> </tr> <tr> <td>Meta 2013</td> <td>3,40%</td> </tr> </tbody> </table> </div> </div>						Ano	Valor	2012	0,28%	Resultado 2013	3,24%	Meta 2013	3,40%	Ano	Valor	2013	3,24%	Meta 2013	3,40%
Ano	Valor																				
2012	0,28%																				
Resultado 2013	3,24%																				
Meta 2013	3,40%																				
Ano	Valor																				
2013	3,24%																				
Meta 2013	3,40%																				
<b>Resultado 2013</b>	3,24%																				
<b>Metas Anuais</b>																					
<b>Meta 2013</b>	3,40%																				
<b>Meta 2014</b>	4,00%																				
<b>Histórico</b>																					
<b>2010</b>	0,17%																				
<b>2011</b>	0,20%																				
<b>2012</b>	0,28%																				
<p>1) O atingimento da meta depende das definições do TSE quanto à distribuição dos recursos necessários (kits de coleta de dados biométricos e orçamento).</p> <p>2) A situação em 31/12/2011, de acordo com informação da SEAD/CLOGI/STI do TSE em 29/11/2012, corresponde a 23.466 eleitores do RJ com cadastro biométrico até 31/12/2011 (considerando apenas os eleitores que permanecem no RJ em 29/11/2012) e 11.594.628 eleitores do Estado do RJ (situação no final de 2011).</p> <p>3) Total de eleitores do RJ com cadastro biométrico até 31/12/2012: 32.975 (segundo informação repassada pelo TSE, considerando os que permanecem no RJ em 16/07/2013). Total de eleitores do Estado do Rio de Janeiro, no final de 2012: 11.871.528.</p>																					

Tribunal Regional Eleitoral do Rio de Janeiro	<b>ANÁLISE DE INDICADORES</b>	
	<b>INDICADOR:</b>	<b>EO 11 -PERCENTUAL DE ELEITORES COM CADASTRO BIOMÉTRICO</b>

**Análise de Desempenho:**

No Rio de Janeiro somente as zonas 4, 7, 172 e 178 estavam realizando cadastramento biométrico no início de 2012. Com realização da revisão do eleitorado de Niterói com recadastramento biométrico, as dez zonas eleitorais da cidade passaram a atender com biometria e o aumento no quantitativo de eleitores com dados biométricos foi significativo, superando os 300 mil eleitores.

Considerando o pequeno quantitativo de kits para cadastramento biométrico disponível e as limitações da infraestrutura física dos cartórios não foi possível a implantação do atendimento biométrico em todos os cartórios, o que elevaria o percentual consideravelmente. Assim, a única alternativa disponível foi atuar nas revisões do eleitorado. Apesar de o TRE-RJ contar com um número suficiente de kits para realizar recadastramentos biométricos em diversos municípios, deve-se alertar que o quantitativo se reduz a cada município revisado, uma vez que os cartórios eleitorais daquele município passam a necessitar de kits para o atendimento ordinário, assim como a reserva técnica tem que ser aumentada para fazer frente a um número maior de kits em funcionamento e a um maior volume de atendimentos na próxima data de fechamento do cadastro após a revisão.

Recomenda-se que as unidades do TRE se preparem para atender às demandas de cadastramento biométrico (ampliação da infraestrutura e do espaço nos cartórios para instalação de kits na mesma quantidade de computadores de atendimento ao público e um planejamento das revisões do eleitorado com recadastramento biométrico).

Os principais riscos identificados no processo são: falta de estrutura para realização do atendimento biométrico (número insuficiente de kits e impossibilidade de instalação de kits nos cartórios para o atendimento ordinário) e orçamento insuficiente para contratação de pessoal para apoio ao atendimento e montagem e manutenção da infraestrutura para as revisões biométricas.

Recomenda-se revisão da meta para 2014 frente à reduzida perspectiva de se realizar revisões de eleitorado em ano eleitoral. Assim, a meta para 2014 deveria ser mantida próxima à que foi apurada para 2013, caso não seja possível iniciar novas revisões no período pós-eleição, ou revisada para incluir o eleitorado de Rio das Ostras e São João da Barra, para os quais existe já processo de revisão do eleitorado aprovado pela Corte.

TEICadBio	388.764
TEI	12.014.119

## Perspectiva dos Processos Internos

### **Tema:**

Acesso

### **Objetivos Estratégicos:**

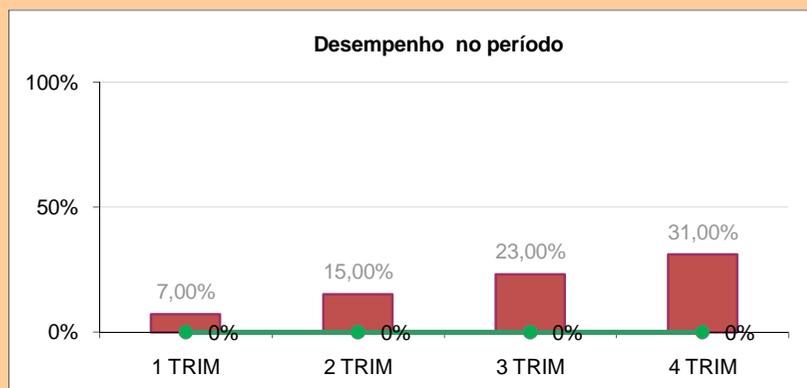
Facilitar o acesso à Justiça Eleitoral

## Monitoramento de Objetivo Estratégico

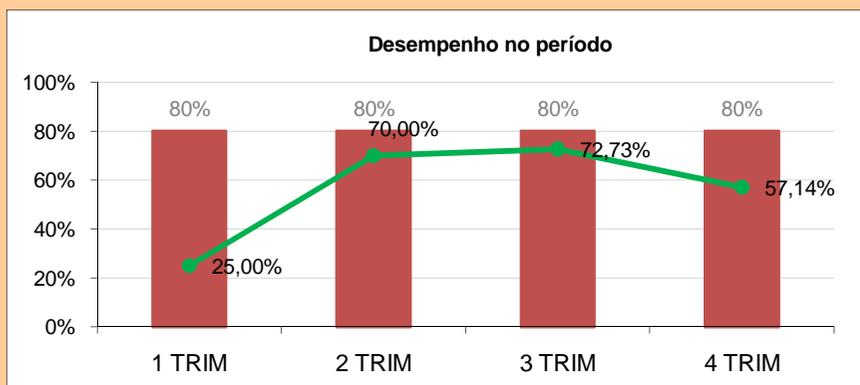
Tema: Acesso

Objetivo: Facilitar o acesso à Justiça Eleitoral

ACE 01 - Índice de acesso à Justiça



ACE 02 - Índice de atendimento às demandas de ações de acesso



### Projetos Estratégicos

- Ampliação da Carta de Serviços do TRE-RJ
- Justiça Eleitoral Itinerante
- Sistematização do Programa TRE vai à Escola
- Programa TRE vai à Escola
- Programa TRE Cidadão

## Monitoramento de Objetivo Estratégico

### Tema: Acesso



Objetivo: Facilitar o acesso à Justiça Eleitoral

### Análise de Desempenho

Em 2013 foi concluído o projeto de ampliação da Carta de Serviços do TRE-RJ, que através da maior divulgação dos serviços prestados pelo Tribunal, pretende ampliar o acesso da sociedade à Justiça Eleitoral.

Conforme se depreende do desempenho dos indicadores, no que se refere ao indicador "Índice de acesso à Justiça" o TRE-RJ não tem conseguido implementar as ações de acesso nos municípios que não são sede de zona eleitoral. As ações itinerantes, inicialmente previstas para atender a meta do indicador "Índice de acesso à Justiça", não foram implementadas, principalmente em razão da indisponibilidade de recursos humanos e materiais, que foram direcionados para a realização do recadastramento biométrico em Niterói. O projeto estratégico "Sistematização da Justiça Eleitoral Itinerante", que tem como um dos produtos o estabelecimento de critérios operacionais/logísticos para realização de ações da JEI, está em fase de conclusão.

Quanto ao atendimento das demandas de ações de acesso, a meta proposta para o desempenho anual não foi alcançada. Observa-se que, em nenhum dos trimestres do ano, o TRE-RJ chegou a alcançar 80% de atendimento às demandas. Observa-se, ainda, uma sensível queda de desempenho no último trimestre, em que somente 4 das 7 solicitações foram atendidas. Comparando-se esse desempenho com o do terceiro trimestre de 2013, em que o TRE-RJ conseguiu atender 8 solicitações, a queda do desempenho é crítica. Consoante a análise do indicador, no que se refere às três instituições não atendidas, não havia magistrado disponível para a realização da palestra. A EJE tem por intuito realizar ações junto ao TJ-RJ para a adesão de mais magistrados ao Projeto.

Reitera-se que resta pendente a análise, pelo Comitê de Gestão da Estratégia, da sugestão apresentada pela unidade responsável pela medição do indicador "Índice de atendimento às demandas de ações de acesso", de inclusão das ações do Programa Eleitor do Futuro no cômputo do indicador (quando direcionadas a estudantes do segmento "Educação de Jovens e Adultos"). Assim, o cálculo do indicador continua a ser realizado sem o cômputo de tais ações, mantendo-se a medição conforme realizada nos trimestres anteriores.

As ações do "Programa TRE vai à Escola" foram impactadas negativamente pelas greves de professores e período de provas finais. Estima-se que ações de divulgação do referido projeto nas instituições de ensino sejam realizadas no início do período letivo de 2014, conforme informado na análise do indicador.

Reitera-se a sugestão apresentada no último Relatório de Análise da Estratégia de realização de ampla discussão sobre os principais fatores que impactam nas ações de acesso, assim como estabelecer um planejamento integrado dos eventos de acesso à Justiça Eleitoral, contando com a participação das unidades que atuam na realização dessas ações, de forma a viabilizá-las de forma mais estruturada e focada em resultados que gerem valor para a instituição e para a Sociedade.

Tribunal Regional Eleitoral do Rio de Janeiro		PLANILHA DE INDICADORES					
		INDICADOR:	ACE 01 - ÍNDICE DE ACESSO À JUSTIÇA				
<b>OBJETIVO ESTRATÉGICO</b>	Facilitar o acesso à Justiça Eleitoral						
<b>O QUE MEDE</b>	O percentual de municípios que não são sede de zona eleitoral, atendidos por meio da justiça itinerante ou de estrutura física temporária.						
<b>COMO MEDIR</b>	Quantitativo de municípios sem sede de zona eleitoral atendidos (por meio da justiça itinerante ou de estrutura física temporária) (QMunAt), dividido pelo total de municípios que não são sede de zona eleitoral (TotMunSemSede), multiplicado por cem. AJ = (QMunAt/TotMunSemSede) x 100	<b>UNIDADE DE MEDIDA:</b>	Percentual				
		<b>QUANDO MEDIR:</b>	Trimestralmente				
<b>QUEM MEDE</b>	Assessoria Administrativa da Presidência (ASAPPRE)						
<b>QUEM ANALISA</b>	Assessoria Administrativa da Presidência (ASAPPRE)						
<b>META</b>	Aumentar para 100% os municípios atendidos, até 2014.		<b>POLARIDADE DO INDICADOR</b>	Quanto maior, melhor		<b>FUNTE DE DADOS</b>	Relação de municípios que não sejam sede de zona eleitoral e controle de postos de atendimento e cronograma de atividades da Justiça Eleitoral Itinerante (levantamento de ações realizadas).
<b>EVOLUÇÃO DO INDICADOR</b>		1 TRIM	2 TRIM	3 TRIM	4 TRIM		
	REALIZADO	0%	0%	0%	0.00%		
	META	7%	15%	23%	31%		
<b>Resultado no período</b>		<b>Evolução</b>				<b>Desempenho no período</b>	
Resultado 2013	0%						
<b>Metas Anuais</b>							
Meta 2013	31%						
Meta 2014	100%						
<b>Histórico</b>							
2010	NM						
2011	0%						
2012	0%						
<p>1) A situação inicial corresponde a 92 municípios no Estado do RJ e 13 municípios que não dispõem de sede de ZE ou posto de atendimento (Pinheiral, Aperibé, Comendador Levy Gasparian, Varre-Sai, Paty do Alferes, Macuco, São José de Ubá, Cardoso Moreira, Tanguá, Areal, Quatis, Itatiaia, Carapebus).</p> <p>2) A meta de 2014 corresponde à cumulatividade de atendimentos no biênio 2013/2014.</p> <p>3) Considerando que a forma de medição do indicador difere da estabelecida no Plano Estratégico da Justiça Eleitoral, o resultado a ser comunicado deve corresponder ao quantitativo de municípios atendidos (aonde a Justiça Eleitoral chega de alguma forma, seja por justiça itinerante ou estrutura física) em relação ao total de municípios do Estado.</p>							

**ANÁLISE DE INDICADORES**

Tribunal Regional  
Eleitoral do Rio de Janeiro

**INDICADOR:**



**ACE 01 - ÍNDICE DE ACESSO À JUSTIÇA**

Análise de desempenho (4º trimestre):

Impossibilidade de análise - administração anterior.

Tribunal Regional Eleitoral do Rio de Janeiro		PLANILHA DE INDICADORES																					
		INDICADOR:	ACE 02 - ÍNDICE DE ATENDIMENTO ÀS DEMANDAS DE AÇÕES DE ACESSO																				
OBJETIVO ESTRATÉGICO	Facilitar o acesso à Justiça Eleitoral																						
O QUE MEDE	O percentual de solicitações de ações de acesso atendidas.																						
COMO MEDIR	Total de solicitações de ações de acesso atendidas no período base (TSolAcAt), dividido pelo total de ações de acesso demandadas para realização no período base (TSolAc), multiplicado por cem. ADAA = (TSolAcAt / TSolAc) x 100 (Indicador cumulativo)				UNIDADE DE MEDIDA:	Percentual																	
					QUANDO MEDIR:	Trimestralmente																	
QUEM MEDE	Assessoria Administrativa da Presidência (ASAPRE) e Escola Judiciária Eleitoral (EJE)																						
QUEM ANALISA	Assessoria Administrativa da Presidência (ASAPRE) e Escola Judiciária Eleitoral (EJE)																						
META	Atender 90% das demandas de ações de acesso, até 2014.		POLARIDADE DO INDICADOR	Quanto maior, melhor	FONTE DE DADOS	Controles sobre as solicitações de ações de acesso.																	
EVOLUÇÃO DO INDICADOR →		1 TRIM	2 TRIM	3 TRIM	4 TRIM																		
	REALIZADO	25,00%	70,00%	72,73%	57,14%																		
	META	80%	80%	80%	80%																		
Resultado no período ↓		<table border="1"> <caption>Evolução</caption> <thead> <tr> <th>Item</th> <th>Valor</th> </tr> </thead> <tbody> <tr> <td>Resultado 2013</td> <td>62,50%</td> </tr> <tr> <td>Meta 2013</td> <td>80,00%</td> </tr> </tbody> </table>				Item	Valor	Resultado 2013	62,50%	Meta 2013	80,00%	<table border="1"> <caption>Desempenho no período</caption> <thead> <tr> <th>Trimestre</th> <th>Valor</th> </tr> </thead> <tbody> <tr> <td>1 TRIM</td> <td>25,00%</td> </tr> <tr> <td>2 TRIM</td> <td>70,00%</td> </tr> <tr> <td>3 TRIM</td> <td>72,73%</td> </tr> <tr> <td>4 TRIM</td> <td>57,14%</td> </tr> </tbody> </table>		Trimestre	Valor	1 TRIM	25,00%	2 TRIM	70,00%	3 TRIM	72,73%	4 TRIM	57,14%
Item	Valor																						
Resultado 2013	62,50%																						
Meta 2013	80,00%																						
Trimestre	Valor																						
1 TRIM	25,00%																						
2 TRIM	70,00%																						
3 TRIM	72,73%																						
4 TRIM	57,14%																						
Resultado 2013	62,50%																						
Metas Anuais																							
Meta 2013	80,00%																						
Meta 2014	90,00%																						
Histórico																							
2010	NM																						
2011	NM																						
2012	NM																						
<p>1) São consideradas “ações de acesso” as ações da Justiça Eleitoral Itinerante, dos Programas TRE Cidadão e TRE vai à Escola e outras ações que tenham por objetivo orientar e facilitar o acesso aos serviços prestados pelo TRE-RJ.</p> <p>2) As solicitações de ações de acesso para atendimento em período base (trimestre) diferente daquele em que foram recebidas pelo TRE deverão ser computadas apenas na medição do período base referente à data para a qual o atendimento está sendo requerido e/ou programado.</p> <p>3) Devem ser excluídas do indicador as solicitações de acesso não legitimadas em norma ou instrução aplicável às ações de acesso da Justiça Eleitoral fluminense.</p>																							

Tribunal Regional Eleitoral do Rio de Janeiro	<b>ANÁLISE DE INDICADORES</b>			
	<b>INDICADOR:</b>		<b>ACE 02 - ÍNDICE DE ATENDIMENTO ÀS DEMANDAS DE AÇÕES DE ACESSO</b>	

**Análise de Desempenho (4º trimestre):**

TRE Cidadão 4º trimestre: 0

TRE vai à Escola 4º trimestre: 3 atendimentos de 6 solicitações

Justiça Eleitoral Itinerante: 1 atendimento (referente a Biometria em Niterói) de 1 solicitação.

Ao se examinar os dados medidos relativos ao quarto trimestre do ano corrente, constata-se novamente um recuo da evolução do indicador referente às ações da Justiça Eleitoral Itinerante.

Analisando-se os expedientes relativos aos pedidos de atendimento volante aos eleitores deste Estado, verifica-se que dentre os principais motivos da impossibilidade de participação da Justiça Eleitoral Itinerante no referido período foram:

- prazo exíguo para criação de infra-estrutura mínima (acesso à rede elétrica e telefônica, instalação de rede de dados, etc.) que atenda às necessidades técnicas e de segurança dos equipamentos e dos servidores da Justiça Eleitoral;
- a realização do cadastramento biométrico no Município de Niterói, tarefa que vem absorvendo os esforços das unidades do Tribunal que realizam os procedimentos necessários para a realização das ações da Justiça Eleitoral Itinerante;
- o valor necessário para a realização da Justiça Eleitoral Itinerante ficaria muito elevado em relação ao quantitativo de eleitores que seria atingido, o que não justificou, na época, a realização da ação.

Constatou-se que a drástica redução no atendimento às solicitações das ações educativas do Programa TRE vai à Escola, no quarto trimestre foi creditada **ainda** à greve dos professores e ao período de provas das instituições de ensino. Conforme informado no trimestre anterior realizaremos a divulgação perante as instituições de ensino no início de 2014 assim que o período letivo se inicie. No caso das três instituições não atendidas, não havia juiz disponível para a realização da palestra o que reforça o nosso intuito em realizar ações junto ao TJ-RJ para a adesão de mais magistrados ao Projeto.

Variável	TRIM1	TRIM2	TRIM3	TRIM4
TSolAcAt	1	7	8	4
TSolAc	4	10	11	7

## Perspectiva dos Processos Internos

### **Tema:**

Responsabilidade Social e Ambiental

### **Objetivos Estratégicos:**

Promover a responsabilidade ambiental

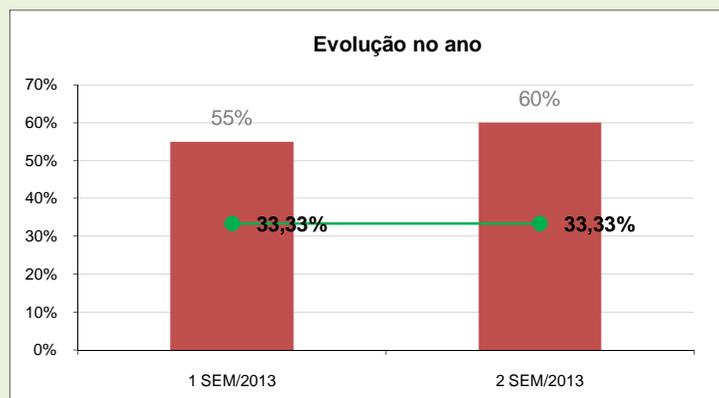
Fomentar o exercício da cidadania

## Monitoramento de Objetivo Estratégico

### Tema: Responsabilidade Social e Ambiental

**Objetivo: Promover a responsabilidade ambiental**

**RSA 01 - Índice de desempenho ambiental**



#### Projetos Estratégicos

Revisão da Agenda Ambiental

Guia de Inclusão de Critérios Sustentáveis Para Contratações

## Monitoramento de Objetivo Estratégico

### Tema: Responsabilidade Social e Ambiental



Objetivo: Promover a responsabilidade ambiental

#### Análise de Desempenho

O resultado alcançado pelo único indicador atrelado ao objetivo ficou muito aquém da meta estabelecida para 2013 e seu desempenho ao longo do ano não apresentou qualquer melhora.

Considerando que o indicador reflete o desempenho das metas do Mapa Ambiental e que estas estão, em sua maioria, associadas ao consumo de determinados materiais e serviços, evidencia-se a necessidade de um maior controle e planejamento de tais gastos. Neste sentido, sugere-se a implementação de monitoramento e controle sistemáticos por parte das unidades responsáveis por prover os recursos materiais (copos, papel e toners) e por fiscalizar os contratos de água e de energia, visando identificar onde se encontram os maiores pontos de consumo, para que se autue na identificação e solução de eventuais problemas que ensejam o impacto negativo nas metas.

Conforme relatado na análise do objetivo no 1º semestre de 2013, o próprio TCU já vem apontando para a importância de tal monitoramento, conforme se extrai do trecho a seguir descrito do Acórdão 1752/2011 - Plenário: *"159. Verifica-se que o executor do contrato se restringe a fazer sua rotina de pagamento das faturas de água e energia conforme os estágios da despesa pública, qual seja: empenhar, liquidar e pagar a conta. Não há uma visão gerencial voltada para a busca de formas de otimizar a despesa. Espera-se do gestor que, ao pagar a conta de água ou energia, faça uma análise crítica com olhar gerencial. Faz-se necessário, por exemplo, comparar o consumo atual com o histórico da própria instituição ao longo dos últimos anos, a fim de verificar alguma variação brusca, podendo ser indicativo de vazamento de água, por exemplo. 160. A falta de acompanhamento sistemático e estratégico da despesa pode dar espaço a distorções como as que foram relatadas no decurso da auditoria. Um exemplo foi apresentado pelo Ministério do Meio Ambiente. A partir do acompanhamento detalhado de sua conta de energia, foi descoberto que despesas com iluminação pública estavam indevidamente sendo computadas na conta de energia do ministério. O fato somente foi descoberto com o acompanhamento diário do relógio de medição, em que se verificou que o consumo de final de semana não se alterava significativamente em relação aos dias úteis, apesar de não haver expediente"*

Por fim, importante destacar que o resultado do indicador tem forte ligação com o objetivo "Buscar a excelência na gestão de custos operacionais", uma vez que o aumento ou a diminuição do consumo invariavelmente impacta nos custos da instituição.

Tribunal Regional Eleitoral do Rio de Janeiro		PLANILHA DE INDICADORES					
		INDICADOR:	RSA 01 - ÍNDICE DE DESEMPENHO AMBIENTAL				
<b>OBJETIVO ESTRATÉGICO</b>	Promover a responsabilidade ambiental						
<b>O QUE MEDE</b>	O percentual de metas estabelecidas na Agenda Ambiental com desempenho satisfatório.						
<b>COMO MEDIR</b>	Total de metas estabelecidas na Agenda Ambiental que alcançaram desempenho satisfatório no período (TMetDesSatAA), dividido pelo total de metas estabelecidas na Agenda Ambiental para o período (TMetAA), multiplicado por cem. DA = (TMetDesSatAA / TMetAA) x 100				<b>UNIDADE DE MEDIDA:</b>	Percentual	
					<b>QUANDO MEDIR:</b>	Semestralmente	
<b>QUEM MEDE</b>	Equipe Ambiental						
<b>QUEM ANALISA</b>	Equipe Ambiental						
<b>META</b>	Alcançar 65% das metas estabelecidas, até 2014.				<b>POLARIDADE DO INDICADOR</b>	Quanto maior, melhor	
					<b>FONTE DE DADOS</b>	Relatório de desempenho ambiental	
<b>EVOLUÇÃO DO INDICADOR</b>		1 SEM/2013	2 SEM/2013				
	REALIZADO	33.33%	33.33%				
	META	55.00%	60.00%				
<b>Resultado no período</b>		<b>Evolução do indicador</b> 				<b>Evolução no ano</b> 	
Resultado 2013	33.33%						
<b>Metas Anuais</b>							
Meta 2013	60.00%						
Meta 2014	65.00%						
<b>Histórico</b>							
2010	ND						
2011	53.00%						
2012	26.67%						
Entende-se por desempenho satisfatório o atingimento mínimo de 90% do resultado estabelecido para a meta.							

## ANÁLISE DE INDICADORES

Tribunal Regional  
Eleitoral do Rio de Janeiro

INDICADOR:

RSA 01 - ÍNDICE DE DESEMPENHO AMBIENTAL

### Análise de Desempenho (2º Semestre):

O indicador de desempenho ambiental não atingiu a meta prevista. Manteve-se, ao contrário disso, no mesmo patamar do primeiro semestre, o que representa uma piora em relação ao ano anterior.

Cabe ressaltar, que o resultado do indicador tem forte impacto não só no objetivo, mas no tema: "Responsabilidade Social e Ambiental" como um todo. Além deste, o objetivo "Buscar a excelência na gestão de custos operacionais" também é bastante afetado, ou seja, resultados ruins no indicador vão impactar nos custos da instituição. Neste sentido, algumas ações são necessárias para reverter à situação. A implementação de monitoramento e controle sistemáticos por parte das unidades responsáveis por prover os recursos materiais (copos, papel e toners) e pelos contratos e água e energia visando identificar possíveis pontos de melhoria trabalhando os maiores "gastos" por unidades sejam elas da sede ou não é uma delas. O Teorema de Pareto, que é um instrumento de ordenação nas causas de perdas que devem ser sanadas nos diz que atacando 20% das causas alcançaremos 80% dos resultados, sendo assim sugerimos também a elaboração, por parte das unidades responsáveis pela distribuição dos recursos materiais e naturais, de planos de ação visando identificar e realizar ações que reduzam o consumo de 20% maiores "gastadores". A sensibilização visando à conscientização dos gestores quanto à necessidade de repensar os gastos de suas unidades e quais ações podem ser tomadas para reduzir os gastos da instituição como um todo, também deve ser considerada. Com ações desse tipo se conseguíssemos reduzir a conta de energia em 10%, a economia monetária gerada seria da ordem de 250 mil reais anuais.

Variável	1 SEM/2013	2 SEM/2013
TMetDesSatAA	5	5
TMetAA	15	15

## Monitoramento de Objetivo Estratégico

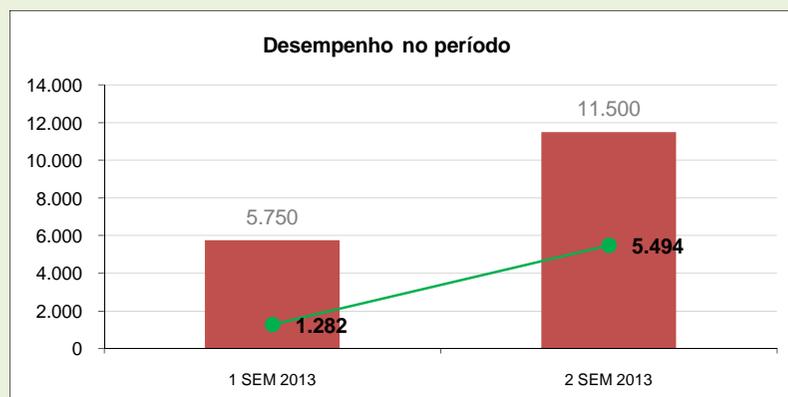
### Tema: Responsabilidade Social e Ambiental



Objetivo: Fomentar o exercício da cidadania



RSA 02 - Número de pessoas alcançadas pelos projetos sociais



#### Projetos Estratégicos

	Programa Eleitor do Futuro 2013-2014
	Programa TRE Vai à Escola
	Sistematização do Programa TRE vai à Escola
	Exposição "Dez Mitos sobre o Sistema Eleitoral Brasileiro"
	Memória Oral

## Monitoramento de Objetivo Estratégico

### Tema: Responsabilidade Social e Ambiental



Objetivo: Fomentar o exercício da cidadania

### Análise de Desempenho

O resultado alcançado pelo único indicador atrelado ao objetivo ficou muito aquém da meta estabelecida para o ano.

Conforme já consignado no Relatório de Gestão da Estratégia relativo ao 1º semestre de 2013, o objetivo é instrumentalizado basicamente a partir dos Programas Eleitor do Futuro e TRE Vai à Escola. Ocorre que as ações decorrentes destes Programas são efetuadas a partir de demanda externa, fazendo-se necessária ampla divulgação para que haja estímulo a esta demanda. Importante, portanto, apoio às campanhas de divulgação atreladas a estes Programas. Neste ponto, cabe destacar que se encontra previsto no orçamento 2014, o valor de R\$ 61.350,00 destinado ao Programa Eleitor do Futuro, tendo sido incluída na proposta orçamentária de 2015 o valor de R\$ 97.555,00 para investimento nas ações dos programas.

Cumpre, no entanto, destacar a necessidade de avaliação dos fatores que estão impactando no desempenho do indicador "Índice de atendimento às demandas de ações de acesso", uma vez que não está sendo atingido o índice de 80% de atendimento às demandas de ações formuladas a este Tribunal. Sob tal aspecto, a ampliação das campanhas de divulgação deve ser pautada pela capacidade de atendimento do TRE-RJ, uma vez que a ampla divulgação sem a devida capacidade de atendimento pode impactar negativamente todo o projeto, assim como a imagem institucional.

Por fim, mais uma vez destaca-se que para a necessidade de revisão das metas associadas ao indicador, a fim de que guardem um alinhamento às metas estabelecidas nos Projetos "Programa Eleitor do Futuro 2013-2014" e "Programa TRE vai à Escola 2013-2014". Assim, considerando que os referidos projetos prevêem atingir, até o final de 2014, o número mínimo de 12.000 e 3.000 estudantes, respectivamente, propõe-se que a descrição da meta do indicador "Número de pessoas alcançadas pelos projetos sociais" passe a ser "atingir, no mínimo, 15.000 pessoas beneficiadas pelos projetos sociais até 2014" e que seja considerada a meta mínima semestral de 3.750 pessoas, para evolução do indicador, e alteradas as metas anuais para 7.500 pessoas, em 2013 e 2014.

Destaca-se, aqui, a consideração feita na análise do objetivo "Facilitar o acesso à Justiça Eleitoral", em relação ao indicador "Índice de atendimento às demandas de ações de acesso", ora transcrita, "...de ampla discussão sobre os principais fatores que impactam nas ações de acesso, assim como estabelecer um planejamento integrado dos eventos de acesso à Justiça Eleitoral, contando com a participação das unidades que atuam na realização dessas ações, de forma a viabilizá-las de forma mais estruturada e focada em resultados que gerem valor para a instituição e para a Sociedade."

Tribunal Regional Eleitoral do Rio de Janeiro		PLANILHA DE INDICADORES																			
		INDICADOR:		RSA 02 - NÚMERO DE PESSOAS ALCANÇADAS PELOS PROJETOS SOCIAIS																	
<b>OBJETIVO ESTRATÉGICO</b>		Fomentar o exercício da cidadania																			
<b>O QUE MEDE</b>		Mede o número de pessoas alcançadas por ações que tenham como foco o fortalecimento da consciência cidadã.																			
<b>COMO MEDIR</b>		Número de pessoas que participaram das ações sociais NPPAS=NPesParAçoSoc				<b>UNIDADE DE MEDIDA:</b>	Unidade (número de pessoas)														
						<b>QUANDO MEDIR:</b>	Semestralmente														
<b>QUEM MEDE</b>		Escola Judiciária Eleitoral (EJE)																			
<b>QUEM ANALISA</b>		Assessoria de Planejamento Estratégico e Gestão (ASPLAN)																			
<b>META</b>		Atingir 13.000 pessoas beneficiadas pelos projetos sociais, até 2014.			<b>POLARIDADE DO INDICADOR</b>	Quanto maior, melhor	<b>FONTE DE DADOS</b>	Relatório dos projetos													
<b>EVOLUÇÃO DO INDICADOR</b>			1 SEM 2013	2 SEM 2013																	
		REALIZADO	1.237	5.494																	
		META	5.750	11.500																	
<b>Resultado no período</b>		<div style="display: flex; justify-content: space-around;"> <div style="text-align: center;"> <p><b>Evolução do indicador</b></p> <table border="1"> <caption>Evolution of the indicator</caption> <thead> <tr> <th>Ano</th> <th>Valor</th> </tr> </thead> <tbody> <tr> <td>2012</td> <td>10.867</td> </tr> <tr> <td>Resultado 2013</td> <td>6.731</td> </tr> <tr> <td>Meta 2013</td> <td>11.500</td> </tr> </tbody> </table> </div> <div style="text-align: center;"> <p><b>Desempenho no período</b></p> <table border="1"> <caption>Performance in the period</caption> <thead> <tr> <th>Período</th> <th>Valor</th> </tr> </thead> <tbody> <tr> <td>1 SEM 2013</td> <td>1.237</td> </tr> <tr> <td>2 SEM 2013</td> <td>5.494</td> </tr> </tbody> </table> </div> </div>						Ano	Valor	2012	10.867	Resultado 2013	6.731	Meta 2013	11.500	Período	Valor	1 SEM 2013	1.237	2 SEM 2013	5.494
Ano	Valor																				
2012	10.867																				
Resultado 2013	6.731																				
Meta 2013	11.500																				
Período	Valor																				
1 SEM 2013	1.237																				
2 SEM 2013	5.494																				
Resultado 2013	6.731																				
<b>Metas Anuais</b>																					
Meta 2013	11.500																				
Meta 2014	13.000																				
<b>Histórico</b>																					
2010	NM																				
2011	9.228																				
2012	10.867																				
<p>1) Projetos cujas ações serão consideradas na medição do indicador:  * Ações do Programa Eleitor do Futuro;  * Ações do Programa TRE vai à Escola.</p> <p>2) Outras ações que venham a ser criadas e que tenham por objetivo fomentar o exercício da cidadania.</p>																					

Tribunal Regional Eleitoral do Rio de Janeiro	<b>ANÁLISE DE INDICADORES</b>	
	<b>INDICADOR:</b>	<b>RSA 02 - NÚMERO DE PESSOAS ALCANÇADAS PELOS PROJETOS SOCIAIS</b>

Dados:  
TRE vai à Escola 2º semestre: 1.525 estudantes  
Programa Eleitor do Futuro 2º semestre: 3.969 estudantes - TOTAL: 5.494 estudantes alcançados

**Análise (2º semestre):**  
Dados:  
No segundo semestre de 2013, foram realizadas 67 ações do Programa Eleitor do Futuro e 8 ações do Programa TRE vai à Escola. Considera-se ação, cada atendimento em horário e data diversos, para segmentos de ensino diversos, ainda que na mesma instituição de ensino.  
Receberam as ações educativas os seguintes municípios: Rio de Janeiro, São Gonçalo, Duque de Caxias, Nova Iguaçu, Santo Antônio de Pádua, Campos dos Goytacazes, Itaguaí, São Francisco de Itabapoana, Niterói, Resende, Belford Roxo, Sapucaia, São Fidélis, Macaé, Petrópolis, Itaperuna, Cantagalo, Saquarema e Engenheiro Paulo de Frontin.  
Em um universo de 32 Zonas Eleitorais integrantes do Programa, um percentual de 15% atuou efetivamente, indicando uma melhora em relação ao 1º semestre, em que apenas 9% das Zonas atuaram. Isso se deve ao resultado das reuniões de trabalho realizadas na Sede e nos municípios de Campos, Petrópolis, Cabo Frio e Barra Mansa, nas quais foi debatida a situação do indicador em análise. Ainda assim, considera-se severo este ponto de atenção, que continua com o potencial de comprometer o desempenho do indicador.  
Dez instituições de ensino cancelaram ações solicitadas ao Programa Eleitor do Futuro, em virtude da greve dos professores estaduais e municipais ocorrida no semestre em análise. Duas escolas deixaram de ser atendidas por impossibilidade por parte deste TRE. A programação inicial era de atendimento de 7.220 alunos no segundo semestre.  
Em que pese a baixa demanda para o Programa TRE vai à Escola, 8(oito) das 12(doze) solicitações foram atendidas. Não foram computados os pedidos cancelados pela instituição de ensino (9 pedidos), bem como os que foram adiados para realização em outro período base. Ações solicitadas para estudantes de ensino fundamental, público diverso do que o Programa atende, são direcionadas para realização pelo Programa Eleitor do Futuro.  
A divulgação dos Programas, com a indicação, no material informativo, de que as ações são gratuitas, terá continuidade no início de 2014. Ocorrerá a remessa de folder para as instituições públicas que funcionam como locais de votação, visando estimular o alistamento antes do fechamento do cadastro eleitoral. Com relação ao Programa Eleitor do Futuro, foi providenciada remessa de e-mail a todas as Coordenadorias Regionais da Secretaria Estadual de Educação, apresentando o Programa e sugerindo sua inclusão em projetos pedagógicos de 2014.  
Em que pese o número de ações solicitadas, percebe-se que continua baixo o percentual de instituições inscritas em relação à quantidade de material de divulgação expedido por esta EJE e pelas Zonas Eleitorais. Nesse sentido, serão propostos termos de cooperação institucional com as Secretarias de Educação da cidade do Rio de Janeiro, das cidades nas quais há Zonas Eleitorais participantes, e com a Secretaria Estadual de Educação, com o fim de indicação de escolas pelos respectivos órgãos e elaboração de calendário de ações. Necessário se faz reiterar a observação feita ao final da análise do primeiro semestre, em que as recentes iniciativas “Programa Eleitor do Futuro 2013-2014” e “Programa TRE vai à Escola 2013-2014” registram metas diferentes para o biênio, quais sejam, atingir, até o final de 2014, o número mínimo de 12.000 e 3.000 estudantes, respectivamente. Nesse diapasão, foi sugerido que a descrição da meta passasse a ser “atingir, no mínimo, 15.000 pessoas beneficiadas pelos projetos sociais até 2014” e que fosse considerada a meta mínima semestral de 3.750 pessoas, para evolução do indicador, e alteradas as metas anuais para 7.500 pessoas, em 2013 e 2014. Caso tal observação, que também constou do plano de ação referente ao presente indicador, tivesse sido homologada em RAE, o resultado do segundo semestre teria sido de 146.51% de alcance da meta, em vez de 47,77%.

## Perspectiva dos Processos Internos

### **Tema:**

Atuação Institucional

### **Objetivos Estratégicos:**

Aprimorar a comunicação com os públicos externos

Fortalecer e harmonizar as relações com outras instituições

## Monitoramento de Objetivo Estratégico

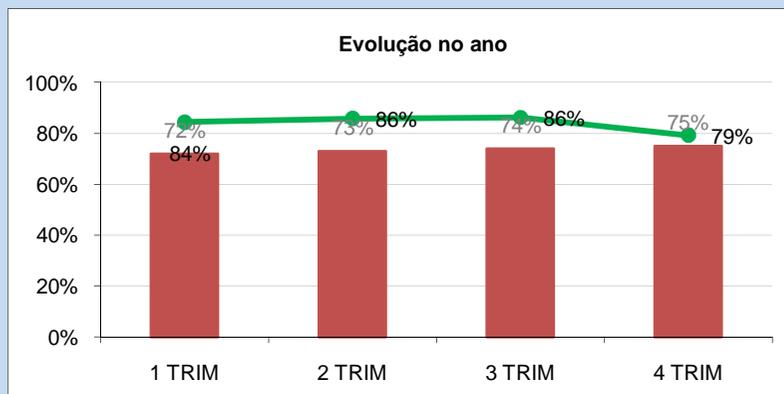
### Tema: Atuação Institucional



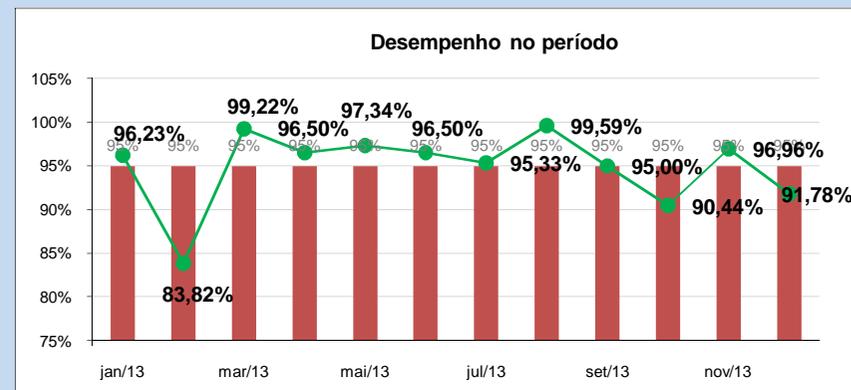
**Objetivo Aprimorar a comunicação com os públicos externos**



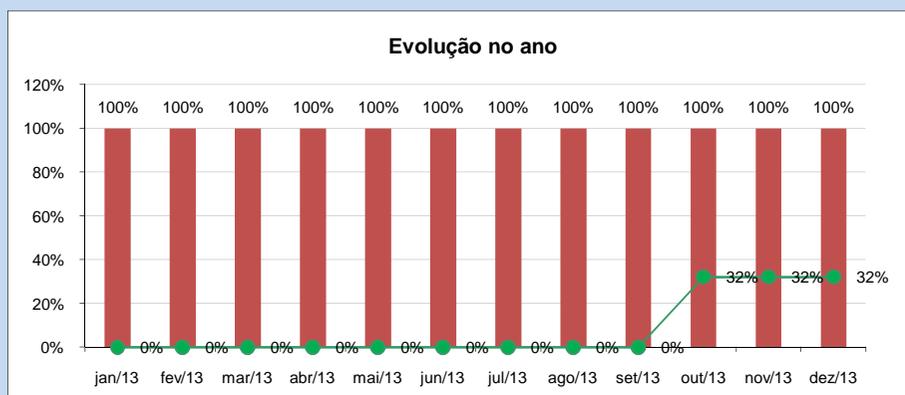
AI 01 - Índice de satisfação dos usuários da internet



AI 02 - Índice de inserções positivas na mídia



AI 03 - Disponibilização de sentenças na Internet pelas Zonas Eleitorais



### Projetos Estratégicos

- Desenvolvimento e implementação da Política de Comunicação do TRE-RJ
- Plano Diretor de Comunicação do TRE-RJ
- Comitê Gestor do Portal
- TV Corporativa

## Monitoramento de Objetivo Estratégico

Tema: Atuação Institucional



Objetivo Aprimorar a comunicação com os públicos externos

### Análise de Desempenho

O desempenho do objetivo foi impactado pelo resultado alcançado no indicador "Disponibilização de sentenças na Internet pelas Zonas Eleitorais", cuja medição só foi viabilizada no último trimestre de 2013, registrando-se o percentual de 32,13% no período. De acordo com a análise do indicador, tal resultado decorre da falta de conhecimento técnico, pelos servidores dos cartórios eleitorais, das funcionalidades da ferramenta utilizada para disponibilização das sentenças. Buscando suprir esta lacuna, a CRE irá reforçar as orientações acerca da utilização das ferramentas disponíveis para que a íntegra das sentenças constem na internet.

Merece destaque, no entanto, a informação da Corregedoria quanto à fidedignidade dos dados, tendo em vista que diante da impossibilidade de se apurar o indicador através de ferramenta informatizada, foi aplicado questionário aos cartórios, o que fragiliza a confiabilidade da informação. Propõe-se assim uma melhor avaliação quanto ao custo-benefício do indicador, considerando a dificuldade na obtenção dos dados e a confiabilidade do resultado.

Verifica-se, ainda, que, em consonância com o resultado do indicador "Disponibilização de sentenças na Internet pelas Zonas Eleitorais", apurou-se, no último trimestre de medição do indicador "Índice de satisfação dos usuários da internet", que as reclamações dos usuários recaíram sobre a falta de informações do cadastramento biométrico, bem como sobre os problemas encontrados na consulta de Acompanhamento Processual. Juntos, estes dois temas chegaram a 46% do total dos problemas relatados pelos usuários, demonstrando a importância de se manterem atualizadas as informações acerca dos processos judiciais, inclusive sentenças, no trabalho de comunicação com os públicos externos.

Importante destacar para a observação contida no Relatório de Análise da Estratégia do 3º trimestre, relativa à reavaliação do formulário de pesquisa disponibilizado na internet a fim de que se possa extrair a percepção dos usuários de forma mais efetiva, identificando-se o real problema enfrentado pelo usuário para obter a informação desejada e o melhor direcionamento das ações para atendê-lo satisfatoriamente. A questão deve ser levada à consideração da Comissão de Pesquisa de Satisfação do Cliente Externo, para análise de viabilidade e proposições.

Ainda em relação à análise do indicador "Índice de satisfação dos usuários da internet", reitera-se que a identificação das áreas do site onde o eleitor encontra maior dificuldade na obtenção de informações pode ser insumo valioso para os trabalhos que vierem a ser desenvolvidos pelo Comitê Gestor do Portal. O projeto que visa a sua implementação está em andamento, com previsão de conclusão em junho de 2014.

A média de desempenho do indicador "Índice de inserções positivas na mídia" foi bastante satisfatório durante todo o ano, com quedas pontuais de desempenho, que foram adequadamente administradas.

Especial atenção deve ser dada ao andamento dos projetos estratégicos relacionados ao objetivo. O projeto "Desenvolvimento e implementação da Política de Comunicação do TRE-RJ" ainda não teve o respectivo Termo de Abertura aprovado. O projeto "Plano Diretor de Comunicação do TRE-RJ" guarda relação de dependência com o primeiro, razão pela qual ainda não foi iniciado. Quanto ao projeto "TV Corporativa", sugere-se seja avaliada a possibilidade de implementação de piloto ainda no início de 2014, como forma de avaliar o impacto dessa mídia na período de fechamento do cadastro eleitoral.

Tribunal Regional Eleitoral do Rio de Janeiro		PLANILHA DE INDICADORES																							
		INDICADOR:	AI 01 - ÍNDICE DE SATISFAÇÃO DOS USUÁRIOS DA INTERNET																						
<b>OBJETIVO ESTRATÉGICO</b>	Aprimorar a comunicação com os públicos externos																								
<b>O QUE MEDE</b>	A percepção dos usuários que acessam a Internet em relação às informações e aos serviços disponíveis no sítio eletrônico do TRE-RJ.																								
<b>COMO MEDIR</b>	Total de usuários satisfeitos (TUSat), dividido pelo número total de usuários respondentes (TResp), multiplicado por cem. SU = (TUSat/TUResp) x 100				<b>UNIDADE DE MEDIDA:</b>	Percentual																			
					<b>QUANDO MEDIR:</b>	Trimestralmente																			
<b>QUEM MEDE</b>	Assessoria de Planejamento Estratégico e Gestão (ASPLAN)																								
<b>QUEM ANALISA</b>	Seção de Administração Intranet/Internet (SEINTE)																								
<b>META</b>	Atingir 80% de usuários satisfeitos, até 2014.			<b>POLARIDADE DO INDICADOR</b>	Quanto maior, melhor	<b>FONTE DE DADOS</b>	Relatório da Pesquisa de Satisfação do Cliente Externo																		
<b>EVOLUÇÃO DO INDICADOR</b> →		1 TRIM	2 TRIM	3 TRIM	4 TRIM																				
	REALIZADO	84%	86%	86%	79%																				
	META	72%	73%	74%	75%																				
<b>Resultado no período</b> ↓																									
Resultado 2013	84%																								
<b>Metas Anuais</b>																									
Meta 2013	75%																								
Meta 2014	80%																								
<b>Histórico</b>																									
2010	NM																								
2011	NM																								
2012	72%																								
		<p><b>Evolução</b></p> <table border="1"> <tr><th>Ano/Resultado</th><th>Porcentagem</th></tr> <tr><td>2012</td><td>72%</td></tr> <tr><td>Resultado 2013</td><td>84%</td></tr> <tr><td>Meta 2013</td><td>75%</td></tr> </table>			Ano/Resultado	Porcentagem	2012	72%	Resultado 2013	84%	Meta 2013	75%	<p><b>Evolução no ano</b></p> <table border="1"> <tr><th>Trimestre</th><th>Porcentagem</th></tr> <tr><td>1 TRIM</td><td>84%</td></tr> <tr><td>2 TRIM</td><td>86%</td></tr> <tr><td>3 TRIM</td><td>86%</td></tr> <tr><td>4 TRIM</td><td>79%</td></tr> </table>			Trimestre	Porcentagem	1 TRIM	84%	2 TRIM	86%	3 TRIM	86%	4 TRIM	79%
Ano/Resultado	Porcentagem																								
2012	72%																								
Resultado 2013	84%																								
Meta 2013	75%																								
Trimestre	Porcentagem																								
1 TRIM	84%																								
2 TRIM	86%																								
3 TRIM	86%																								
4 TRIM	79%																								
<p>1) Os quesitos a serem medidos serão avaliados pelos clientes com base nos seguintes critérios: “péssimo”, “ruim”, “bom” e “ótimo”.</p> <p>2) Serão considerados usuários satisfeitos aqueles que responderem "bom" ou "ótimo" à pergunta “Como você avalia a sua visita?”.</p>																									

Tribunal Regional Eleitoral do Rio de Janeiro	<b>ANÁLISE DE INDICADORES</b>		
	<b>INDICADOR:</b>		<b>AI 01 - ÍNDICE DE SATISFAÇÃO DOS USUÁRIOS DA INTERNET</b>

**Análise de Desempenho (4º trimestre):**

Pela primeira vez no ano tivemos uma queda nos índices de satisfação.

Os dois vilões responsáveis pela queda dos índices foram as reclamações sobre a falta de informações do recadastramento biométrico e os problemas encontrados na consulta de Acompanhamento Processual que juntos chegam a 46% do total dos problemas relatados pelos usuários, enquanto que na última avaliação chegaram a apenas 13% do total.

A retirada das informações relativas ao Recadastramento Biométrico no Estado do Rio de Janeiro do site da Internet parece ter provocado esse aumento na insatisfação dos usuários, assim como as tarefas de migração do Banco de Dados no período da pesquisa colaboraram para o aumento da dificuldade de acesso à consulta de Acompanhamento Processual.

Variável	TRIM1	TRIM2	TRIM3	TRIM4
TUSat	802	1287	927	285
TUResp	950	1500	1075	360

Tribunal Regional Eleitoral do Rio de Janeiro		PLANILHA DE INDICADORES												
		INDICADOR:	AI 02 - ÍNDICE DE INSERÇÕES POSITIVAS NA MÍDIA											
OBJETIVO ESTRATÉGICO	Aprimorar a comunicação com os públicos externos													
O QUE MEDE	O percentual de matérias institucionais positivas veiculadas na mídia.													
COMO MEDIR	Total de matérias positivas veiculadas na mídia sobre o TRE-RJ (TMatPos), dividido pelo total de matérias veiculadas na mídia sobre o TRE-RJ (TMat), multiplicado por cem. IPM = (TMatPos / TMat) x 100										UNIDADE DE MEDIDA:	Percentual		
											QUANDO MEDIR:	Mensalmente		
QUEM MEDE	Assessoria de Comunicação Social (ASCOM)													
QUEM ANALISA	Assessoria de Comunicação Social (ASCOM)													
META	Manter em 95% o índice de inserções positivas na mídia, anualmente.					POLARIDADE DO INDICADOR	Quanto maior, melhor			FONTE DE DADOS	Relatório de controle de matérias institucionais			
EVOLUÇÃO DO INDICADOR →		Jän.13	Feb.13	Mär.13	Apr.13	Mai.13	Jun.13	Jul.13	Aug.13	Sep.13	Okt.13	Nov.13	Dez.13	
	REALIZADO	96.23%	83.82%	99.22%	96.50%	97.34%	96.50%	95.33%	99.59%	95.00%	90.44%	96.96%	91.78%	
	META	95.00%	95.00%	95.00%	95.00%	95.00%	95.00%	95.00%	95.00%	95.00%	95.00%	95.00%	95.00%	
Resultado no período ↓		<b>Evolução do indicador</b> 						<b>Desempenho no período</b> 						
Resultado 2013	94.89%													
Metas Anuais														
Meta 2013	95.00%													
Meta 2014	95.00%													
Histórico														
2010	92.47%													
2011	97.32%													
2012	97.71%													
1) A exposição na mídia é considerada potencialmente positiva, assim, matérias positivas incluem matérias neutras sobre o TRE-RJ. 2) O indicador avalia as inserções na mídia impressa, radiofônica, televisiva e digital.														

## ANÁLISE DE INDICADORES

Tribunal Regional  
Eleitoral do Rio de Janeiro

**INDICADOR:**

**AI 02 - ÍNDICE DE INSERÇÕES POSITIVAS NA MÍDIA**

Análise do indicador Índice de Inserção Positiva na Mídia – 4º trimestre 2013

Segundo os dados, os índices de inserção positiva na mídia no quarto trimestre do ano de 2013 obtiveram a média de 93,06%. O ápice de resultado foi alcançado no mês de novembro, com 96,96%. Com esses números, afere-se que o objetivo estratégico vinculado a esse indicador, que é aprimorar a comunicação com os públicos externos, tem sido alcançado. Os resultados mostram que duas ações do TRE-RJ receberam especial destaque na mídia ao longo do referido trimestre: o cadastramento biométrico no município de Niterói e o combate às propagandas eleitorais antecipadas. Com isso, contribuiu-se para o fortalecimento da imagem institucional do Tribunal.

O quarto trimestre registrou um total de 341 matérias citando o TRE-RJ. Destas, 128 foram veiculadas em impressos, 163 notícias em veículos online, 38 em rádios e 20 em TVs. As notícias sobre o cadastramento biométrico em Niterói foram as que conseguiram maior espaço para o TRE-RJ na mídia. Foram 103 ao todo, no período compreendido entre outubro e novembro. Impressos e internet foram os meios que mais difundiram o cadastramento. Na mídia televisiva, de um total de 20 matérias, 10 abordaram a biometria. O alto nível de interesse da população faz com que a mídia TV divulgue esse tipo de assunto. Matérias de serviço à população são de alto grau de interesse jornalístico, incluindo-se neste rol os telejornais. Coube à Ascom elaborar releases sobre os fatos acontecidos, postá-los no nosso portal, enviar cópia para toda a imprensa e atender às demandas recebidas via email e telefone.

O combate às propagandas eleitorais antecipadas (vice-governador Luis Fernando Pezão, Anthony Garotinho e Marco Antonio Cabral) rendeu 51 matérias. Do total, 45 foram matérias online.

Quanto ao cadastramento biométrico em Niterói houve aumento na divulgação na mídia, em comparação com o trimestre anterior. O terceiro trimestre havia alcançado 46 matérias veiculadas; o quarto trimestre atingiu 103 matérias veiculadas. O acréscimo na divulgação foi incrementado com a proximidade do término do prazo para o cadastramento e seu adiamento para o dia 14 de novembro.

Do total de 103 matérias sobre a biometria em Niterói no quarto trimestre, 36% foram veiculadas em impressos e 29% foram veiculadas em onlines. Os 35% restantes de matérias dividiram-se entre matérias em rádios (28%) e na TV (7%).

Cabe esclarecer que os índices de inserção positiva nos meses de outubro (90,44%) e dezembro (91,78%) ficaram abaixo da meta, que é 95%. O acumulado de notícias negativas no quarto trimestre atingiu 6,74%, sendo que no mês de outubro elas atingiram 36,11% do total. A retenção dos kits de móveis para as vítimas da tragédia em Teresópolis, a anulação da eleição de Letícia Sardas para presidente do TRE-RJ e as irregularidades na obra da nova sede do Tribunal foram as matérias responsáveis pela divulgação negativa na imprensa.

O não atendimento das metas deste indicador não significa, por si só, que o objetivo de se comunicar bem com os públicos do TRE-RJ não foi alcançado. Tradicionalmente, usa-se o monitoramento da mídia como indicador, assim como as pesquisas de opinião, e ambos de fato são úteis para avaliar a eficácia da instituição em lidar com seus públicos. Entretanto, quando algum fato negativo envolvendo o Tribunal chega à mídia, o que resta fazer é atuar de forma a dar o máximo de transparência e publicidade ao fato, tentando evitar que a repercussão seja ainda mais prejudicial à imagem Tribunal.

Variável	Jän.13	Feb.13	Mär.13	Apr.13	Mai.13	Jun.13	Jul.13	Aug.13	Sep.13	Okt.13	Nov.13	Dez.13
TMatPos	102	114	255	276	256	193	102	244	95	123	128	67
TMat	106	136	257	286	263	200	107	245	100	136	132	73
Cálculo	96.23%	83.82%	99.22%	96.50%	97.34%	96.50%	95.33%	99.59%	95.00%	90.44%	96.96%	91.78%

Tribunal Regional Eleitoral do Rio de Janeiro		PLANILHA DE INDICADORES																																													
		INDICADOR:	AI 03 - DISPONIBILIZAÇÃO DE SENTENÇAS NA INTERNET PELAS ZONAS ELEITORAIS																																												
OBJETIVO ESTRATÉGICO	Aprimorar a comunicação com os públicos externos																																														
O QUE MEDE	O percentual de zonas eleitorais que disponibilizam as sentenças proferidas, na íntegra, na internet, até o dia útil subsequente à data de publicação da sentença.																																														
COMO MEDIR	Total de zonas eleitorais que disponibilizam as sentenças até o dia útil subsequente à data de publicação (TotZEDispSent), dividido pelo total de zonas eleitorais (TotZE), multiplicado por cem. $PercSentDisp1^{\circ} = (TotZeDispSent / TotZE) \times 100$	UNIDADE DE MEDIDA:	Percentual																																												
		QUANDO MEDIR:	Mensalmente																																												
QUEM MEDE	Corregedoria Regional Eleitoral (CRE)																																														
QUEM ANALISA	Corregedoria Regional Eleitoral (CRE)																																														
META	Disponibilizar até o dia útil subsequente à data da publicação, na Internet, o inteiro teor das sentenças proferidas, por 100% das zonas eleitorais, anualmente.	POLARIDADE DO INDICADOR	Quanto maior, melhor		FONTE DE DADOS	Relatórios extraídos do SADP																																									
EVOLUÇÃO DO INDICADOR		jan/13	fev/13	mar/13	abr/13	mai/13	jun/13	jul/13	ago/13	set/13	out/13	nov/13	dez/13																																		
	REALIZADO	NM	NM	NM	NM	NM	NM	NM	NM	NM	32,13%	32,13%	32,13%																																		
	META	100%	100%	100%	100%	100%	100%	100%	100%	100%	100%	100%	100%																																		
Resultado no período		<div style="display: flex; justify-content: space-around;"> <div style="text-align: center;"> <p><b>Evolução do indicador</b></p> <table border="1"> <caption>Evolução do indicador</caption> <thead> <tr> <th>Ano</th> <th>Valor</th> </tr> </thead> <tbody> <tr> <td>2012</td> <td>0,00%</td> </tr> <tr> <td>Resultado 2013..</td> <td>32,13%</td> </tr> <tr> <td>Meta 2013</td> <td>100,00%</td> </tr> </tbody> </table> </div> <div style="text-align: center;"> <p><b>Evolução no ano</b></p> <table border="1"> <caption>Evolução no ano</caption> <thead> <tr> <th>Mês</th> <th>Valor</th> </tr> </thead> <tbody> <tr><td>jan/13</td><td>0%</td></tr> <tr><td>fev/13</td><td>0%</td></tr> <tr><td>mar/13</td><td>0%</td></tr> <tr><td>abr/13</td><td>0%</td></tr> <tr><td>mai/13</td><td>0%</td></tr> <tr><td>jun/13</td><td>0%</td></tr> <tr><td>jul/13</td><td>0%</td></tr> <tr><td>ago/13</td><td>0%</td></tr> <tr><td>set/13</td><td>0%</td></tr> <tr><td>out/13</td><td>32%</td></tr> <tr><td>nov/13</td><td>32%</td></tr> <tr><td>dez/13</td><td>32%</td></tr> </tbody> </table> </div> </div>												Ano	Valor	2012	0,00%	Resultado 2013..	32,13%	Meta 2013	100,00%	Mês	Valor	jan/13	0%	fev/13	0%	mar/13	0%	abr/13	0%	mai/13	0%	jun/13	0%	jul/13	0%	ago/13	0%	set/13	0%	out/13	32%	nov/13	32%	dez/13	32%
Ano	Valor																																														
2012	0,00%																																														
Resultado 2013..	32,13%																																														
Meta 2013	100,00%																																														
Mês	Valor																																														
jan/13	0%																																														
fev/13	0%																																														
mar/13	0%																																														
abr/13	0%																																														
mai/13	0%																																														
jun/13	0%																																														
jul/13	0%																																														
ago/13	0%																																														
set/13	0%																																														
out/13	32%																																														
nov/13	32%																																														
dez/13	32%																																														
Resultado 2013 (4º Trimestre)	32,13%																																														
Metas Anuais																																															
Meta 2013	100,00%																																														
Meta 2014	100,00%																																														
Histórico																																															
2010	NM																																														
2011	NM																																														
2012	NM																																														
A disponibilização do inteiro teor das sentenças na internet, que se dá por meio do SADP, só pode ocorrer após publicação da sentença no Diário da Justiça Eletrônico ou, quando for o caso, no mural do Cartório Eleitoral.																																															

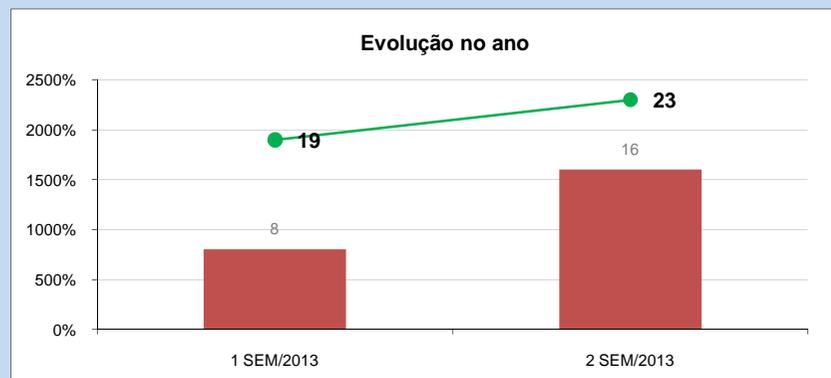


## Monitoramento de Objetivo Estratégico

### Tema: Atuação Institucional

**Objetivo:** Fortalecer e harmonizar as relações com outras instituições

**AI 04 -** Número de parcerias estratégicas



#### Projetos Estratégicos

**Sistematização do controle de parcerias**

**Banco de Boas Práticas**

## Monitoramento de Objetivo Estratégico

### Tema: Atuação Institucional



Objetivo: Fortalecer e harmonizar as relações com outras instituições

### Análise de Desempenho

Reiteram-se a análise e as considerações apresentadas no último Relatório de Análise da Estratégia, onde se destaca a grande dificuldade de medição do indicador, uma que não há no âmbito do TRE-RJ unidade que realize o controle dos instrumentos de parcerias celebradas pelo Tribunal, o que pode acarretar algum erro na apuração das variáveis que o integram. Estima-se que o projeto "Sistematização do Controle de Parcerias" contribua para o efetivo controle. Destaca-se, contudo, o atraso na conclusão do referido projeto, cuja previsão de conclusão era janeiro de 2014. Nesse sentido, faz-se necessária a devida priorização do projeto, sem o qual poderão ser causados prejuízos ao Tribunal em razão, por exemplo, da inobservância do término de prazos de vigência e do retrabalho por falta de conhecimento e publicidade sobre as parcerias existentes.

O projeto Banco de Boas Práticas tem previsão de início em janeiro de 2014.

Tribunal Regional Eleitoral do Rio de Janeiro		PLANILHA DE INDICADORES																	
		INDICADOR:	AI 04 - NÚMERO DE PARCERIAS ESTRATÉGICAS																
<b>OBJETIVO ESTRATÉGICO</b>	Fortalecer e harmonizar as relações com outras instituições																		
<b>O QUE MEDE</b>	O total de parcerias firmadas que contribuam diretamente para o alcance de um ou mais objetivos estratégicos.																		
<b>COMO MEDIR</b>	Somatório de parcerias estratégicas firmadas pelo TRE-RJ NP = Σ ParcEst			<b>UNIDADE DE MEDIDA:</b>	Unidade (número de pessoas)														
				<b>QUANDO MEDIR:</b>	Semestralmente														
<b>QUEM MEDE</b>	Assessoria de Planejamento Estratégico e Gestão (ASPLAN)																		
<b>QUEM ANALISA</b>	Assessoria de Planejamento Estratégico e Gestão (ASPLAN)																		
<b>META</b>	Aumentar em 100% as parcerias estratégicas, relativamente ao ano de 2011, até 2013.		<b>POLARIDADE DO INDICADOR</b>	Quanto maior, melhor	<b>FONTE DE DADOS</b>														
	Aumentar em 65% as parcerias estratégicas, relativamente ao ano de 2010, até 2014.					Controle de instrumentos de parceria da Assessoria Jurídica													
<b>EVOLUÇÃO DO INDICADOR</b>		1 SEM/2013	2 SEM/2013																
	REALIZADO	19	23																
	META	8	16																
<b>Resultado no período</b>																			
Resultado 2013	23																		
<b>Metas Anuais</b>																			
Meta 2013	16																		
Meta 2014	45																		
<b>Histórico</b>																			
2010	27																		
2011	8																		
2012	41																		
		<p><b>Evolução do indicador</b></p> <table border="1"> <tr><th>Ano</th><th>Valor</th></tr> <tr><td>2012</td><td>41</td></tr> <tr><td>Resultado 2013</td><td>23</td></tr> <tr><td>Meta 2013</td><td>16</td></tr> </table>		Ano	Valor	2012	41	Resultado 2013	23	Meta 2013	16	<p><b>Evolução no ano</b></p> <table border="1"> <tr><th>Período</th><th>Valor</th></tr> <tr><td>1 SEM/2013</td><td>8</td></tr> <tr><td>2 SEM/2013</td><td>16</td></tr> </table>		Período	Valor	1 SEM/2013	8	2 SEM/2013	16
Ano	Valor																		
2012	41																		
Resultado 2013	23																		
Meta 2013	16																		
Período	Valor																		
1 SEM/2013	8																		
2 SEM/2013	16																		
<p>1) Entende-se por parceria estratégica a materialização do vínculo de cooperação entre o TRE-RJ e outras instituições cujo objeto contribua diretamente para o alcance de um ou mais objetivos estratégicos.</p> <p>2) As parcerias vigentes, ainda que celebradas em outros exercícios, que continuem a contribuir para o alcance de um ou mais objetivos estratégicos, serão computadas no cálculo do indicador, assim como as parcerias renovadas.</p>																			

Tribunal Regional Eleitoral do Rio de Janeiro	<b>ANÁLISE DE INDICADORES</b>	
	<b>INDICADOR:</b>	<b>AI 04 - NÚMERO DE PARCERIAS ESTRATÉGICAS</b>
<p>Análise do indicador (4º trimestre):</p> <p>O indicador apresentou resultado acima do previsto. Ao longo de 2013, vigiram durante todo o ano, ou durante algum período do ano, 23 (vinte e três) parcerias, das quais algumas foram celebradas naquele exercício, ou em exercícios anteriores, conforme relação abaixo.</p> <p>Não obstante o resultado alcançado, mais uma vez houve grande dificuldade na medição do indicador, já que não há unidade no âmbito do TRE-RJ que realize o controle dos instrumentos de parcerias celebradas pelo Tribunal, o que gera grande margem de possibilidade de erro na apuração das variáveis que o integram. Tal questão, já abordada nos últimos Relatórios de Análise da Estratégia, deu ensejo à inclusão no Plano Estratégico revisado em dezembro de 2012 do projeto "Sistematização do Controle de Parcerias", que tem por objetivo garantir melhor controle, além da padronização dos instrumentos de parceria. O projeto, cuja conclusão estava prevista para janeiro de 2014, está atrasada.</p> <p>Faz-se necessária a identificação de ações visando à priorização do mencionado projeto, sem o qual poderão ser causados prejuízos ao Tribunal em razão, por exemplo, da inobservância do término de prazos de vigência e do retrabalho por falta de conhecimento e publicidade sobre as parcerias existentes.</p>		

Tribunal Regional Eleitoral do Rio de Janeiro	<b>ANÁLISE DE INDICADORES</b>	
	<b>INDICADOR:</b>	<b>AI 04 - NÚMERO DE PARCERIAS ESTRATÉGICAS</b>
<p><b>PARCERIAS:</b></p> <p>1. Termo de Cooperação Institucional firmado entre a EJE/TRE-RJ e a EMERJ, abrangendo o período de 18/07/2013 a 17/07/2015, visando à cooperação acadêmica e técnica mútua dos participantes, almejando integração institucional, com ênfase na pesquisa jurídica e na realização de atividades acadêmicas, notadamente fóruns, eventos, conferências, seminários, encontros, debates e palestras. Como resultado, foram capacitados 35 juízes e 13 servidores e divulgados, reciprocamente, eventos da EJE e da EMERJ. Objetivo(s) estratégico(s) relacionado(s): Fortalecer e harmonizar as relações com outras instituições.</p> <p>2. Termo de Cooperação Técnica e Parceria com a PUC-RIO objetivando programa de cooperação e intercâmbio científico e tecnológico, realizado por intermédio de trabalhos de interesse comum entre as partes. Objetivo(s) estratégico(s) relacionado(s): Desenvolver competências necessárias às atividades institucionais.</p> <p>3. Convênio de Cooperação Educacional, Técnica e Científica celebrado entre o TRE-RJ e o TJ-RJ, por intermédio da ESAJ – Termo nº 003/1181/2011, válido por 24 meses a contar de 24/09/2011 - Objetivo(s) estratégico(s) relacionado(s): Desenvolver competências necessárias às atividades institucionais – Obs.: Foram capacitados 13 servidores em um ou mais cursos no período de 01/10/2013 a 31/12/2013.</p> <p>4. Convênio entre o TRE-RJ e o Tribunal de Contas da União (TCU), firmado sob o processo TCU nº 021.478/2013-9 (Protocolo TRE/RJ nº 119.551/2013), visando promover intercâmbio de informações e cooperação técnico-científica para a capacitação de recursos humanos - Objetivo(s) estratégico(s) relacionado(s): Desenvolver competências necessárias às atividades institucionais - Obs.: Não houve ação de capacitação decorrente da parceria no período referente ao 4º trimestre de 2013.</p> <p>5. Termo aditivo ao Convênio nº 08/2010 celebrado com a Guarda Municipal da Cidade do Rio de Janeiro para a permanência de 30 guardas municipais para servirem junto à sede do TRE-RJ exclusivamente em atividades de vigilância e segurança até 21/12/2013 - Objetivo(s) estratégico(s) relacionado(s): Garantir a segurança do processo eleitoral.</p> <p>6. Cessão de código-fonte pelo TRE-PR de solução de agendamento para biometria (ferramenta implantada) - Objetivo(s) estratégico(s) relacionado(s): Garantir infraestrutura adequada de TIC; Aprimorar o processo eleitoral.</p> <p>7. Cessão de código-fonte e suporte na implantação da ferramenta "Mapa Analítico do Recadastramento Biométrico" (ferramenta implantada) - Objetivo(s) estratégico(s) relacionado(s): Garantir a infraestrutura adequada de TIC; Aprimorar o processo eleitoral.</p>		

<b>ANÁLISE DE INDICADORES</b>	
Tribunal Regional Eleitoral do Rio de Janeiro	<b>INDICADOR:</b> <span style="background-color: green; color: black; display: inline-block; width: 50px; height: 20px; vertical-align: middle;"></span> <b>AI 04 - NÚMERO DE PARCERIAS ESTRATÉGICAS</b>
<p>8. Convênio celebrado entre o TRE-RJ e o SESI/RJ com a finalidade de disponibilizar aos servidores ativos e inativos do Quadro de Pessoal do TRE-RJ, bem como aos dependentes e pensionistas civis, os serviços prestados pelo SESI/RJ nas áreas de saúde, educação, lazer, de modo que eles obtenham o mesmo tratamento conferido aos trabalhadores da indústria, com vigência de 02/07/2012 a 02/07/2017 - Objetivo(s) estratégico(s) relacionado(s): Motivar e comprometer magistrados e servidores com a execução da estratégia.</p> <p>9. Termo de Parceria e Cooperação Técnica nº 01/2013 celebrado com a Prefeitura Municipal de Niterói para fornecimento de pessoal para atividade de segurança, apoio médico, serviço de limpeza, divulgação do evento, eletricitista e para atuação no local, durante o expediente de cadastramento biométrico no Município de Niterói - Objetivo(s) estratégico(s) relacionado(s): Aprimorar o processo eleitoral</p> <p>10. 1º Termo Aditivo ao Termo nº 003/224/2011 de Acordo de Cooperação Técnica celebrado com o TJ-RJ visando ao aprimoramento nas áreas de infraestrutura, logística e gestão de segurança institucional, com apoio de material, pessoal e implementação de medidas de capacitação e reciclagem que assegurem tais medidas, a ser prestado pelo TJRJ ao TRE-RJ pelo período de 24 (vinte e quatro) meses a contar de 03/02/2013 - Objetivo(s) estratégico(s) relacionado(s): Garantir infraestrutura adequada ao funcionamento do TRE-RJ</p> <p>11. Convênio de Cooperação Educacional, Técnica e Científica celebrado entre o TRE-RJ e o TJ-RJ por intermédio da ESAJ - Termo nº 003/1181/2011, válido por 24 (vinte e quatro) meses a contar de 24/09/2011 - Objetivo(s) estratégico(s) relacionado(s): Desenvolver competências necessárias às atividades institucionais - Obs: foram capacitados 65 servidores em um ou mais cursos no período de 01/01/2013 a 30/06/2013.</p> <p>12. Termo de Cooperação Técnica e Parceria celebrado entre o TRE-RJ e a ABATERJ (Associação Benfícete de Amigos do Tribunal de Justiça do Estado do Rio de Janeiro) que tem por objeto assegurar a observância da Política Nacional de Resíduos Sólidos na forma da logística reversa – Termo de Cooperação Técnica e Parceria nº 01/2012, com vigência por prazo indeterminado - Objetivo(s) estratégico(s) relacionado(s): Promover a responsabilidade ambiental</p> <p>13. Termo de Cessão de Uso de Bem Público celebrado entre o TRE-RJ e o Governo do Estado do Rio de Janeiro para uso temporário do Ginásio Caio Martins para abrigar central de cadastramento biométrico dos eleitores do Município de Niterói – cessão por prazo determinado, de 01/03 a 30/11/2013 - Objetivo(s) estratégico(s) relacionado(s): Garantir infraestrutura adequada ao funcionamento do TRE-RJ.</p> <p>14. Adesão ao Convênio de Cooperação Institucional celebrado entre o CNJ e o Banco Central do Brasil para fins de utilização do mecanismo de consulta ao Cadastro Nacional de Clientes do Sistema Financeiro Nacional – CCS, por prazo indeterminado - Objetivo(s) estratégico(s) relacionado(s): Garantir agilidade dos feitos eleitorais.</p>	

Tribunal Regional Eleitoral do Rio de Janeiro	<b>ANÁLISE DE INDICADORES</b>	
	<b>INDICADOR:</b>	<b>AI 04 - NÚMERO DE PARCERIAS ESTRATÉGICAS</b>
<p>15. Protocolo de Entendimentos nº 01/2011 celebrado entre o TRE-RJ e a LIGHT Serviços de Eletricidade S.A. com vistas a desenvolver medidas conjuntas para promover o uso eficiente e racional de energia elétrica do TRE-RJ, propiciando redução de seus gastos com energia elétrica, cuja vigência expirou em 06/05/2013 - Objetivo(s) estratégico(s) relacionado(s): Promover a responsabilidade ambiental; Buscar a excelência na gestão de custos operacionais.</p> <p>16. Termo de Convênio entre a Junta Comercial do Estado do Rio de Janeiro - JUCERJA e o TRE-RJ visando à disponibilização ao TRE-RJ de consulta ao cadastro de empresas e de visualização de documentos digitalizados, com vigência de 04/04/2012 até 04/04/2017 - Objetivo(s) estratégico(s) relacionado(s): Garantir agilidade dos feitos eleitorais.</p> <p>17. Termo de Cessão de Uso nº 163/2011 - F/SPA celebrado entre o Município do Rio de Janeiro e o TRE-RJ para cessão gratuita de imóvel na Avenida Presidente Vargas para construção, instalação e funcionamento de Sede do TRE-RJ, outorgada pelo prazo de 50 (cinquenta) anos contados de 13 de setembro de 2011 - Objetivo(s) estratégico(s) relacionado(s): Garantir a infraestrutura adequada ao funcionamento do TRE-RJ.</p> <p>18. Convênio nº 01/2011 celebrado entre o TRE-RJ e a Fundação Richard Hugh Fisk para concessão de descontos aos servidores ativos e inativos do TRE-RJ sobre o valor das parcelas cobradas nos cursos de inglês, espanhol, português e informática, vigente até 09/05/2013 - Objetivo(s) estratégico(s) relacionado(s): Desenvolver competências necessárias às atividades institucionais.</p> <p>19. 1º Termo Aditivo ao Protocolo de Cooperação celebrado com o TSE para funcionamento do Centro Cultural da Justiça Eleitoral, que permite a utilização de 225m² do CCJE pelo TRE-RJ pelo período de 29/04 a 15/11/13, bem como autorizar o TRE-RJ a contratar serviços de manutenção de ar condicionado - Objetivo(s) estratégico(s) relacionado(s): Garantir a infraestrutura adequada ao funcionamento do TRE-RJ.</p> <p>20. Convênio de Cooperação entre o TJ-RJ e o TRE-RJ para a integração tecnológica das informações provenientes dos bancos de dados do TJ-RJ e do TRE-RJ, no sentido de facilitar sua disponibilização, exclusivamente vinculada às atividades funcionais visando a localização de pessoas, comunicações de óbitos e do trânsito em julgado de condenações criminais, de incapacidade civil absoluta (interdição) e de improbidade administrativa, com vigência por prazo indeterminado – Termo nº 003/411/2012 – Objetivo(s) estratégico(s) relacionado(s): Garantir agilidade dos feitos eleitorais; Aprimorar o processo eleitoral.</p> <p>21. Acordo de Parceria entre o TRE-RJ e o Centro Universitário Augusto Motta – UNISUAM visando à cooperação técnica, científica e cultural como esforço conjunto das partes, expresso em benefícios para os servidores do TRE-RJ e seus dependentes, mediante a concessão de bolsas de estudos de 40% para os cursos de graduação e de 20% para os cursos de pós-graduação (Lato Sensu), na forma de desconto, com vigência até 16/10/2013 - Objetivo(s) estratégico(s) relacionado(s): Desenvolver competências necessárias às atividades institucionais</p>		

ANÁLISE DE INDICADORES	
Tribunal Regional Eleitoral do Rio de Janeiro	<b>INDICADOR:</b>  <b>AI 04 - NÚMERO DE PARCERIAS ESTRATÉGICAS</b>
<p>22. Termo Aditivo ao Convênio de Cooperação Técnica celebrado entre o TRE-RJ e a Universidade Veiga de Almeida (Termo nº 001/2007) visando a concessão de descontos nos cursos oferecidos pela instituição de ensino, com vigência indeterminada - Objetivo(s) estratégico(s) relacionado(s): Desenvolver competências necessárias às atividades institucionais</p> <p>23. Termo de Cooperação Mútua para efetivação do Projeto TRE Cidadão - Justiça Eleitoral Itinerante, firmado dentre o TSE e o TRE-RJ e o Governo do Estado do Rio de Janeiro, cuja vigência expirou em 26/07/2013 - Objetivo(s) estratégico(s) relacionado(s): Facilitar o acesso à Justiça Eleitoral; Fomentar o exercício da cidadania.</p>	

## Perspectiva dos Processos Internos

### **Tema:**

Alinhamento Estratégico

### **Objetivos Estratégicos:**

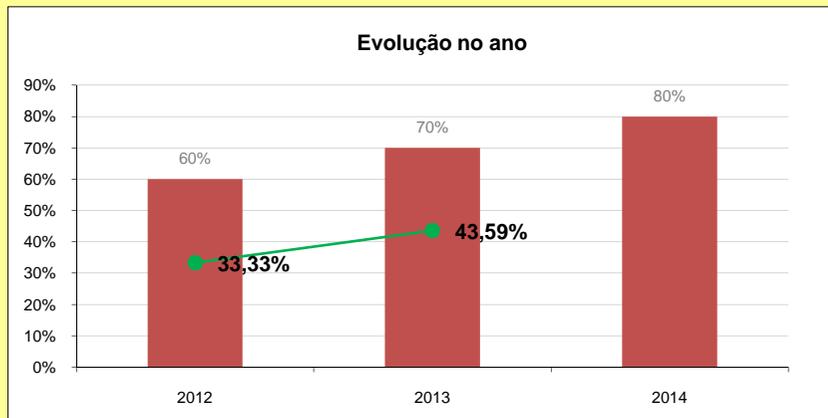
Desenvolver a gestão orientada a resultados

## Monitoramento de Objetivo Estratégico

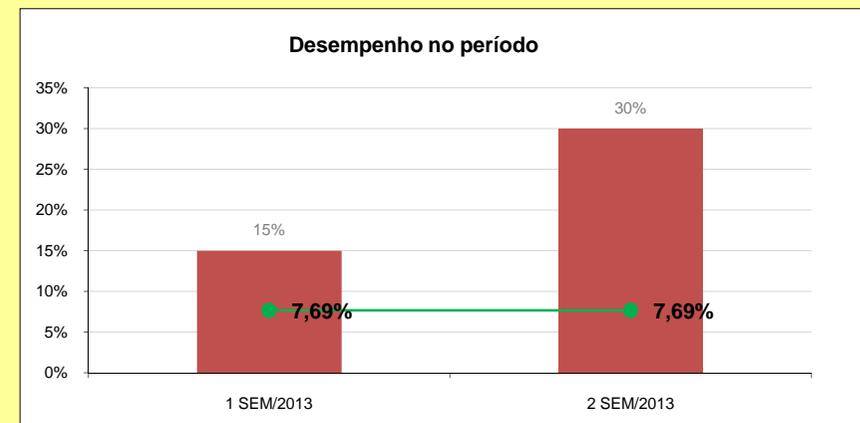
### Tema: Alinhamento Estratégico

**Objetivo: Desenvolver a gestão orientada a resultados**

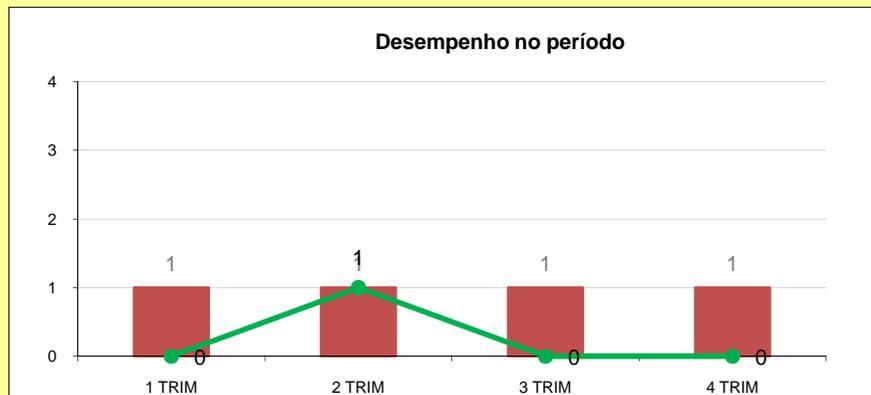
**AE 01 - Índice de alcance das metas estratégicas**



**AE 02 - Índice de desdobramento da estratégia**



**AE 03 - Número de Reuniões de Análise da Estratégia**



### Projetos Estratégicos

	Desdobramento da Estratégia nas Unidades do TRE-RJ
	Sistema de Gestão da Estratégia
	Metodologia de Gestão de Processos

## Monitoramento de Objetivo Estratégico

Tema: Alinhamento Estratégico



Objetivo: Desenvolver a gestão orientada a resultados

### Análise de Desempenho

O resultado do objetivo vem sendo impactado pelo baixo desempenho de todos os indicadores a ele relacionados.

Consoante análise do indicador "Índice de alcance das metas estratégicas", dos 39 (trinta e nove) indicadores que integram o plano estratégico (o indicador "Índice de alcance de metas estratégicas" não é computado neste cálculo), 17 (dezesete) indicadores tiveram desempenho dentro do limite desejável ao final de 2013 (sinalização "verde"), o que corresponde a 43,59%, 16 (dezesesseis) apresentaram desempenho insatisfatório (sinalização vermelha), situação mais crítica do que a apresentada no primeiro semestre de 2013, e 1 (um) indicador demanda atenção (sinalização "amarela"). Dos cinco restantes, três estão indisponíveis por demandarem a conclusão de projetos estratégicos para viabilizar sua medição, e dois ainda não são passíveis de medição porque somente estarão aptos para mensuração no final de 2014.

Nesse contexto, é importante destacar a realização sistemática das Reuniões de Análise da Estratégia, por se tratar do fórum ideal para avaliação dos fatores que estão impactando no desempenho dos indicadores e identificação das medidas a serem adotadas para garantir o alcance da estratégia institucional.

Ocorre que, de acordo com a análise do indicador "Número de Reuniões de Análise da Estratégia", foi realizada somente uma RAE ao longo de 2013, correspondente à avaliação do desempenho de 2012 e alguns resultados relativos ao primeiro trimestre de 2013. A falta das reuniões se reflete em outros indicadores, como, por exemplo, "Execução do orçamento estratégico", cujo baixo desempenho pode ser atribuído à falta de uma avaliação sistemática do portfólio estratégico do Tribunal.

No que se refere ao "Índice de desdobramento da estratégia", o indicador está diretamente relacionado ao projeto "Desdobramento da Estratégia", iniciado no primeiro semestre de 2013. A fase de capacitação dos servidores foi concluída em novembro de 2013, não havendo tempo hábil para finalização dos planos estratégicos das Secretarias de Administração e Gestão de Pessoas até 31/12/2013.

O referido projeto tem como produto final a elaboração de mapas estratégicos ou painéis de contribuição para seis unidades da Sede até o final do exercício de 2014, a fim de que seja dado cumprimento à meta pretendida de 50% de unidades desdobradas. Ocorre que o processo de desdobramento da estratégia enseja a participação de todos os servidores das áreas que estão sendo alinhadas. Assim, considerando que o cronograma do projeto está com atraso, estima-se grande dificuldade para cumprimento da meta em 2014, uma vez que se trata de ano eleitoral. Visando mitigar esse risco, o cronograma de implementação das ações de alinhamento deverá considerar as especificidades de cada unidade em relação ao processo eleitoral. Nesse sentido, sugere-se a definição das unidades que deverão ser incluídas no cronograma de desdobramento da estratégia de 2014 na primeira Reunião de Análise da Estratégia de 2014.

No que se refere às demais iniciativas estratégicas elencadas para alavancamento do objetivo em questão, o projeto "Metodologia de Gestão de Processos" está em andamento e o projeto "Sistema de Gestão da Estratégia" depende de pré-definição de funcionalidade almejadas para a ferramenta, o que vem sendo realizado pela ASPLAN.

Tribunal Regional Eleitoral do Rio de Janeiro		PLANILHA DE INDICADORES						
		INDICADOR:		AE 01 -ÍNDICE DE ALCANCE DAS METAS ESTRATÉGICAS				
<b>OBJETIVO ESTRATÉGICO</b>		Desenvolver a gestão orientada a resultados						
<b>O QUE MEDE</b>		O percentual de metas estabelecidas no Plano Estratégico com desempenho satisfatório.						
<b>COMO MEDIR</b>		Total de metas do Plano Estratégico com desempenho satisfatório (TMetPlanEstDesSat), dividido pelo total de metas do Plano Estratégico (TMetPlanEst), multiplicado por cem. AME = (TMetPlanEstDesSat/TMetPlanEst) x 100				<b>UNIDADE DE MEDIDA:</b>	Percentual	
						<b>QUANDO MEDIR:</b>	Anualmente, em janeiro.	
<b>QUEM MEDE</b>		Assessoria de Planejamento Estratégico e Gestão (ASPLAN)						
<b>QUEM ANALISA</b>		Assessoria de Planejamento Estratégico e Gestão (ASPLAN)						
<b>META</b>		Alcançar 80% das metas estabelecidas, até 2014.			<b>POLARIDADE DO INDICADOR</b>	Quanto maior, melhor	<b>FONTE DE DADOS</b>	Relatório de Análise da Estratégia
<b>EVOLUÇÃO DO INDICADOR</b>			2012	2013	2014			
		REALIZADO	33,33%	43,59%				
		META	60,00%	70,00%	80,00%			
<b>Resultado no período</b>		<div style="display: flex; justify-content: space-around;"> <div style="text-align: center;"> <p><b>Evolução do indicador</b></p> </div> <div style="text-align: center;"> <p><b>Evolução no ano</b></p> </div> </div>						
Resultado 2013	43,59%							
<b>Metas Anuais</b>								
Meta 2013	70,00%							
Meta 2014	80,00%							
<b>Histórico</b>								
2010	24,24%							
2011	45,15%							
2012	33,33%							
<p>1) Este indicador não será computado no cálculo da meta.  2) Entende-se por desempenho satisfatório o atingimento mínimo de 90% do resultado estabelecido para a meta.  3) Os índices apurados em 2010 e 2011 refletem o resultado de metas atingidas, e não o resultado de metas com desempenho satisfatório.</p>								

Tribunal Regional Eleitoral do Rio de Janeiro	<b>ANÁLISE DE INDICADORES</b>	
	<b>INDICADOR:</b>	<b>AE 01 -ÍNDICE DE ALCANCE DAS METAS ESTRATÉGICAS</b>

O indicador demonstra o não atingimento da meta estabelecida para o ano. No entanto, é necessário destacar que em relação ao ano de 2012 houve uma considerável melhoria de desempenho do indicador. Isto se torna ainda mais evidente quando consideramos que o índice alcançado no ano de 2012 foi calculado com base no plano estratégico anterior, composto por 33 indicadores.

Observa-se, ainda, melhoria de desempenho em relação ao terceiro trimestre de 2013, quando apenas 35,9% das metas encontravam-se com desempenho satisfatório, tendo em vista os seguintes fatores: a) o indicador "Custo de manutenção da estrutura" passou a ser mensurado e apresentou desempenho satisfatório no final de 2013; b) o indicador "Percentual de eleitores com cadastro biométrico", passou a apresentar resultado satisfatório em razão do impacto positivo causado pelo cadastramento biométrico realizado em Niterói; c) o indicador "Índice de adequação das instalações físicas" passou a ser mensurado e apresentou desempenho satisfatório no final de 2013; d) o indicador "Índice de instalações acessíveis" passou a ser mensurado e apresentou desempenho satisfatório no final de 2013.

Assim, dos 39 (trinta e nove) indicadores que integram o plano estratégico (o indicador "Índice de alcance de metas estratégicas" não é computado neste cálculo), 17 (dezesete) indicadores tiveram desempenho dentro do limite desejável ao final de 2013 (sinalização "verde"), o que corresponde a 43,59%, 16 (dezesesseis) apresentaram desempenho insatisfatório (sinalização vermelha), situação mais crítica do que a apresentada no primeiro semestre de 2013, e 1 (um) indicador demanda atenção (sinalização "amarela"). Dos cinco restantes, três estão indisponíveis por demandarem a conclusão de projetos estratégicos para viabilizar sua medição, e dois ainda não são passíveis de medição porque somente estarão aptos para mensuração no final de 2014.

Nesse contexto, deve-se destacar a importância da realização sistemática das Reuniões de Análise da Estratégia, por se tratar do fórum ideal para avaliação dos fatores que estão impactando no desempenho dos indicadores e identificação das medidas a serem adotadas para garantir o alcance da estratégia institucional.

Variável	2013
TMetPlanEstDesSat	17
TMetPlanEst	39

Tribunal Regional Eleitoral do Rio de Janeiro		PLANILHA DE INDICADORES			
		INDICADOR:	AE 02 - ÍNDICE DE DESDOBRAMENTO DA ESTRATÉGIA		
<b>OBJETIVO ESTRATÉGICO</b>	Desenvolver a gestão orientada a resultados				
<b>O QUE MEDE</b>	O número de unidades da Sede do TRE-RJ com a estratégia desdobrada em relação ao número total de unidades da Sede do TRE-RJ.				
<b>COMO MEDIR</b>	Total de unidades da Sede do TRE-RJ com a estratégia desdobrada (TUniSedDesd), dividido pelo Total de unidades da Sede do TRE-RJ (TUniSed), multiplicado por cem. DE=(TUniSedDesd)/(TUniSed) x 100	<b>UNIDADE DE MEDIDA:</b>	Percentual		
		<b>QUANDO MEDIR:</b>	Semestralmente		
<b>QUEM MEDE</b>	Assessoria de Planejamento Estratégico e Gestão (ASPLAN)				
<b>QUEM ANALISA</b>	Assessoria de Planejamento Estratégico e Gestão (ASPLAN)				
<b>META</b>	Desdobrar a estratégia para 50% das unidades da Sede do TRE-RJ, até 2014.	<b>POLARIDADE DO INDICADOR</b>	Quanto maior, melhor	<b>FONTE DE DADOS</b>	Relatório de controle de unidades desdobradas
<b>EVOLUÇÃO DO INDICADOR</b>		1 SEM/2013	2 SEM/2013		
	REALIZADO	7.69%	7.69%		
	META	15.00%	30.00%		
<b>Resultado no período</b>					
Resultado 2013	7.69%				
<b>Metas Anuais</b>					
Meta 2013	30.00%				
Meta 2014	50.00%				
<b>Histórico</b>					
2010	0.00%				
2011	0.00%				
2012	7.69%				
		<b>Evolução do indicador</b> 		<b>Desempenho no período</b> 	
Serão consideradas as seguintes unidades para o cálculo do indicador: Presidência, Vice-Presidência, Corregedoria Regional Eleitoral, Gabinete dos Juízes Membros, Escola Judiciária Eleitoral, Assessoria de Comunicação Social, Diretoria-Geral, Secretaria de Orçamento e Finanças, Secretaria Judiciária, Secretaria de Tecnologia da Informação, Secretaria de Administração, Secretaria de Gestão de Pessoas e Secretaria de Controle Interno e Auditoria.					

## ANÁLISE DE INDICADORES

Tribunal Regional  
Eleitoral do Rio de Janeiro

INDICADOR:

AE 02 - ÍNDICE DE DESDOBRAMENTO DA ESTRATÉGIA

### Análise 2º semestre:

O indicador não alcançou o desempenho definido na meta relativa ao segundo semestre de 2013, isto é, 30 % de unidades desdobradas, o que corresponde a 4 unidades, mantendo-se a mesma situação do primeiro semestre, com uma unidade desdobrada, qual seja, a Secretaria de Tecnologia da Informação.

O projeto "Desdobramento da Estratégia", consignado no Plano Estratégico, foi iniciado no primeiro semestre de 2013 e a fase de capacitação dos servidores foi concluída no final de novembro de 2013, não havendo tempo hábil para finalização dos planos estratégicos das unidades até 31/12/2013, haja vista a complexidade dessa atividade. Cumpre esclarecer que durante a fase de capacitação foram envolvidas a Assessoria de Planejamento Estratégico e Gestão, a Secretaria de Administração e a Secretaria de Gestão de Pessoas, uma vez que as duas últimas foram as unidades selecionadas pela Administração para serem desdobradas em 2013. Estima-se que as duas secretarias mencionadas tenham seus planos estratégicos concluídos até o final de 2014.

O projeto em questão tem como produto final a elaboração de mapas estratégicos ou painéis de contribuição para seis unidades da Sede até o final do exercício de 2014, a fim de que seja dado cumprimento à meta pretendida de 50% de unidades desdobradas. Ocorre que o processo de desdobramento da estratégia enseja a participação de todos os servidores das áreas que estão sendo alinhadas. Assim, considerando que o cronograma do projeto está com atraso, estima-se grande dificuldade para cumprimento da meta em 2014, uma vez que se trata de ano eleitoral. Visando mitigar esse risco, o cronograma de implementação das ações de alinhamento deverá considerar as especificidades de cada unidade em relação ao processo eleitoral. Nesse sentido, sugere-se a definição das unidades que deverão ser incluídas no cronograma de desdobramento da estratégia de 2014 na primeira Reunião de Análise da Estratégia de 2014.

Vale reiterar que, além do impacto direto do desdobramento da estratégia sobre o objetivo a ele vinculado, qual seja, "Desenvolver a gestão orientada a resultados", todos os demais objetivos consignados no plano estratégico serão potencialmente impactados na medida em que as unidades passam a ter seus próprios mapas estratégicos ou painéis de contribuição alinhados à estratégia organizacional, oportunizando a sinergia de esforços.

Tribunal Regional Eleitoral do Rio de Janeiro		PLANILHA DE INDICADORES																											
		INDICADOR: <span style="background-color: red; color: black;">          </span> AE 03 - NÚMERO DE REUNIÕES DE ANÁLISE DA ESTRATÉGIA																											
<b>OBJETIVO ESTRATÉGICO</b>		Desenvolver a gestão orientada a resultados																											
<b>O QUE MEDE</b>		O número de Reuniões de Análise da Estratégia (RAE) realizadas.																											
<b>COMO MEDIR</b>		Somatório de Reuniões de Análise da Estratégia realizadas NR = Σ Rae (indicador cumulativo)				<b>UNIDADE DE MEDIDA:</b>		Numeral																					
						<b>QUANDO MEDIR:</b>		Trimestralmente																					
<b>QUEM MEDE</b>		Assessoria de Planejamento Estratégico e Gestão (ASPLAN)																											
<b>QUEM ANALISA</b>		Assessoria de Planejamento Estratégico e Gestão (ASPLAN)																											
<b>META</b>		Realizar 4 reuniões, anualmente.		<b>POLARIDADE DO INDICADOR</b>		Quanto maior, melhor		<b>FONTE DE DADOS</b>		Cronograma e Atas de Reunião de Análise da																			
<b>EVOLUÇÃO DO INDICADOR</b>			1 TRIM	2 TRIM	3 TRIM	4 TRIM																							
→		REALIZADO	0	1	0	0																							
		META	1	1	1	1																							
<b>Resultado no período</b> ↓																													
Resultado 2013		1																											
<b>Metas Anuais</b>																													
Meta 2013		4																											
Meta 2014		4																											
<b>Histórico</b>																													
2010		NM																											
2011		NM																											
2012		NM																											
		<table border="1"> <caption>Evolução</caption> <thead> <tr> <th>Ano/Evento</th> <th>Quantidade</th> </tr> </thead> <tbody> <tr> <td>2012</td> <td>0</td> </tr> <tr> <td>Resultado 2013</td> <td>1</td> </tr> <tr> <td>Meta 2013</td> <td>4</td> </tr> </tbody> </table>					Ano/Evento	Quantidade	2012	0	Resultado 2013	1	Meta 2013	4	<table border="1"> <caption>Desempenho no período</caption> <thead> <tr> <th>Trimestre</th> <th>Reuniões</th> </tr> </thead> <tbody> <tr> <td>1 TRIM</td> <td>0</td> </tr> <tr> <td>2 TRIM</td> <td>1</td> </tr> <tr> <td>3 TRIM</td> <td>0</td> </tr> <tr> <td>4 TRIM</td> <td>0</td> </tr> </tbody> </table>					Trimestre	Reuniões	1 TRIM	0	2 TRIM	1	3 TRIM	0	4 TRIM	0
Ano/Evento	Quantidade																												
2012	0																												
Resultado 2013	1																												
Meta 2013	4																												
Trimestre	Reuniões																												
1 TRIM	0																												
2 TRIM	1																												
3 TRIM	0																												
4 TRIM	0																												
As Reuniões de Análise da Estratégia deverão ser realizadas trimestralmente, em observância ao art. 5º da Resolução CNJ ° 70/2009.																													

Tribunal Regional Eleitoral do Rio de Janeiro	<b>ANÁLISE DE INDICADORES</b>	
	<b>INDICADOR:</b>	<b>AE 03 - NÚMERO DE REUNIÕES DE ANÁLISE DA ESTRATÉGIA</b>
<p>O desempenho do indicador no ano de 2013 foi bastante insatisfatório. A meta relacionada ao indicador direciona para a realização de 4 (quatro) Reuniões de Análise da Estratégia, refletindo o que estabelece o art. 6º do Ato GP nº 391/2012: "As Reuniões de Análise da Estratégia deverão ser realizadas trimestralmente, nos meses de fevereiro, maio, agosto e novembro". No ano de 2013 foi realizada somente uma RAE, no mês de junho, absorvendo em sua pauta o desempenho do ano de 2012 e alguns resultados relativos ao primeiro trimestre de 2013.</p> <p>As análises relativas ao primeiro e segundo trimestres de 2013, com base no plano revisado em dezembro de 2012, foram consolidadas em um único expediente, protocolizado sob o nº 147.857/2013, tendo sido gerado o Relatório de Análise da Estratégia com a consolidação dos dados e avaliações dos dois trimestres. O Relatório de Análise da Estratégia referente ao 3º trimestre de 2013 foi concluído em novembro de 2013 (Prot. nº 11.346/2014), agregando na proposição de pauta os temas relacionados no Relatório relativo ao primeiro semestre de 2013, contudo não foi realizada a segunda Reunião de Análise da Estratégia até 31/12/2013.</p> <p>É importante destacar que o Relatório de Análise da Estratégia é peça fundamental para a realização das Reuniões de Análise da Estratégia. Atualmente, para a confecção do relatório são utilizadas diversas planilhas excel, as quais são encaminhadas pela ASPLAN às unidades responsáveis pela análise dos indicadores e devolvidas à referida Assessoria para consolidação. Visando garantir maior celeridade na elaboração do relatório, reitera-se a sugestão de que os procedimentos relativos à coleta de dados e análise dos indicadores sejam sistematizados nas unidades administrativas, dispensando motivação pela ASPLAN.</p> <p>A realização trimestral das Reuniões de Análise da Estratégia é de vital importância para o desenvolvimento da gestão orientada a resultados, objetivo estratégico ao qual o indicador está vinculado. A não realização pode comprometer seriamente a Gestão Estratégica, uma vez que eventuais desvios poderão não ser corrigidos no tempo necessário para obtenção dos resultados almejados pelo TRE-RJ, expressos nos objetivos estratégicos. O desempenho do indicador em questão é, pois, de grande importância para a consolidação da gestão estratégica no Tribunal.</p> <p>O Termo de Abertura do projeto "Sistema de Gestão Estratégica" já foi aprovado e a ASPLAN está trabalhando na definição das funcionalidades almejadas para o sistema, cujo desenvolvimento e implantação agilizarão sobremaneira todo o procedimento para a consolidação dos Relatórios de Análise da Estratégia.</p>		

### **Tema:**

Gestão de Pessoas

### **Objetivos Estratégicos:**

Desenvolver competências necessárias às atividades institucionais

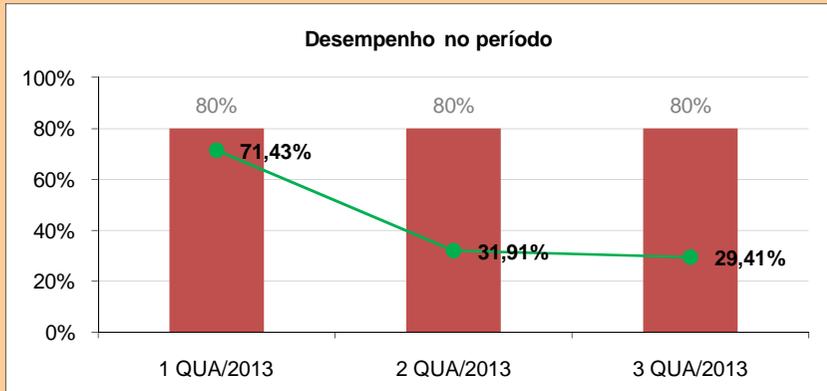
Motivar e comprometer magistrados e servidores com a execução da estratégia

## Monitoramento de Objetivo Estratégico

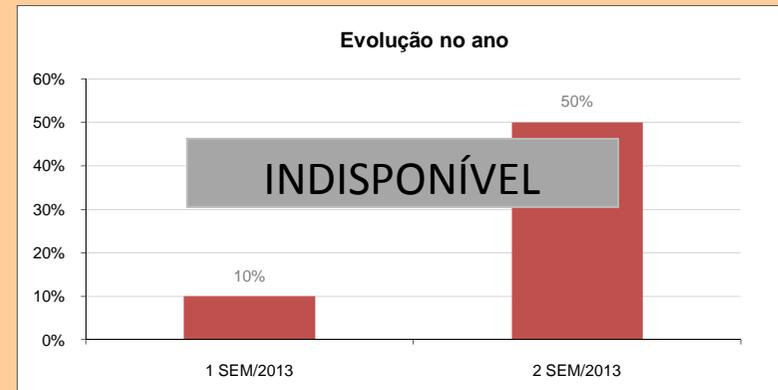
### Tema: Gestão de Pessoas

Objetivo: Desenvolver competências necessárias às atividades institucionais

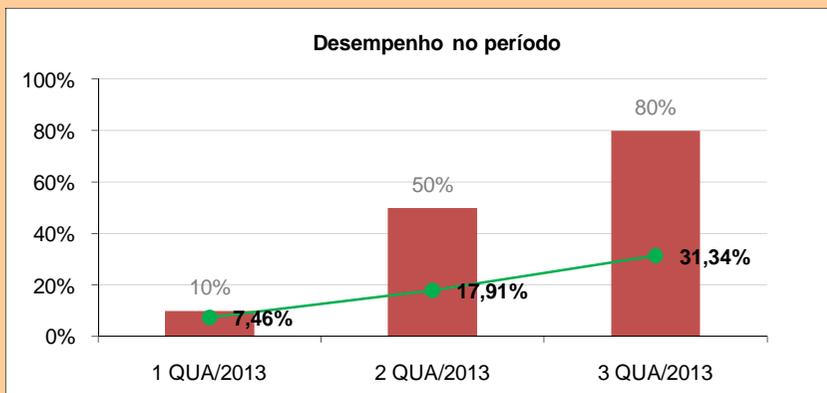
GP 01 - Índice de aderência ao PAC



GP 03 - Índice de adequação às competências organizacionais



GP 02 - Índice de execução do PAC



#### Projetos Estratégicos

Gestão por Competências

Educação a Distância - EAD

## Monitoramento de Objetivo Estratégico

Tema: Gestão de Pessoas



Objetivo: Desenvolver competências necessárias às atividades institucionais

### Análise de desempenho

#### **Análise de desempenho:**

Os dados relativos aos indicadores relacionados ao Plano Anual de Capacitação demonstraram, ao longo do ano de 2014, desempenho inferior ao esperado. Das 67 ações incluídas no PAC 2013, apenas 21 foram executadas. No entanto, foram realizadas 85 ações de capacitação no mesmo período.

Tal resultado demonstra a baixa aderência ao planejamento das capacitações. Consoante as análises produzidas pela Coordenadoria de Educação e Desenvolvimento, isso se deve às diversas solicitações de capacitação formuladas ao longo do ano e não consignadas no PAC. Como forma de solucionar o problema, informou que será proposta regulamentação visando estabelecer procedimentos para a execução do PAC.

No que se refere ao "Índice de adequação das competências organizacionais", o indicador ainda está indisponível pois sua mensuração depende da conclusão do projeto "Gestão por competências", que está em andamento.

Em relação ao projeto "Educação a Distância - EAD", o projeto está em andamento, porém com atraso considerável em relação ao cronograma inicial. Nesse sentido, reitera-se a sugestão de priorização das ações visando a sua conclusão, uma vez que a implementação dessa ferramenta em muito contribuirá para a melhor gestão dos recursos de capacitação.

Tribunal Regional Eleitoral do Rio de Janeiro		PLANILHA DE INDICADORES				
		INDICADOR:	GP 01 - ÍNDICE DE ADERÊNCIA AO PAC			
<b>OBJETIVO ESTRATÉGICO</b>	Desenvolver competências necessárias às atividades institucionais					
<b>O QUE MEDE</b>	O percentual de cursos previstos no Plano Anual de Capacitação (PAC) em relação ao total de cursos ministrados.					
<b>COMO MEDIR</b>	Total de treinamentos do PAC realizados (TTreiPacReal), dividido pelo total de treinamentos promovidos pelo tribunal (TTreiProm), multiplicado por cem. APAC=( TTreiPacReal / TTreiProm)x100			<b>UNIDADE DE MEDIDA:</b>	Percentual	
				<b>QUANDO MEDIR:</b>	Quadrimestralmente	
<b>QUEM MEDE</b>	Seção de Capacitação (SECCAP)					
<b>QUEM ANALISA</b>	Coordenadoria de Educação e Desenvolvimento (COEDE)					
<b>META</b>	Alcançar 80% de aderência ao PAC, anualmente.		<b>POLARIDADE DO INDICADOR</b>	Quanto maior, melhor	<b>FONTE DE DADOS</b>	Módulo de capacitação do SGRH e PAC
<b>EVOLUÇÃO DO INDICADOR</b>		1 QUA/2013	2 QUA/2013	3 QUA/2013		
	REALIZADO	71.43%	31.91%	29.41%		
	META	80.00%	80.00%	80.00%		
<b>Resultado no período</b>						
<b>Resultado 2013</b>	29.41%					
<b>Metas Anuais</b>						
<b>Meta 2013</b>	80.00%					
<b>Meta 2014</b>	80.00%					
<b>Histórico</b>						
<b>2010</b>	62.39%					
<b>2011</b>	30.10%					
<b>2012</b>	NM					
Entende-se por Total de Treinamentos Promovidos (TTProm) o Total de Treinamentos do PAC Realizados, acrescido de outros treinamentos realizados e não previstos no PAC.						

Tribunal Regional Eleitoral do Rio de Janeiro	<b>ANÁLISE DE INDICADORES</b>		
	<b>INDICADOR:</b>		<b>GP 01 - ÍNDICE DE ADERÊNCIA AO PAC</b>

O baixo índice da Aderência do PAC deve-se ao grande número de cursos que estão sendo solicitados e que não estavam previstos no PAC. Para a elaboração do PAC 2014, será proposta regulamentação para sua execução. A variável TTreiPacReal aparentemente está sendo tratada como única nos cálculos dos índices de Aderência e Execução. No entanto, após análise detida sobre o assunto, chegamos à conclusão de que são diferentes. Justamente por este motivo os valores estão divergentes nas planilhas acima.

Variável	1 QUA/13	2 QUA/13	3 QUA/13
TTreiPacR	5	15	25
TTreiProm	7	47	85

Tribunal Regional Eleitoral do Rio de Janeiro		PLANILHA DE INDICADORES				
		INDICADOR:	GP 02 -ÍNDICE DE EXECUÇÃO DO PAC			
<b>OBJETIVO ESTRATÉGICO</b>	Desenvolver competências necessárias às atividades institucionais					
<b>O QUE MEDE</b>	O percentual de cursos previstos no Plano Anual de Capacitação (PAC) efetivamente realizados.					
<b>COMO MEDIR</b>	Total de treinamentos do PAC realizados (TTreiPacReal), dividido pelo total de treinamentos previstos no PAC (TTreiPrevPac), multiplicado por cem. EPAC=(TTreiPacReal/TTreiPrevPac)x100 (indicador cumulativo)			<b>UNIDADE DE MEDIDA:</b>	Percentual	
				<b>QUANDO MEDIR:</b>	Quadrimestralmente	
<b>QUEM MEDE</b>	Seção de Capacitação (SECCAP)					
<b>QUEM ANALISA</b>	Coordenadoria de Educação e Desenvolvimento (COEDE)					
<b>META</b>	Alcançar a realização de 80% dos cursos previstos no PAC, anualmente.	<b>POLARIDADE DO INDICADOR</b>	Quanto maior, melhor	<b>FONTE DE DADOS</b>	Módulo de capacitação do SGRH e PAC	
<b>EVOLUÇÃO DO INDICADOR</b>		1 QUA/2013	2 QUA/2013	3 QUA/2013		
	REALIZADO	7.46%	17.91%	31.34%		
	META	10.00%	50.00%	80.00%		
<b>Resultado no período</b>						
<b>Resultado 2013</b>	31.34%					
<b>Metas Anuais</b>						
<b>Meta 2013</b>	80.00%					
<b>Meta 2014</b>	80.00%					
<b>Histórico</b>						
<b>2010</b>	59.35%					
<b>2011</b>	40.26%					
<b>2012</b>	NM					

Tribunal Regional Eleitoral do Rio de Janeiro	<b>ANÁLISE DE INDICADORES</b>		
	<b>INDICADOR:</b>		<b>GP 02 -ÍNDICE DE EXECUÇÃO DO PAC</b>

Houve um aumento da execução de cursos previstos no pac de 2,98% em relação ao 2º quadrimestre. Já em relação ao 1º, o aumento foi de 5,97%.

Variável	1 QUA/13	2 QUA/13	3 QUA/13
TTreiPacR	5	12	21
TTreiPrevF	67	67	67

Tribunal Regional Eleitoral do Rio de Janeiro		PLANILHA DE INDICADORES			
		INDICADOR:	GP 03 - ÍNDICE DE ADEQUAÇÃO ÀS COMPETÊNCIAS ORGANIZACIONAIS		
<b>OBJETIVO ESTRATÉGICO</b>	Desenvolver competências necessárias às atividades institucionais				
<b>O QUE MEDE</b>	A relação entre as competências organizacionais necessárias e as competências apresentadas pelos servidores, de acordo com suas respectivas áreas de trabalho.				
<b>COMO MEDIR</b>	Total de competências apresentadas pelos servidores (TCompServ), dividido pelo total de competências necessárias (TCompNec), multiplicado por cem. ACO=(TCompServ/TCompNec)x100			<b>UNIDADE DE MEDIDA:</b>	Percentual
				<b>QUANDO MEDIR:</b>	Semestralmente
<b>QUEM MEDE</b>	Coordenadoria de Educação e Desenvolvimento (COEDE)				
<b>QUEM ANALISA</b>	Secretaria de Gestão de Pessoas (SGP)				
<b>META</b>	Alcançar 60% de índice de adequação às competências organizacionais necessárias, em 2014.		<b>POLARIDADE DO INDICADOR</b>	Quanto maior, melhor	<b>FONTE DE DADOS</b> Relatórios de avaliação de competência
<b>EVOLUÇÃO DO INDICADOR</b>		1 SEM/2013	2 SEM/2013		
	REALIZADO	NM	NM		
	META	10,00%	50,00%		
<b>Resultado no período</b>		<div style="display: flex; justify-content: space-around;"> <div style="text-align: center;"> <p><b>Evolução do indicador</b></p> </div> <div style="text-align: center;"> <p><b>Evolução no ano</b></p> </div> </div>			
<b>Resultado 2013</b>	0%				
<b>Metas Anuais</b>					
<b>Meta 2013</b>	50,00%				
<b>Meta 2014</b>	60,00%				
<b>Histórico</b>					
<b>2010</b>	NM				
<b>2011</b>	NM				
<b>2012</b>	NM				
<p>1) Considerando que as competências organizacionais são diferentes em cada assessoria, secretaria, coordenadoria, seção ou cartório eleitoral que compõe os tribunais eleitorais, deve-se efetuar o cálculo em cada uma das áreas e fazer a média aritmética a fim de calcular o índice do Tribunal.</p> <p>2) Caso o processo de mapeamento das competências organizacionais ainda não esteja completo, deverão ser informadas quais áreas foram consideradas para a composição do cálculo.</p>					

## ANÁLISE DE INDICADORES

Tribunal Regional  
Eleitoral do Rio de Janeiro

INDICADOR:

**GP 03 - ÍNDICE DE ADEQUAÇÃO ÀS COMPETÊNCIAS ORGANIZACIONAIS**

Não há como medir o indicador tendo em vista que ainda não foi implementada a Gestão por Competências neste Regional. O projeto de implementação encontra-se em andamento e estão sendo realizados os levantamentos preliminares (competências comportamentais / técnicas) que servirão de base para o sistema de avaliação de desempenho por competências. A previsão de aplicação do 1º ciclo da avaliação é para o final do 1º semestre de 2014.

## Monitoramento de Objetivo Estratégico

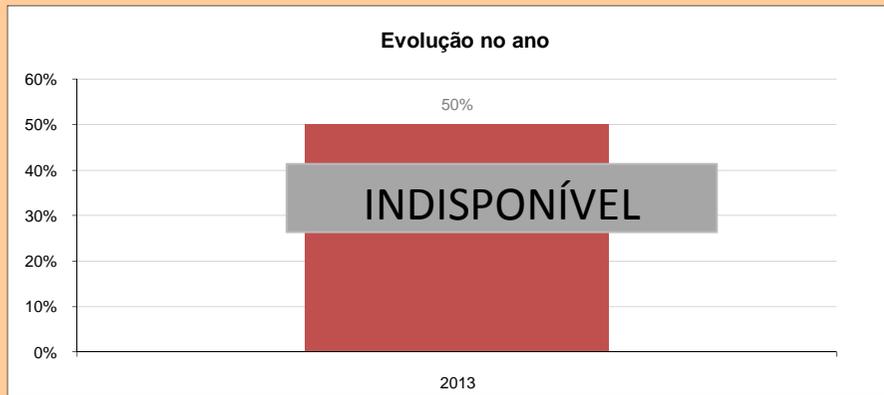
Tema: Gestão de Pessoas



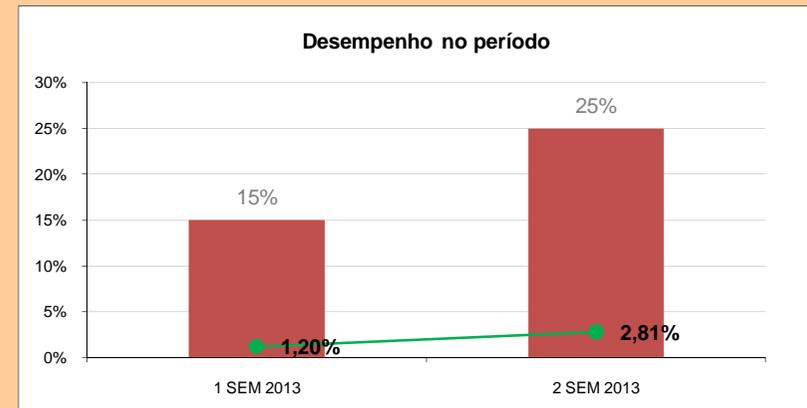
Objetivo: Motivar e comprometer magistrados e servidores com a execução da estratégia



GP 04 - Clima organizacional



GP 06 - Índice de participação de magistrados



GP 05 - Índice de Cartórios Eleitorais participantes no Espaço Colaborativo



### Projetos Estratégicos

	Gestão do Clima Organizacional
	Programa Qualidade de Vida no Trabalho - QVT
	Banco de Boas Práticas
	Espaço Colaborativo
	Programa TRE vai à Escola
	Sistematização do Programa TRE vai à Escola
	Reconhecimento do trabalho voluntário em ações de cidadania

## Monitoramento de Objetivo Estratégico

Tema: Gestão de Pessoas

 Objetivo: Motivar e comprometer magistrados e servidores com a execução da estratégia

### Análise de desempenho

Conforme expresso nos relatórios ao longo do ano, o desempenho do objetivo está bastante relacionado ao andamento dos projetos estratégicos. A medição dos indicadores "Clima Organizacional" e "Índice de cartórios eleitorais participantes no Espaço Colaborativo" está condicionada à conclusão dos projetos a eles relacionados, a saber "Gestão do Clima Organizacional" e "Espaço Colaborativo", estando ambos em andamento. Quanto ao primeiro, estima-se para o dia 25/02/2014 a conclusão do relatório da primeira pesquisa de clima organizacional aplicada no período de 22/11/13 a 06/12/13. Quanto ao segundo, a ferramenta já se encontra finalizada e a etapa final do projeto, de divulgação aos gestores e servidores, poderá ser concluída após a aprovação da norma que regulamenta seu uso e a validação da ferramenta.

O único indicador disponível para a aferição do alcance do objetivo, "Índice de participação de magistrados", apresentou desempenho bem abaixo do esperado, sendo necessárias providências para que haja incentivo aos magistrados para participação nas ações orientadas para a execução da estratégia. Também verifica-se a necessidade de revisão da forma de medição do indicador, a fim de computar no cálculo o número de magistrados integrantes do banco de voluntários em ações de cidadania e, não mais, o total de magistrados que participaram das ações, haja vista que tais ações dependem de demanda externa e não da motivação própria dos magistrados, conforme sugestão lançada no relatório de análise da estratégia referente ao primeiro semestre de 2013. Nesse sentido, faz-se necessária a apresentação de proposta de revisão da ficha do indicador e, caso aprovada na RAE, a medição retroativa do primeiro semestre e, se possível, dos anos anteriores.

Com o fim de tornar disponível o indicador "Índice de cartórios eleitorais participantes no Espaço Colaborativo", sugere-se avaliar a possibilidade de revisão do indicador, de forma que outros canais de comunicação que, da mesma forma, objetivam a participação de toda a instituição no alcance dos resultados estratégicos sejam computados no indicador.

O projeto "Qualidade de Vida no Trabalho - QVT" foi concluído, sendo aprovada Resolução que instituiu o programa no âmbito do TRE-RJ. Cabe lembrar que as ações relacionadas ao programa não estão incluídas no escopo do projeto, no entanto, estima-se que a efetivação do programa por meio das ações impacte no resultado das pesquisas de clima organizacional. O início do projeto Banco de Boas Práticas está previsto para 2014.

Os demais projetos estão em andamento. Os projetos "Programa TRE vai à Escola 2013-2014" e "Sistematização do Programa TRE vai à Escola" buscam alavancar o desempenho do indicador "Índice de participação de magistrados". O Projeto "Reconhecimento do trabalho voluntário em ações de cidadania" busca contribuir para o alcance do referido indicador, além do indicador "Clima Organizacional".

Tribunal Regional Eleitoral do Rio de Janeiro		PLANILHA DE INDICADORES			
		INDICADOR:	GP 04 - CLIMA ORGANIZACIONAL		
<b>OBJETIVO ESTRATÉGICO</b>	Motivar e comprometer magistrados e servidores com a execução da estratégia				
<b>O QUE MEDE</b>	A percepção do corpo funcional quanto às dimensões que causem impacto na motivação e produtividade no trabalho.				
<b>COMO MEDIR</b>	Total de avaliações positivas (TAavalPos), dividido pelo total de avaliações (TAval), multiplicado por cem. CO=(TAavalPos/TAval) x 100	<b>UNIDADE DE MEDIDA:</b>	Percentual		
		<b>QUANDO MEDIR:</b>	Bianualmente, em anos não eleitorais.		
<b>QUEM MEDE</b>	Coordenadoria de Educação e Desenvolvimento (COEDE)				
<b>QUEM ANALISA</b>	Secretaria de Gestão de Pessoas (SGP)				
<b>META</b>	Alcançar 50% de satisfação global, em 2013.	<b>POLARIDADE DO INDICADOR</b>	Quanto maior, melhor	<b>FONTE DE DADOS</b>	Relatório de Pesquisa de Clima Organizacional
<b>EVOLUÇÃO DO INDICADOR</b>		2013			
	REALIZADO	NM			
	META	50,00%			
<b>Resultado no período</b>					
Resultado 2013	NM				
<b>Metas Anuais</b>					
Meta 2013	50,00%				
<b>Histórico</b>					
2010	NM				
2011	NM				
2012	NM				
		<b>Evolução do indicador</b> 		<b>Evolução no ano</b> 	

Tribunal Regional Eleitoral do Rio de Janeiro	<b>ANÁLISE DE INDICADORES</b>	
	<b>INDICADOR:</b>	<b>GP 04 - CLIMA ORGANIZACIONAL</b>

Foi realizada a 1ª Pesquisa de Clima Organizacional no período de de 22 de novembro a 6 de dezembro de 2013. A apresentação do resultado da pesquisa de Clima está marcada para dia 25/02.

Tribunal Regional Eleitoral do Rio de Janeiro		PLANILHA DE INDICADORES																																																
		INDICADOR: <span style="background-color: black; color: black;">XXXXXXXXXX</span> GP 05 - ÍNDICE DE CARTÓRIOS ELEITORAIS PARTICIPANTES NO ESPAÇO COLABORATIVO																																																
<b>OBJETIVO ESTRATÉGICO</b>		Motivar e comprometer magistrados e servidores com a execução da estratégia																																																
<b>O QUE MEDE</b>		O percentual médio de Cartórios Eleitorais participantes no Espaço Colaborativo.																																																
<b>COMO MEDIR</b>		Soma do percentual de Cartórios Eleitorais participantes em cada tema (PCartPT), dividida pelo total de temas (TT) $ICartPEC = (\sum PCardPT) / TT$ Onde: $PPCEF = [NCardPT(\text{número de Cartórios Eleitorais que participaram do tema}) / TCart(\text{número total de Cartórios Eleitorais})] \times 100$										<b>UNIDADE DE MEDIDA:</b>		Percentual																																				
												<b>QUANDO MEDIR:</b>		Mensalmente																																				
<b>QUEM MEDE</b>		Assessoria de Planejamento Estratégico e Gestão (ASPLAN)																																																
<b>QUEM ANALISA</b>		Assessoria de Planejamento Estratégico e Gestão (ASPLAN)																																																
<b>META</b>		Alcançar 40% de participação média, até 2014.					<b>POLARIDADE DO INDICADOR</b>		Quanto maior, melhor		<b>FONTE DE DADOS</b>		Relatórios de cartórios eleitorais participantes por tema de discussão																																					
<b>EVOLUÇÃO DO INDICADOR</b>																																																		
		<table border="1"> <thead> <tr> <th></th> <th>jan/13</th> <th>fev/13</th> <th>mar/13</th> <th>abr/13</th> <th>mai/13</th> <th>jun/13</th> <th>jul/13</th> <th>ago/13</th> <th>set/13</th> <th>out/13</th> <th>nov/13</th> <th>dez/13</th> </tr> </thead> <tbody> <tr> <td>REALIZADO</td> <td>NM</td> </tr> <tr> <td>META</td> <td>30,00%</td> </tr> </tbody> </table>													jan/13	fev/13	mar/13	abr/13	mai/13	jun/13	jul/13	ago/13	set/13	out/13	nov/13	dez/13	REALIZADO	NM	META	30,00%	30,00%	30,00%	30,00%	30,00%	30,00%	30,00%	30,00%	30,00%	30,00%											
	jan/13	fev/13	mar/13	abr/13	mai/13	jun/13	jul/13	ago/13	set/13	out/13	nov/13	dez/13																																						
REALIZADO	NM	NM	NM	NM	NM	NM	NM	NM	NM	NM	NM	NM																																						
META	30,00%	30,00%	30,00%	30,00%	30,00%	30,00%	30,00%	30,00%	30,00%	30,00%	30,00%	30,00%																																						
<b>Resultado no período</b>		<table border="1"> <tr> <td>Resultado 2013</td> <td>#DIV/0!</td> </tr> <tr> <td colspan="2"><b>Metas Anuais</b></td> </tr> <tr> <td>Meta 2013</td> <td>30,00%</td> </tr> <tr> <td>Meta 2014</td> <td>40,00%</td> </tr> <tr> <td colspan="2"><b>Histórico</b></td> </tr> <tr> <td>2010</td> <td>NM</td> </tr> <tr> <td>2011</td> <td>NM</td> </tr> <tr> <td>2012</td> <td>NM</td> </tr> </table>						Resultado 2013	#DIV/0!	<b>Metas Anuais</b>		Meta 2013	30,00%	Meta 2014	40,00%	<b>Histórico</b>		2010	NM	2011	NM	2012	NM																											
Resultado 2013	#DIV/0!																																																	
<b>Metas Anuais</b>																																																		
Meta 2013	30,00%																																																	
Meta 2014	40,00%																																																	
<b>Histórico</b>																																																		
2010	NM																																																	
2011	NM																																																	
2012	NM																																																	
Caberá a cada unidade mediadora de tema de discussão consolidar mensalmente o percentual de cartórios eleitorais participantes no tema sob sua responsabilidade.																																																		



Tribunal Regional Eleitoral do Rio de Janeiro		PLANILHA DE INDICADORES						
		INDICADOR:	GP 06 - ÍNDICE DE PARTICIPAÇÃO DOS MAGISTRADOS					
<b>OBJETIVO ESTRATÉGICO</b>		Motivar e comprometer magistrados e servidores com a execução da estratégia						
<b>O QUE MEDE</b>		O percentual de participação dos magistrados em ações alinhadas à estratégia.						
<b>COMO MEDIR</b>		Total de magistrados que participaram em ações orientadas para a execução da estratégia (TMagAçõExecEst), dividido pelo total de magistrados (TMag), multiplicado por cem. IPM = (TMagAçõExecEst/TMag)x100				<b>UNIDADE DE MEDIDA:</b>	Percentual	
						<b>QUANDO MEDIR:</b>	Semestralmente	
<b>QUEM MEDE</b>		Escola Judiciária Eleitoral (EJE)						
<b>QUEM ANALISA</b>		Escola Judiciária Eleitoral (EJE)						
<b>META</b>		Alcançar 40% de participação, até 2014.			<b>POLARIDADE DO INDICADOR</b>	Quanto maior, melhor	<b>FONTE DE DADOS</b>	Relatórios das ações e controle de magistrados da SGP
<b>EVOLUÇÃO DO INDICADOR</b>			1 SEM 2013	2 SEM 2013				
		REALIZADO	1.20%	2.81%				
		META	15.00%	25.00%				
<b>Resultado no período</b>		<b>Evolução do indicador</b> 				<b>Desempenho no período</b> 		
<b>Resultado 2013</b>	2.81%							
<b>Metas Anuais</b>								
<b>Meta 2013</b>	25.00%							
<b>Meta 2014</b>	40.00%							
<b>Histórico</b>								
<b>2010</b>	NM							
<b>2011</b>	3.61%							
<b>2012</b>	8.03%							
<p>1) Para cálculo do indicador serão consideradas as ações estratégicas cuja participação dos magistrados seja de caráter voluntário.</p> <p>2) Deverá ser considerado um magistrado por cartório eleitoral para o cômputo do "total de magistrados".</p>								

## ANÁLISE DE INDICADORES

Tribunal Regional  
Eleitoral do Rio de Janeiro

INDICADOR:

**GP 06 - ÍNDICE DE PARTICIPAÇÃO DOS MAGISTRADOS**

Análise de desempenho (2º semestre):

Dados:

Número de magistrados que atuaram em 2012: 20

Número de magistrados que atuaram no 2º sem 2013: 07

Banco de voluntários no 2º sem 2013: 29 magistrados.

As ações estratégicas, de caráter voluntário, consideradas para cálculo do indicador, são, atualmente, as referentes ao Programa TRE vai à Escola. Foram solicitadas 18 ações no segundo semestre de 2013, e 07 ações foram canceladas.

Como já foi pontuado no semestre anterior, sugerimos que seja monitorado o índice de participação de magistrados como integrantes do banco de voluntários em ações de cidadania.

A título de comparação, verifica-se um banco atual com 29 magistrados eleitorais em face de apenas 07 magistrados em atuação efetiva, no período. Caso a medição ocorra sobre a quantidade de magistrados pertencentes ao banco, teremos um percentual de 24,13% em vez de 2,81%.

Oportunamente, cabe registrar que o fato de o banco de voluntários ser integrado por magistrados que não se encontram no exercício da jurisdição eleitoral serve de estímulo aos seus pares, além de contribuir para o alcance do objetivo de fomentar o exercício da cidadania, medido por meio do indicador RSA 02 - número de pessoas alcançadas pelos projetos sociais.

Variável	1 SEM/2013	2 SEM/2013
TMagAçãoExecEst	3	7
Tmag	249	249

### **Tema:**

Infraestrutura e Tecnologia

### **Objetivos Estratégicos:**

Garantir a infraestrutura adequada ao funcionamento do TRE-RJ

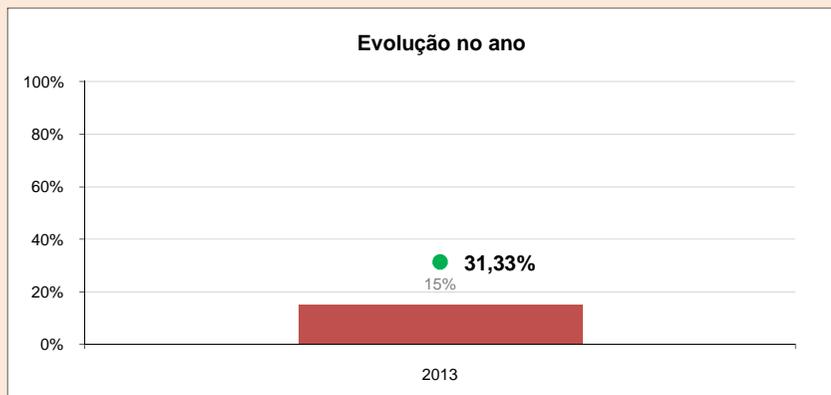
Garantir a infraestrutura adequada de TIC



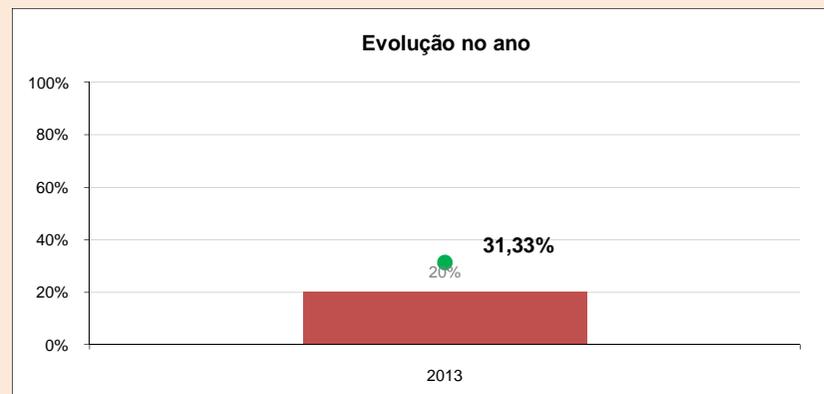
Objetivo: Garantir a infraestrutura adequada ao funcionamento do TRE-RJ



IT 01 - Índice de adequação das instalações físicas



IT 03 - Índice de instalações acessíveis



IT 02 - Índice de adequação dos materiais permanentes



Projetos Estratégicos

Diagnóstico das condições de adequação das instalações físicas dos cartórios eleitorais

## Monitoramento de Objetivo Estratégico

### Tema: Infraestrutura e Tecnologia



Objetivo: Garantir a infraestrutura adequada ao funcionamento do TRE-RJ

### Análise de Desempenho

O desempenho do objetivo está sendo impactado pelo indicador "Índice de adequação de materiais permanentes", cabendo destacar que nenhum dos cartórios eleitorais do estado apresenta, atualmente, os padrões mobiliários definidos no plano estratégico. Extrai-se, da análise apresentada, que 76 (setenta e seis) cartórios estão equipados com mobiliário melamínico. Tais cartórios não dispõem, contudo, do quantitativo mínimo de mobiliário definido no padrão estabelecido por este Tribunal. Os demais 176 (cento e setenta e seis) cartórios estão equipados com móveis de frejô, material não contemplado no padrão, e também não dispõem do quantitativo mínimo de mobiliário definido no plano estratégico.

No que se refere aos indicadores "Índice de adequação das instalações físicas" e "Índice de instalações acessíveis", ambos apresentaram percentual de desempenho superior ao estabelecido na meta. As análises desses indicadores refletem, entretanto, as dificuldades enfrentadas pela instituição para realizar o levantamento da estrutura física de 100% dos cartórios eleitorais, destacando a indisponibilidade de plantas, fotos e relatórios de vistoria dos 249 cartórios eleitorais. Cumpre destacar que o projeto "Diagnóstico das condições de adequação das instalações físicas dos cartórios eleitorais" tem por objetivo produzir tais materiais e reduzir as dificuldades hoje enfrentadas para realização do levantamento da estrutura física dos imóveis.

Extrai-se das análises dos dois indicadores acima a sugestão de revisão das respectivas metas de 2014 para 32%.

No que se refere ao mencionado projeto estratégico, de acordo com o respectivo PGP (Plano Geral do Projeto) a assinatura do contrato e a designação de servidores para exercerem sua fiscalização tinham previsão de conclusão até dezembro de 2013, para execução em 2014. No entanto, a solicitação de orçamento para sua execução em 2014 não foi recepcionada pelo TSE, razão pela qual o projeto está atrasado. Deve-se destacar que o projeto foi novamente incluído na proposta orçamentária de 2015.

Importante frisar que se deve buscar permanente alinhamento entre as ações relacionadas à adequação de materiais permanentes e àquelas relacionadas à adequação das instalações físicas, de sorte que intervenções em qualquer dos dois aspectos sejam previamente planejadas e coordenadas entre as áreas envolvidas, a fim de que se alcance a essência do objetivo, qual seja, prover recursos mobiliário e imobiliário ao funcionamento das unidades, garantindo aos magistrados, servidores e clientes externos condições de saúde e segurança.

Neste sentido, sugere-se que seja realizada uma avaliação quanto à adequação de materiais permanentes nos imóveis que já possuem infraestrutura adequada, de forma que aos poucos seja alcançada a adequação total, tanto de infraestrutura quanto de materiais, dos cartórios eleitorais.

Tribunal Regional Eleitoral do Rio de Janeiro		PLANILHA DE INDICADORES			
		INDICADOR:	IT 01 - ÍNDICE DE ADEQUAÇÃO DAS INSTALAÇÕES FÍSICAS		
<b>OBJETIVO ESTRATÉGICO</b>	Garantir a infraestrutura adequada ao funcionamento do TRE-RJ				
<b>O QUE MEDE</b>	O percentual de cartórios eleitorais cujas instalações físicas são consideradas adequadas, de acordo com os critérios estabelecidos.				
<b>COMO MEDIR</b>	Total de cartórios cujas instalações físicas tenham sido consideradas adequadas (TCartInstFisAdeq), dividido pelo Total de cartórios (TCart), multiplicado por cem. AIF = (TCartInstFisAdeq / TCart) x 100			<b>UNIDADE DE MEDIDA:</b>	Percentual
				<b>QUANDO MEDIR:</b>	Anualmente, em dezembro.
<b>QUEM MEDE</b>	Coordenadoria de Engenharia (COENG)				
<b>QUEM ANALISA</b>	Secretaria de Administração (SAD)				
<b>META</b>	Alcançar 20% de cartórios eleitorais com instalações físicas adequadas, até 2014.	<b>POLARIDADE DO INDICADOR</b>	Quanto maior, melhor	<b>FONTE DE DADOS</b>	Relatório de condições das instalações físicas
<b>EVOLUÇÃO DO INDICADOR</b>		2013	2014		
	REALIZADO	31,33%			
	META	15,00%	20,00%		
<b>Resultado no período</b>					
Resultado 2013	31,33%				
<b>Metas Anuais</b>					
Meta 2013	15,00%				
Meta 2014	20,00%				
<b>Histórico</b>					
2010	NM				
2011	NM				
2012	NM				
		<b>Evolução do indicador</b> 		<b>Evolução no ano</b> 	
Os critérios para avaliação da adequação ou não das instalações físicas constam do Plano Estratégico do TRE-RJ e não foram reproduzidos aqui por indisponibilidade de espaço.					

Tribunal Regional Eleitoral do Rio de Janeiro	<b>ANÁLISE DE INDICADORES</b>	
	<b>INDICADOR:</b>	<b>IT 01 - ÍNDICE DE ADEQUAÇÃO DAS INSTALAÇÕES FÍSICAS</b>

O resultado apresentado em relação à adequação das instalações físicas dos cartórios pode não evidenciar o percentual real de cartórios adequados, uma vez que a COENG não possui levantamentos, incluindo plantas, fotos ou relatórios de vistoria sobre todos os 249 cartórios. Deste total, não temos nenhum dado a respeito de 36 cartórios, que representam, aproximadamente 14% dos cartórios do estado.

Desta forma, os 78 cartórios considerados adequados, excluem a avaliação das 36 unidades cujos dados são inexistentes. Dos 36 cartórios não avaliados, pode haver casos em que as instalações físicas sejam consideradas adequadas, mas estes não aparecerão no percentual aqui informado. No universo dos 249 cartórios existentes, aproximadamente 31% foram considerados adequados (78/249), percentual acima da meta estipulada para 2014 (20%). Os cartórios sem informação entraram como "não adequados" no cálculo, assim, caso algum deles esteja de fato adequado, o percentual informado aumentará.

A SEPROJ vem trabalhando para levantar a estrutura física de 100% dos cartórios e ter informações precisas para este tipo de análise. Porém, são diversas as demandas da seção que conta, no momento, com poucos servidores. A maioria dos cartórios sem levantamento estão localizados no interior do estado, o que dificulta a vistoria devido à necessidade de veículo e pernoites para os funcionários que farão a vistoria. Em anos eleitorais, como 2014, as vistorias em imóveis para instalação pólos eleitorais acabam por sobressair às vistorias para levantamento.

A SEPROJ trabalha hoje montando uma planilha com a programação das vistorias a serem realizadas, onde serão consideradas as vistorias nos cartórios identificados como "sem informação", de modo a indentificar todos os cartórios que precisam de adequação dos espaços e assim poder propor planos de ação, dentro da prioridades do plano de obras, para adequá-los.

Cabe informar que o número de cartórios cujo espaço físico foi considerado adequado (78) é, por mera coincidência, igual ao número de cartórios considerados acessíveis. Cada cartório foi avaliado individualmente quanto à adequação do espaço e à acessibilidade, de forma distinta. Em alguns casos, o cartório considerado acessível não foi considerado adequado quanto ao espaço, ou vice-versa.

Como o percentual de imóveis considerados adequados está acima da meta estipulada para o ano de 2014 (20%), sugere-se a alteração da meta para 32%, tendo em vista que 2014 é ano eleitoral, em que a COENG trabalha, principalmente, nas adaptações de pólos eleitorais, conforme explicitado anteriormente.

Variável	2013
TCartTAce	78
TCart	249

Tribunal Regional Eleitoral do Rio de Janeiro		PLANILHA DE INDICADORES					
		INDICADOR:	IT 02 - ÍNDICE DE ADEQUAÇÃO DOS MATERIAIS PERMANENTES				
<b>OBJETIVO ESTRATÉGICO</b>		Garantir a infraestrutura adequada ao funcionamento do TRE-RJ					
<b>O QUE MEDE</b>		O percentual de cartórios eleitorais cujas instalações físicas são consideradas adequadas, de acordo com os critérios estabelecidos.					
<b>COMO MEDIR</b>		Total de cartórios cujas instalações físicas tenham sido consideradas adequadas (TCartInstFisAdeq), dividido pelo Total de cartórios (TCart), multiplicado por cem. AIF = (TCartInstFisAdeq / TCart) x 100			<b>UNIDADE DE MEDIDA:</b>	Percentual	
					<b>QUANDO MEDIR:</b>	Anualmente, em dezembro.	
<b>QUEM MEDE</b>		Coordenadoria de Material e Patrimônio (COMAP)					
<b>QUEM ANALISA</b>		Secretaria de Administração (SAD)					
<b>META</b>		Atingir 60% de cartórios eleitorais com quantitativo de materiais permanentes adequados, até 2014.		<b>POLARIDADE DO INDICADOR</b>	Quanto maior, melhor	<b>FONTE DE DADOS</b>	Relatório de materiais permanentes
<b>EVOLUÇÃO DO INDICADOR</b>			2013	2014			
		REALIZADO	0,00%				
		META	45,00%				
<b>Resultado no período</b>							
Resultado 2013	0%						
<b>Metas Anuais</b>							
Meta 2013	45,00%						
Meta 2014	60,00%						
<b>Histórico</b>							
2010	NM						
2011	NM						
2012	NM						
		<b>Evolução do indicador</b> 			<b>Evolução no ano</b> 		



Tribunal Regional Eleitoral do Rio de Janeiro	<b>ANÁLISE DE INDICADORES</b>	
	<b>INDICADOR:</b>	<b>IT 02 - ÍNDICE DE ADEQUAÇÃO DOS MATERIAIS PERMANENTES</b>

PERFIL	ZONAS COM MOBILIÁRIO MELAMÍNICO	ZONAS COM MOBILIÁRIO FREJÓ
1	10	37
2	11	36
3	10	46
4	14	21
5	21	24
6	10	9
	76(31%)	173(69%)

**NOTAS:**

- AS ZONAS ELEITORAIS COM MOBILIÁRIO MELAMINICO FORAM ATENDIDAS EM 92% DO PADRÃO ESTABELECIDO.
- AS ZONAS ELEITORAIS COM MOBILIÁRIO FREJÓ FORAM ATENDIDAS EM 41% DO PADRÃO ESTABELECIDO.
- PARA ATINGIR 100% DO PADRÃO ESTABELECIDO É NECESSÁRIO ADQUIRIR O MOBILIÁRIO EM MELAMÍNICO E OS EQUIPAMENTOS LISTADOS NO PERFIL.

Variável	2013
TCartInstF	0
TCart	249

Tribunal Regional Eleitoral do Rio de Janeiro		PLANILHA DE INDICADORES			
		INDICADOR:	IT 03 - ÍNDICE DE INTALAÇÕES ACESSÍVEIS		
<b>OBJETIVO ESTRATÉGICO</b>	Garantir a infraestrutura adequada ao funcionamento do TRE-RJ				
<b>O QUE MEDE</b>	O percentual de cartórios eleitorais cujas instalações físicas estão adaptadas para o atendimento de pessoas com deficiências ou mobilidade reduzida.				
<b>COMO MEDIR</b>	Total de cartórios acessíveis (TCartAce), dividido pelo Total de cartórios (TCart), multiplicado por cem. IA = (TCartAce / TCart) x 100	<b>UNIDADE DE MEDIDA:</b>	Percentual		
		<b>QUANDO MEDIR:</b>	Anualmente, em dezembro.		
<b>QUEM MEDE</b>	Coordenadoria de Engenharia (COENG)				
<b>QUEM ANALISA</b>	Secretaria de Administração (SAD)				
<b>META</b>	Atingir 23% de cartórios eleitorais acessíveis, até 2014.	<b>POLARIDADE DO INDICADOR</b>	Quanto maior, melhor	<b>FONTE DE DADOS</b>	Relatório de acessibilidade das instalações físicas de cartórios eleitorais
<b>EVOLUÇÃO DO INDICADOR</b>		2013	2014		
	REALIZADO	31,33%			
	META	20,00%	23,00%		
<b>Resultado no período</b>		<b>Evolução do indicador</b>			<b>Evolução no ano</b>
Resultado 2013	31,33%				
<b>Metas Anuais</b>					
Meta 2013	45,00%				
Meta 2014	60,00%				
<b>Histórico</b>					
2010	NM				
2011	NM				
2012	NM				
Os critérios para avaliação de acessibilidade das instalações constam do Plano Estratégico do TRE-RJ e não foram reproduzidos aqui por indisponibilidade de espaço.					

Tribunal Regional Eleitoral do Rio de Janeiro	<b>ANÁLISE DE INDICADORES</b>	
	<b>INDICADOR:</b>	<b>IT 03 - ÍNDICE DE INTALAÇÕES ACESSÍVEIS</b>

O resultado apresentado em relação aos cartórios considerados acessíveis pode não evidenciar o percentual real de cartórios acessíveis, uma vez que a COENG não possui levantamentos, incluindo plantas, fotos ou relatórios de vistoria sobre todos os 249 cartórios. Deste total, não temos nenhum dado a respeito de 36 cartórios, que representam, aproximadamente 14% dos cartórios do estado.

Desta forma, os 78 cartórios considerados acessíveis, excluem a avaliação das 36 unidades cujos dados são inexistentes. Dos 36 cartórios não avaliados, pode haver casos em que as instalações físicas sejam consideradas acessíveis, mas estes não aparecerão no percentual aqui informado. No universo dos 249 cartórios existentes, aproximadamente 31% foram considerados acessíveis (78/249), percentual acima da meta estipulada para 2014 (23%). Os cartórios sem informação entraram como "não acessíveis" no cálculo, assim, caso algum deles seja de fato acessível, o percentual informado aumentará.

A SEPROJ vem trabalhando para levantar a estrutura física de 100% dos cartórios e ter informações precisas para este tipo de análise. Porém, são diversas as demandas da seção que conta, no momento, com poucos servidores. A maioria dos cartórios sem levantamento estão localizados no interior do estado, o que dificulta a vistoria devido à necessidade de veículo e pernoites para os funcionários que farão a vistoria. Em anos eleitorais, como 2014, as vistorias em imóveis para instalação pólos eleitorais acabam por sobressair às vistorias para levantamento.

A SEPROJ trabalha hoje montando uma planilha com a programação das vistorias a serem realizadas, onde serão consideradas as vistorias nos cartórios identificados como "sem informação", de modo a indentificar todos os cartório que precisam de adequação dos espaços e assim poder propor planos de ação, dentro da prioridades do plano de obras, para adequá-los.

Cabe informar que o número de cartórios considerados acessíveis (78) é, por mera coincidência, igual ao número de cartórios cujas instalações físicas foram consideradas adequadas. Cada cartório foi avaliado individualmente quanto à adequação do espaço e à acessibilidade, de forma distinta. Em alguns casos, o cartório considerado acessível não foi considerado adequado quanto ao espaço, ou vice-versa.

Como o percentual de imóveis considerados adequados está acima da meta estipulada para o ano de 2014 (23%), sugere-se a alteração da meta para 32%, tendo em vista que 2014 é ano eleitoral, em que a COENG trabalha, principalmente, nas adaptações de pólos eleitorais, conforme explicitado anteriormente.

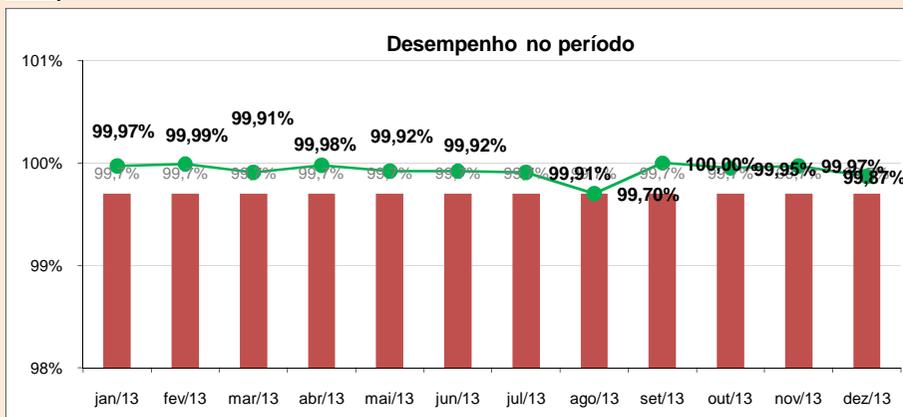
Variável	2013
TCartInstFisAdeq	78
Tcart	249



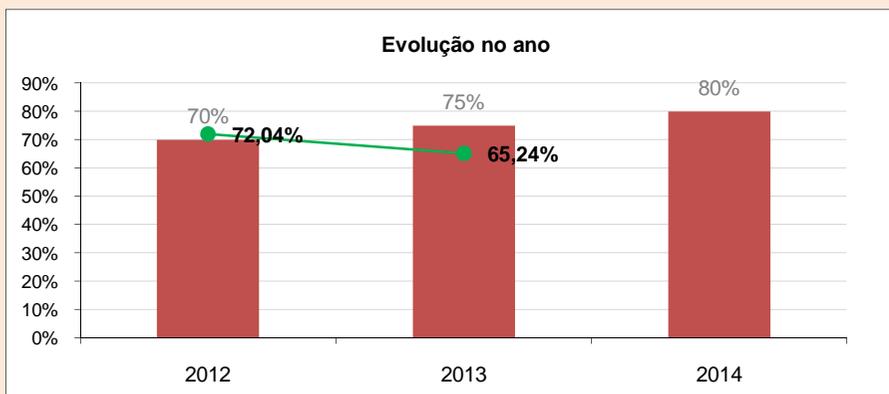
Objetivo: Garantir a infraestrutura adequada de TIC



IT 04 - Índice de disponibilidade de serviços essenciais de TIC



IT 05 - Índice de porte em TIC conforme requisitos definidos na Resolução 90/CNJ



Projetos Estratégicos

- Modernização do Data Center
- Programa Segurança da Informação
- Georreferenciamento das Zonas Eleitorais

## Monitoramento de Objetivo Estratégico

### Tema: Infraestrutura e Tecnologia



Objetivo: Garantir a infraestrutura adequada de TIC

### Análise de Desempenho

O desempenho do objetivo foi prejudicado no ano devido à queda no resultado do indicador "Índice de porte em TIC conforme requisitos definidos na Resolução 90/CNJ", que em 2012 apresentava percentual de 72,04%, alcançando em 2013 o resultado de 65,24%.

Reputa-se o resultado do indicador à redução de todas as variáveis que o compõem, em especial, ao Porte em Tecnologia e ao Porte de Automação. Os seguintes fatores impactaram nesta redução: 1) impossibilidade de atualização dos microcomputadores da Sede e dos Cartórios, uma vez que os equipamentos destinados à Sede foram alocados na Revisão de Eleitorado de Niterói e que a licitação realizada pelo TSE para aquisição dos equipamentos destinados aos cartórios foi suspensa; 2) desconsideração pelo CNJ de item avaliado no Porte de Automação sem a respectiva adequação da fórmula de cálculo da variável; 3) inexistência de normatização interna específica para a aquisição de soluções de TIC que determine a inclusão de cláusula de propriedade intelectual do código fonte ou depósito de código fonte no INPI; 4) não realização de treinamentos para os novos servidores recebidos no último concurso em certificação digital.

Consoante a análise do indicador, sugere-se a revisão das metas de 2013 e 2014, reduzindo-as para 71,78% e 76,78% respectivamente, visando adequá-las ao novo entendimento do CNJ em relação à Justiça Eleitoral no que se refere à variável "Porte de Automação". Buscando a elevação do resultado do indicador, recomenda-se o investimento na renovação do parque computacional do TRE/RJ, a elaboração de normatização interna específica para aquisição de soluções de TIC que determine a inclusão de cláusula de propriedade intelectual do código fonte ou depósito de código fonte no INPI e, ainda, a implementação de medidas para atender à variável "Força de Trabalho Mínima Recomendada para TIC".

Quanto à disponibilidade de serviços essenciais de TIC, apesar de ter mantido ao longo de todo o ano um desempenho acima do estimado, devem ser salientados os riscos apontados na análise do indicador, que ameaçam sua performance. Os riscos destacados referem-se à fragilidade da infraestrutura física da Sede do TRE-RJ, que não dispõe dos principais componentes de um datacenter, como climatização de precisão, sistema de energia elétrica independente e redundante, sistema de detecção precoce de incêndio, sistema de controle de incêndio, sistema de controle de acesso e CFTV, supervisão e monitoramento remoto, gerador, etc, além de reduzido número de pessoal especializado.

Na I RAE de 2013, quando já apontados tais riscos, foi apresentado plano de ação visando à adequação do projeto da nova Sede do TRE-RJ, com a alocação de espaço e requisitos para sala cofre, seguido de desenvolvimento de projeto para contratação de serviço de implantação de sala cofre. Ocorre que as obras de construção da nova Sede foram paralisadas, prejudicando o plano de ação apresentado.

Assim, com o fito de mitigar eventuais riscos à disponibilidade de serviços de TIC, mostra-se imprescindível especial atenção ao projeto "Modernização do Data Center", que ainda não dispõe de Termo de Abertura. Destaca-se que tal projeto encontra-se no Plano Estratégico do TRE-RJ desde 2010 e, a teor das considerações sobre os problemas identificados e riscos potenciais, o desenvolvimento do projeto demonstra-se urgente, tendo sido previsto na proposta orçamentária de 2015, o valor de R\$ 2.114.596,89 para o referido projeto.

O programa "Segurança da Informação" está em andamento. O produto da primeira fase consiste na apresentação de norma com diretrizes gerais da Política de Segurança da Informação do TRE-RJ, tendo sido encaminhada minuta de resolução em dezembro de 2013, a qual está em análise pela Sra. Diretora-Geral.

O projeto "Georreferenciamento das Zonas Eleitorais" está em andamento, com termo final previsto para 31/03/2014.

Tribunal Regional Eleitoral do Rio de Janeiro		PLANILHA DE INDICADORES											
		INDICADOR:	IT 04 - ÍNDICE DE DISPONIBILIDADE DE SERVIÇOS ESSENCIAIS DE TIC										
<b>OBJETIVO ESTRATÉGICO</b>	Garantir a infraestrutura adequada de TIC												
<b>O QUE MEDE</b>	O percentual do tempo, em um período determinado, em que os serviços de TIC, incluindo sistemas informatizados eleitos essenciais, estiveram disponíveis para utilização.												
<b>COMO MEDIR</b>	Tempo de disponibilidade do conjunto de sistemas definidos como essenciais (TemDispSistTI), dividido pelo tempo total do período (TemTotPer), multiplicado por cem. DSTI = (TemDispSistTI / TemTotPer) x 100										<b>UNIDADE DE MEDIDA:</b>	Percentual	
											<b>QUANDO MEDIR:</b>	Mensalmente	
<b>QUEM MEDE</b>	Seção de Produção (SEPROD)												
<b>QUEM ANALISA</b>	Coordenadoria de Infraestrutura (COINF)												
<b>META</b>	Assegurar 99,80% de disponibilidade de sistemas de TIC, até 2014.						<b>POLARIDADE DO INDICADOR</b>	Quanto maior, melhor		<b>FONTE DE DADOS</b>	Software de monitoramento		
<b>EVOLUÇÃO DO INDICADOR</b>		Jän.13	Feb.13	Mär.13	Apr.13	Mai.13	Jun.13	Jul.13	Aug.13	Sep.13	Okt.13	Nov.13	Dez.13
	REALIZADO	99.97%	99.99%	99.91%	99.98%	99.92%	99.92%	99.91%	99.70%	100.00%	99.95%	99.97%	99.87%
	META	99.70%	99.70%	99.70%	99.70%	99.70%	99.70%	99.70%	99.70%	99.70%	99.70%	99.70%	99.70%
<b>Resultado no período</b>		<b>Evolução do indicador</b>						<b>Desempenho no período</b>					
<b>Resultado 2013</b>	99.92%												
<b>Metas Anuais</b>													
<b>Meta 2013</b>	99.70%												
<b>Meta 2014</b>	99.80%												
<b>Histórico</b>													
<b>2010</b>	99.34%												
<b>2011</b>	98.93%												
<b>2012</b>	98.54%												
<p>1) Devem ser considerados essenciais os sistemas: SADP/SADPWEB, DJE, Petição eletrônico, correio eletrônico, site Intranet, acesso à Internet, site Internet e ELO.</p> <p>2) Deverão ser desconsideradas do cálculo as indisponibilidades previamente programadas relativas a serviços de manutenção.</p> <p>3) O indicador mede a disponibilidade dos sistemas 24 X 7, ou seja, 24 horas por dia, nos 7 dias da semana, desconsiderando as indisponibilidades da observação 2.</p>													

Tribunal Regional Eleitoral do Rio de Janeiro	<b>ANÁLISE DE INDICADORES</b>											
	<b>INDICADOR:</b>		<b>IT 04 - ÍNDICE DE DISPONIBILIDADE DE SERVIÇOS ESSENCIAIS DE TIC</b>									

**Análise de Desempenho (4º trimestre):**

1. Síntese do resultado atual: O índice teve uma discreta queda no mês de dezembro porque um dos componentes do roteador fornecido pela empresa Embratel, que conecta o TRE-RJ ao TSE, apresentou problema físico e precisou ser substituído, ocasionando a parada total do equipamento entre os dias 10 e 11 do mês e interferindo na medição do indicador.
2. Ligações entre objetivos e indicadores: A disponibilidade dos sistemas essenciais encontra-se diretamente relacionada à adequação da infraestrutura de TI. Uma infraestrutura deficiente produzirá efeitos negativos na disponibilidade dos sistemas, afetando a realização dos serviços.
3. Ligações com iniciativas: Algumas iniciativas vêm sendo tomadas para aumentar a disponibilidade dos serviços e sistemas: (a) modernização de elementos ativos da rede local (em 2012 foram substituídos os switches de borda; em 2013 foi adquirido um novo switch core); (b) virtualização de servidores (o que permite responder a alguns incidentes com mais agilidade) e (c) capacitação contínua dos servidores. Em 2014 pretende-se ampliar o sistema de força ininterrupta atualmente existente (UPS) e planejar a contratação de serviço para adequação da infraestrutura física da sala do centro de dados.
4. Potenciais fontes de problemas: A fragilidade da infraestrutura física, que não dispõe dos principais componentes de um datacenter (climatização de precisão, sistema de energia elétrica independente e redundante, sistema de detecção precoce de incêndio, sistema de controle de incêndio, sistema de controle de acesso e CFTV, supervisão e monitoramento remoto, gerador etc.), e o reduzido número de pessoal especializado são as principais fontes de problemas que podem afetar a disponibilidade dos sistemas.
5. Pontos de atenção: O principal ponto de atenção deve ser a infraestrutura física, que não é adequada a um centro de dados e está próxima da saturação.
6. Recomendações sobre o processo: O TRE-RJ deve trabalhar no sentido de priorizar a obtenção dos recursos orçamentários necessários à adequação da infraestrutura do datacenter.
7. Riscos: Os principais riscos identificados são infraestrutura física inadequada e deficiente, oscilações no fornecimento de energia elétrica e sinistros diversos (acidentes, roubo de bens e informações, sabotagens etc.). O investimento na infraestrutura física atua em vários destes riscos, possibilitando mais segurança e maior disponibilidade dos sistemas.
8. Recomendações sobre metas: Considerando que o TRE-RJ ainda não se preparou para prevenir ou responder a incidentes que possam vir a acarretar a indisponibilidade dos sistemas, sugere-se manter a meta estabelecida para 2013 ao longo de todo o ano de 2014.

Variável	Jän.13	Feb.13	Mär.13	Apr.13	Mai.13	Jun.13	Jul.13	Aug.13	Sep.13	Okt.13	Nov.13	Dez.13
TemDispSistTI	30 dias, 21 horas e 1 minuto	27 dias, 23 horas e 54 minutos	30 dias, 17 horas e 13 minutos	29 dias, 23 horas e 51 minutos	30 dias, 23 horas e 24 minutos	29 dias, 23 horas e 25 minutos	30 dias, 23 horas e 24 minutos	30 dias, 21 horas e 46 minutos	30 dias	30 dias, 23 horas e 38 minutos	29 dias, 23 horas e 47 minutos	30 dias, 23 horas e 2 minutos
TemTotPer	31 dias	28 dias	31 dias	30 dias	31 dias	30 dias	31 dias	31 dias	30 dias	31 dias	30 dias	31 dias

Tribunal Regional Eleitoral do Rio de Janeiro		PLANILHA DE INDICADORES					
		INDICADOR:		IT 05 - ÍNDICE DE PORTE EM TIC CONFORME REQUISITOS DEFINIDOS NA RESOLUÇÃO 90/CNJ			
<b>OBJETIVO ESTRATÉGICO</b>	Garantir a infraestrutura adequada de TIC						
<b>O QUE MEDE</b>	O percentual de atendimento aos requisitos de TIC definidos pelo CNJ, com base em critérios estabelecidos pelo Comitê Nacional de Tecnologia da Informação e Comunicação do Poder Judiciário para avaliar o nível de infraestrutura de TIC, considerando os 5 (cinco) principais componentes de avaliação da infraestrutura de TIC (Tecnologia, Força de trabalho total mínima de TIC, Automação, Governança de TIC e Capacitação em TIC).						
<b>COMO MEDIR</b>	Percentual alcançado no porte em tecnologia (PorTec) somado ao percentual alcançado no porte da força de trabalho total mínima de TIC (PorForTrabTotMínTIC) somado ao percentual alcançado no porte em automação (PorAut) somado ao percentual alcançado no porte em governança de TI (PorGovTI) somado ao percentual alcançado no porte em capacitação (PorCapTI) $PTIC = PorTec + PorForTrabTotMínTIC + PorAut + PorGovTI + PorCapTI$ Cada componente de avaliação da infraestrutura de TIC possui um porte máximo de 20% a ser atingido de acordo com as regras de pontuação definidas pelo CNJ.			<b>UNIDADE DE MEDIDA:</b>	Percentual		
				<b>QUANDO MEDIR:</b>	Anualmente, quando da avaliação de porte dos tribunais realizada pelo CNJ.		
<b>QUEM MEDE</b>	Secretaria de Tecnologia da Informação (STI)						
<b>QUEM ANALISA</b>	Secretaria de Tecnologia da Informação (STI)						
<b>META</b>	Atingir o índice de 80% de porte em TIC, até 2014 (valor considerado como porte aprimorado pelo CNJ).			<b>POLARIDADE DO INDICADOR</b>	Quanto maior, melhor	<b>FONTE DE DADOS</b>	Relatórios de desempenho dos planos de ação e dos projetos
<b>EVOLUÇÃO DO INDICADOR</b>		2012	2013	2014			
	REALIZADO	72,04%	65,24%				
	META	70,00%	75,00%	80,00%			
<b>Resultado no período</b>							
Resultado 2013	65,24%						
<b>Metas Anuais</b>							
Meta 2013	75,00%						
Meta 2014	80,00%						
<b>Histórico</b>							
2010	68,51%						
2011	NM						
2012	NM						
As unidades responsáveis pelas informações coletadas pelo CNJ encaminham os dados à STI, que valida e preenche o formulário disponibilizado							

ANÁLISE DE INDICADORES		
Tribunal Regional Eleitoral do Rio de Janeiro	INDICADOR:	IT 05 -ÍNDICE DE PORTE EM TIC CONFORME REQUISITOS DEFINIDOS NA RESOLUÇÃO 90/CNJ
<p>No ano de 2013 houve uma redução no índice em todas as variáveis, exceto na de Porte de Força de Trabalho Mínima Recomendada para TIC, que se manteve no mesmo patamar. A redução deveu-se principalmente à variável referente ao Porte em Tecnologia, que foi a que apresentou maior redução proporcionalmente e que é diretamente relacionada à disponibilidade de equipamentos, capacidade e idade média dos mesmos. A redução nesta variável deveu-se principalmente à não atualização dos microcomputadores, o que ocorreu devido a dois fatores: 1) necessidade de utilização dos microcomputadores novos na revisão do eleitorado de Niterói (estes equipamentos seriam utilizados para a atualização das máquinas da sede, substituindo os equipamentos antigos - item com impacto direto na variável) e 2) suspensão da licitação de computadores para os cartórios que estava sendo realizada pelo TSE. Estes dois fatores obrigaram à permanência da utilização de equipamentos com mais idade, tanto na sede como nos cartórios, o que acarretou na redução da variável associada. A variável Porte de Automação sofreu redução em razão de o CNJ passar a desconsiderar o primeiro item avaliado para a Justiça Eleitoral, não tendo corrigido o cálculo da variável, assim, 15 pontos de 93 possíveis para a variável passaram a não ser mais considerados pelo CNJ, o que trouxe um impacto negativo de 3,22% no índice geral para cada TRE. A variável de governança de TIC foi impactada em razão de não haver normatização interna específica para aquisição de soluções de TIC que determine a inclusão de cláusula de propriedade intelectual do código fonte ou depósito de código fonte no INPI. A variável de Porte em Capacitação foi impactada pela não realização de alguns treinamentos para os novos servidores recebidos no último concurso, o que alterou o quantitativo de pessoal e, com isto o percentual de pessoas capacitadas em certificação digital, recomendando-se a realização de capacitação em certificação digital para os novos programadores e para os demais que não participaram da capacitação oferecida pelo CNJ. Considerando a mudança imposta pelo CNJ na aferição do índice para os TREs, sugerimos a revisão das metas para 2013 e 2014 na mesma proporção, reduzindo-as para 71,78% e 76,78% respectivamente. Permanece a principal recomendação para elevação do índice, ou seja, que sejam feitos esforços para atender à variável Força de Trabalho Mínima Recomendada para TIC, uma vez que a mesma, se atendida integralmente, trará um impacto positivo de 13,33% no índice, o que levaria o TRE-RJ a um índice de 78,57%.</p>		
PorTec		
PorForTrak	6,67	6,67
PorAut	17,42	15,48
PorGovTI	16,4	14,59
PorCapTI	16,04	15,42
PTIC	72,04	65,24

## Perspectiva dos Recursos

**Tema:**

Orçamento

**Objetivos Estratégicos:**

Assegurar recursos orçamentários necessários à execução da estratégia

## Monitoramento de Objetivo Estratégico

Tema: Orçamento



Objetivo: Assegurar recursos orçamentários necessários à execução da estratégia



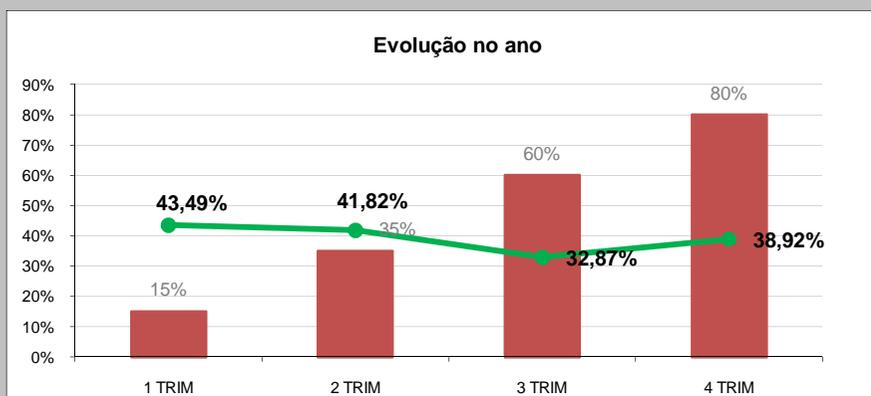
ORÇ 01 - Execução orçamentária



ORÇ 03 - Índice de execução do orçamento estratégico



ORÇ 02 - Índice de execução financeira



Projetos Estratégicos

Sistema de Acompanhamento da Execução

## Monitoramento de Objetivo Estratégico

Tema: Orçamento



Objetivo: Assegurar recursos orçamentários necessários à execução da estratégia

### Análise de Desempenho

No que se refere ao indicador "Execução orçamentária", observa-se o bom desempenho do Tribunal no exercício de 2013, uma vez que 97,40% do orçamento disponibilizado no exercício (dotação inicial acrescida dos respectivos créditos adicionais) foi executado. Isto é, deixaram de ser empenhados R\$ 2.765.746,71.

Em relação ao indicador "Índice de execução financeira", foi confirmada a estimativa apontada no trimestre anterior de não atingimento da meta pré-estabelecida para o 4º trimestre. Isto, porque do valor disponibilizado para a construção do Edifício Sede, isto é, R\$ 35.334.751,00, somente foram liquidados R\$ 195.449,97 (0,55%). Assim, embora tenha havido um leve aumento no percentual do desempenho do indicador "Índice de execução financeira", em relação ao ano de 2012, o resultado de 38,92% em 2013 ficou aquém dos 80% esperados. O valor disponibilizado para a construção do Edifício Sede corresponde a 48,11% da dotação total autorizada deste Tribunal no exercício, que se fossem desconsiderados, elevaria o desempenho do indicador para 77,55%, valor este bem próximo da meta estipulada. Conforme informação da SOF, o valor total inscrito em Restos a Pagar montou em R\$ 47.592.826,48, representando 64,79% da dotação orçamentária disponibilizada em 2013.

As demais ações, isto é "Comunicação e Divulgação Institucional", "Julgamento de Causas e Gestão Administrativa - no Estado do RJ" e "Julgamento de Causas e Gestão Adm. (Capacitação)" apresentaram até o final do quarto trimestre as respectivas execuções orçamentárias: 78,34%, 76,61% e 93,28%.

Quanto ao "Índice de Execução do Orçamento Estratégico", apenas 52,27% do valor disponibilizado para ações estratégicas foram empenhados. Os 47,73% restantes não foram utilizados. Tal resultado indica para a necessidade de intervenções no processo de monitoramento dos projetos estratégicos. Um dos aspectos que pode estar impactando nesse resultado é o baixo índice de desempenho do indicador de realização de Reuniões de Análise da Estratégia, fórum institucionalizado para debates relativos ao ajustamento do portfólio de projetos da instituição. Nesse sentido, sugere-se a inclusão da questão orçamentária das ações estratégicas como pauta na próxima RAE ou em reunião específica para tratar dos projetos estratégicos que dispõem de dotação orçamentária no exercício de 2014, a fim de garantir a melhor execução dos recursos a eles destinados.

Deve-se reiterar, ainda, que a periodicidade do indicador "Índice de execução do orçamento estratégico" é anual, sendo medido em janeiro. No entanto, o monitoramento em prazos mais curtos, talvez trimestrais para acompanhar a periodicidade de realização das RAE, mostra-se salutar na medida em que demonstrará como está sendo realizada a execução do orçamento destinado às ações estratégicas, viabilizando, assim, a promoção de ações que garantam os ajustes necessários ao portfólio de projetos e a otimização da execução da estratégia institucional.

Tribunal Regional Eleitoral do Rio de Janeiro		PLANILHA DE INDICADORES			
		INDICADOR:	ORÇ 01 -EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA		
<b>OBJETIVO ESTRATÉGICO</b>	Assegurar recursos orçamentários necessários à execução da estratégia				
<b>O QUE MEDE</b>	A relação entre o valor executado do orçamento no ano corrente e o valor total do orçamento disponibilizado.				
<b>COMO MEDIR</b>	Orçamento Executado (OrçExec), dividido pelo Orçamento Disponibilizado (OrçDisp), multiplicado por cem. EO = (OrçExec / OrçDisp) x 100	<b>UNIDADE DE MEDIDA:</b>	Percentual		
		<b>QUANDO MEDIR:</b>	Anualmente, em janeiro.		
<b>QUEM MEDE</b>	Coordenadoria de Orçamento (CORÇA)				
<b>QUEM ANALISA</b>	Secretaria de Orçamento e Finanças (SOF)				
<b>META</b>	Executar 100% dos recursos disponibilizados, anualmente	<b>POLARIDADE DO INDICADOR</b>	Quanto maior, melhor	<b>FONTE DE DADOS</b>	Sistema de Administração Financeira - SIAFI
<b>EVOLUÇÃO DO INDICADOR</b>		2013	2014		
	REALIZADO	97,40%			
	META	100,00%	100,00%		
<b>Resultado no período</b>					
Resultado 2013	97,40%				
<b>Metas Anuais</b>					
Meta 2013	100,00%				
Meta 2014	100,00%				
<b>Histórico</b>					
2010	94,30%				
2011	99,90%				
2012	98,80%				
		<b>Evolução do indicador</b> 		<b>Evolução no ano</b> 	
<p>1) Excluem-se do cálculo do indicador as despesas relativas a pessoal, benefícios, contribuição social e pleitos eleitorais.  2) Entende-se por "orçamento executado" a despesa empenhada.  3) Entende-se por "orçamento disponibilizado" a dotação final, isto é, a dotação inicial acrescida dos respectivos créditos adicionais.</p>					

Tribunal Regional Eleitoral do Rio de Janeiro	<b>ANÁLISE DE INDICADORES</b>	
	<b>INDICADOR:</b>	<b>ORÇ 01 -EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA</b>

A diferença entre a meta de 100% e a realidade atingida, qual seja 2,58%, refere-se ao valor de R\$ 2.765.746,71, não utilizado pelas unidades gestoras.

Variável	2013
OrçExec	R\$ 70.929.457,58
OrçDisp	R\$ 72.822.946,96

Tribunal Regional Eleitoral do Rio de Janeiro		PLANILHA DE INDICADORES				
		INDICADOR:	ORÇ 02 - ÍNDICE DE EXECUÇÃO FINANCEIRA			
<b>OBJETIVO ESTRATÉGICO</b>	Assegurar recursos orçamentários necessários à execução da estratégia					
<b>O QUE MEDE</b>	A relação entre o valor liquidado e o valor executado do orçamento dentro do exercício.					
<b>COMO MEDIR</b>	Orçamento Liquidado (OrçLiq), dividido pelo Orçamento Executado (OrçExec), multiplicado por cem. EOL = (OrçLiq / OrçExec) x 100			<b>UNIDADE DE MEDIDA:</b>	Percentual	
				<b>QUANDO MEDIR:</b>	Trimestralmente	
<b>QUEM MEDE</b>	Coordenadoria de Orçamento (CORÇA)					
<b>QUEM ANALISA</b>	Secretaria de Orçamento e Finanças (SOF)					
<b>META</b>	Alcançar 85% de liquidação dos recursos executados, até 2014.		<b>POLARIDADE DO INDICADOR</b>	Quanto maior, melhor	<b>FONTE DE DADOS</b>	Sistema de Administração Financeira - SIAFI
<b>EVOLUÇÃO DO INDICADOR</b>		1 TRIM	2 TRIM	3 TRIM	4 TRIM	
	REALIZADO	43,49%	41,82%	32,87%	38,92%	
	META	15%	35%	60%	80%	
<b>Resultado no período</b>		<b>Evolução</b>			<b>Evolução no ano</b>	
<b>Resultado 2013</b>	38,92%					
<b>Metas Anuais</b>						
<b>Meta 2013</b>	80%					
<b>Meta 2014</b>	85%					
<b>Histórico</b>						
<b>2010</b>	59,16%					
<b>2011</b>	69,59%					
<b>2012</b>	31,93%					
<p>1) Excluem-se do cálculo do indicador as despesas relativas a pessoal, benefícios, contribuição social e pleitos eleitorais.</p> <p>2) Entende-se por "orçamento executado" a despesa empenhada.</p> <p>3) Entende-se por "orçamento liquidado" as despesas devidamente liquidadas no Sistema Integrado de Administração Financeira do Governo Federal - SIAFI.</p>						

## ANÁLISE DE INDICADORES

Tribunal Regional  
Eleitoral do Rio de Janeiro

INDICADOR:

**ORÇ 02 - ÍNDICE DE EXECUÇÃO FINANCEIRA**

Avaliação de desempenho – 4º trimestre

Conforme previsto na avaliação de desempenho do 3º trimestre/2013 o indicador orç 02 – índice de execução financeira – não atingiu a meta pré-estabelecida de 80% referente ao 4º trimestre anual. Atingimos um percentual de 38,92% de eficiência.

A ineficácia resulta quase que exclusivamente da irrisória execução física/financeira, R\$ 195.449,97 (0,55%) da ação relativa à construção do edifício sede do TRE-RJ.

Os recursos disponibilizados à supracitada ação no valor de R\$ 35.334.751,00 representaram 48,11% da dotação total autorizada deste Tribunal. Desconsiderando esta ação dos indicadores de desempenho, o índice alcançaria 77,55%, muito próximo de nosso objetivo.

As demais ações que compõem os indicadores obtiveram percentuais satisfatórios. A ação Julgamento de Causas de Gestão Administrativa (capacitação) superou a meta, atingindo um índice de 93,28%. Quanto as demais, Comunicação e Divulgação Institucional e Julgamento de Causas e Gestão Administrativa no Estado do RJ obtiveram resultados de 78,34% e 76,61% respectivamente.

Comparando-se o resultado da execução financeira do exercício 2013 com a do ano anterior constatamos um acréscimo de aproximadamente 23% do total executado.

Esclarecemos que compete a esta Secretaria tão somente a disponibilização/controlar dos recursos orçamentários visando assegurar o pleno atendimento das necessidades relativas as despesas correntes e de investimento, restando às unidades responsáveis a solicitação/execução dos recursos disponíveis para o melhor aproveitamento possível.

Variável	1 TRIM	2 TRIM	3 TRIM	4 TRIM
OrçLiq	3.299.768,34	12.004.059,12	20.233.917,66	<b>27.603.506,85</b>
OrçExec	7.586.975,51	28.705.928,68	61.555.933,90	<b>70.929.457,58</b>

1º trimestre	43,49%
2º trimestre	41,82%
3º trimestre	32,87%
4º trimestre	38,92%

#### INDICADORES - 2º TRIMESTRE - 2013

PROGRAMA TRABALHO RESUMIDO		EMPENHOS EMITIDOS	EMPENHO LIQUIDADO	%
59478	COMUNICACAO E DIVULGACAO INSTITUCIONAL	13.348,00	13.348,00	100%
59479	JULGAMENTO DE CAUSAS E GESTÃO ADMINISTRATIVA – NO ESTADO RJ	27.816.843,43	11.555.477,06	41,54%
59480	JULGAMENTO DE CAUSAS E GESTÃO ADM. (CAPACITAÇÃO)	625.362,47	412.703,47	65,99%
69711	Const.ED Sede	250.374,78	22.530,59	9,00%
<b>TOTAL</b>		<b>28.705.928,68</b>	<b>12.004.059,12</b>	<b>41,82</b>

#### INDICADORES - 3º TRIMESTRE - 2013

PROGRAMA TRABALHO RESUMIDO		EMPENHOS EMITIDOS	EMPENHO LIQUIDADO	%
59478	COMUNICACAO E DIVULGACAO INSTITUCIONAL	24.173,40	24.025,40	99,39%
59479	JULGAMENTO DE CAUSAS E GESTÃO ADMINISTRATIVA – NO ESTADO RJ	31.919.505,27	19.568.693,63	61,31%
59480	JULGAMENTO DE CAUSAS E GESTÃO ADM. (CAPACITAÇÃO)	775.122,23	527.923,47	68,11%
69711	Const.ED Sede	28.837.133,00	113.275,16	0,39%
<b>TOTAL</b>		<b>61.555.933,90</b>	<b>20.233.917,66</b>	<b>32,87%</b>

#### Comparação entre Dotação Liberada x Empenhos Emitidos

Execução	1º Trimestre/13	2º Trimestre/13	3º Trimestre/13
Dotação	11.365.272,00	71.947.195,00	72.142.771,00
Empenhado	7.586.975,51	28.705.928,68	61.555.933,90

\* obs: A partir do 2º trimestre os valores são acumulados.

#### INDICADORES - 4º TRIMESTRE - 2013

PROGRAMA TRABALHO RESUMIDO		EMPENHOS EMITIDOS	EMPENHO LIQUIDADO	%
59478	COMUNICACAO E DIVULGACAO INSTITUCIONAL	45.010,00	35.260,40	78,34
59479	JULGAMENTO DE CAUSAS E GESTÃO ADMINISTRATIVA – NO ESTADO RJ	34.715.961,51	26.595.061,41	76,61
59480	JULGAMENTO DE CAUSAS E GESTÃO ADM. (CAPACITAÇÃO)	833.735,07	777.735,07	93,28
69711	Const.ED Sede	35.334.751,00	195.449,97	0,55
<b>TOTAL</b>		<b>70.929.457,58</b>	<b>27.603.506,85</b>	<b>38,92</b>

#### Comparação entre Dotação Liberada x Empenhos Emitidos

Execução	1º Trimestre/13	2º Trimestre/13	3º Trimestre/13	4º Trimestre/13
Dotação	11.365.272,00	71.947.195,00	72.142.771,00	73.455.760,00
Empenhado	7.586.975,51	28.705.928,68	61.555.933,90	70.929.457,58

\* obs: A partir do 2º trimestre os valores são acumulados.

Tribunal Regional Eleitoral do Rio de Janeiro		PLANILHA DE INDICADORES																		
		INDICADOR:	ORÇ 03 -ÍNDICE DE EXECUÇÃO DO ORÇAMENTO ESTRATÉGICO																	
<b>OBJETIVO ESTRATÉGICO</b>		Assegurar recursos orçamentários necessários à execução da estratégia																		
<b>O QUE MEDE</b>		O percentual entre o valor executado nas iniciativas estratégicas e o valor disponibilizado para tal.																		
<b>COMO MEDIR</b>		Valor executado nas iniciativas estratégicas (VExecInicEst), dividido pelo valor disponibilizado para as iniciativas estratégicas (VDisInEst), multiplicado por 100. EOE = (VExecInicEst / VDisInEst)x100				<b>UNIDADE DE MEDIDA:</b>	Percentual													
						<b>QUANDO MEDIR:</b>	Anualmente, em janeiro.													
<b>QUEM MEDE</b>		Coordenadoria de Orçamento (CORÇA)																		
<b>QUEM ANALISA</b>		Secretaria de Orçamento e Finanças (SOF)																		
<b>META</b>		Aumentar para 100% o valor executado nas iniciativas estratégicas sobre o valor disponibilizado para tal, até 2014.			<b>POLARIDADE DO INDICADOR</b>	Quanto maior, melhor	<b>FONTE DE DADOS</b>	LOA, Créditos Orçamentários e Planejamento Estratégico												
<b>EVOLUÇÃO DO INDICADOR</b>			2012	2013	2014															
		REALIZADO	100,25%	52,27%																
		META	98,00%	99,00%																
<b>Resultado no período</b>																				
Resultado 2013	52,27%																			
<b>Metas Anuais</b>																				
Meta 2013	99,00%																			
Meta 2014	100,00%																			
<b>Histórico</b>																				
2010	NM																			
2011	1,99%																			
2012	100,25%																			
		<p style="text-align: center;"><b>Evolução do indicador</b></p> <table border="1"> <caption>Evolução do indicador</caption> <thead> <tr> <th>Ano</th> <th>Valor</th> </tr> </thead> <tbody> <tr> <td>2012</td> <td>100,25%</td> </tr> <tr> <td>Resultado 2013</td> <td>52,27%</td> </tr> <tr> <td>Meta 2013</td> <td>99,00%</td> </tr> </tbody> </table>				Ano	Valor	2012	100,25%	Resultado 2013	52,27%	Meta 2013	99,00%	<p style="text-align: center;"><b>Evolução no ano</b></p> <table border="1"> <caption>Evolução no ano</caption> <thead> <tr> <th>Ano</th> <th>Valor</th> </tr> </thead> <tbody> <tr> <td>2013</td> <td>52,27%</td> </tr> </tbody> </table>			Ano	Valor	2013	52,27%
Ano	Valor																			
2012	100,25%																			
Resultado 2013	52,27%																			
Meta 2013	99,00%																			
Ano	Valor																			
2013	52,27%																			
<p>1) Iniciativas estratégicas são aquelas indicadas no Plano Estratégico do Tribunal e as que passem a compor o portfólio de projetos estratégicos ao longo da execução da estratégia.  2) O total disponibilizado para as iniciativas estratégicas deve ser considerado a partir da aprovação da LOA.  3) Entende-se por "valor disponibilizado" a dotação final, isto é, a dotação inicial acrescida dos respectivos créditos adicionais (para iniciativas estratégicas).  4) Entende-se por "valor executado" a despesa empenhada (para iniciativas estratégicas).</p>																				

## ANÁLISE DE INDICADORES

Tribunal Regional Eleitoral do Rio de Janeiro

INDICADOR:

**ORÇ 03 -ÍNDICE DE EXECUÇÃO DO ORÇAMENTO ESTRATÉGICO**

Informamos que das sete ações incluídas no sistema SIGEPRO, 04 receberam dotação em 2013, sendo que destas somente 03 foram objeto de empenho, conforme pode ser verificada na planilha encaminhada em anexo. Observamos ainda, que o valor empenhado ficou aquém daquele solicitado para o projeto, nos três casos. Com relação aos projetos que não foram incluídos no SIGEPRO, mas que, ainda assim, foram objeto de empenho, informamos que foi utilizada verba de custeio ordinário de diversas unidades gestoras.

Considerando que foram despesas pontuais, com valores determinados para cada gasto, os empenhos foram emitidos de forma que os pagamentos ocorreram de imediato, com a apresentação do documento fiscal.

Desta forma, não há como se falar em percentual de execução, uma vez que todo o valor empenhado foi liquidado, ou seja, sempre será 100%.

Variável	2013
VExecIncEst	R\$ 199.133,76
VDisplnEst	R\$ 380.991,24

**PROJETOS ESTRATÉGICOS LANÇADOS NO SISTEMA SIGEPRO**

AÇÃO ESTRATÉGICA	VALOR DISPONIBILIZADO	VALOR EMPENHADO	VALOR NÃO UTILIZADO
Implantação do Centro de Memória Oral do TRE/RJ	25.000,00	-	25.000,00
Eleitor do Futuro (em capacitação)	54.281,24	2.532,00	51.749,24
Gestão por Competências	200.000,00	118.531,76	81.468,24
Eleitor do Futuro (em Comunicação e Divulgação Institucional)	101.710,00	78.070,00	23.640,00
Digitalização dos Processos e Documentos do Arquivo Permanente	-	-	-
Modernização do Datacenter	-	-	-
Mapeamento e Redesenho de Processos	-	-	-
	380.991,24	199.133,76	181.857,48